

## ÍNDICE

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO .....	4
1.1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PROPONENTE .....	4
1.1.2 IDENTIFICAÇÃO DO DIRIGENTE .....	4
1.2 CAPACIDADE TÉCNICA E GERENCIAL .....	4
1.2.1 Princípios éticos e comportamentais da ECOS .....	7
1.2.2 Participação em Fóruns, Redes, Conselhos e reconhecimento das práticas desenvolvidas pela ECOS .....	8
1.2.3 Breve descrição das atividades atuais .....	9
1.2.4 Execução de programas ou projetos desportivos .....	11
1.2.5 Recursos Institucionais .....	21
1.2.6 Responsáveis Técnicos da Instituição .....	30
2. DADOS GERAIS DA PROPOSTA DO EVENTO .....	32
2.1 OBJETO (Identificação do Projeto) .....	32
2.2 JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA .....	32
2.2.1 Caracterização dos interesses recíprocos e relação entre a proposta e as diretrizes da ação .....	34
2.2.2 Adequação da proposta aos objetivos da política, do plano, do programa ou da ação em que se insere a parceria .....	36
2.2.3 Problema a ser resolvido .....	41
2.3. DATA OU PERÍODO DA REALIZAÇÃO .....	43
2.4 REALIDADE LOCAL DE EXECUÇÃO DO PROJETO .....	43
2.4.1 Descrição da realidade do objeto da parceria e o nexos entre essa realidade e o projeto proposto .....	45
2.5 METAS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS .....	53
2.6 ENQUADRAMENTO .....	59
2.6.1. Quanto à natureza: .....	59
2.6.2. Quanto à Abrangência .....	59
3. INFORMAÇÕES DO PROJETO .....	59
3.1 PÚBLICO ALVO .....	59
3.2. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS .....	59
3.3 METODOLOGIA .....	60
3.3.1 Estruturação e implementação das atividades .....	61
3.3.2 Processo de inscrição das escolas .....	63
3.3.3 Processo de inscrição dos alunos .....	65

3.3.4 Proposta de criação do banco de dados .....	65
3.3.5 Das competições esportivas .....	67
3.3.6 Atividades complementares às práticas esportivas .....	72
3.3.7 Supervisão (Monitoramento e Avaliação).....	74
3.4 RECURSOS HUMANOS .....	80
3.4.1 Organograma da equipe .....	86
3.4.2 Capacitação das equipes.....	86
3.5 SERVIÇOS .....	89
3.6 LOGÍSTICA – JOGOS DA JUVENTUDE E JOGOS ESCOLARES BRASILEIROS .....	89
3.7 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICO FINANCEIRA .....	90
3.7.1 Cronograma de execução das atividades.....	91
3.8 VIGÊNCIA DO PROJETO.....	94
3.9 RESULTADOS ESPERADOS .....	94
3.10 ORÇAMENTO GERAL .....	95
3.10.1 Orçamento da contrapartida .....	99
3.10.2 Patrimônio Social .....	100
3.11 FORMA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO CUMPRIMENTO DO OBJETO .....	100
4. OFERTA DE CONTRAPARTIDA .....	101
Anexo 1 – Portfólio Esporte e Lazer.....	123
Anexo 2 – Planilhas detalhadas.....	125
Anexo 3 – Cotações.....	129

**PLANO DE TRABALHO**

**1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO**

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PROPONENTE		
<b>Nome da Instituição:</b>	Espaço, Cidadania e Oportunidades Sociais - ECOS	
<b>CNPJ da Instituição:</b>	02.539.959/0001-25	
<b>Endereço:</b>	Avenida das Américas 8445, Sala 1218 – Barra da Tijuca – Rio de Janeiro/RJ – CEP: 22793-081 Ponto de Referência: Edifício Barra Tower Offices	
<b>Telefone com DDD:</b>	(21) 2517-3314	(21) 97940-4433
<b>Número da proposta (CONVERJ):</b>	591	

1.1.2 IDENTIFICAÇÃO DO DIRIGENTE			
<b>Nome:</b>	Silvio dos Santos		
<b>E-mail:</b>	stprcontabilidade@hotmail.com		
<b>RG:</b>	04897/0-8	<b>Órgão Expedidor:</b> CRC	<b>UF:</b> RJ
<b>CPF:</b>	097.182.907-10		
<b>Telefone com DDD:</b>	(21) 97697-1056		

1.2 CAPACIDADE TÉCNICA E GERENCIAL	
<b>SIM ( X )</b>	<b>NÃO ( )</b>

**HISTÓRICO:**

A Espaço, Cidadania e Oportunidades Sociais – ECOS, é uma organização não governamental, sem fins lucrativos, de natureza filantrópica, que surgiu da união de profissionais que atuam em diversos segmentos da sociedade em desvantagem. Atuamos desde 1998, com a finalidade de promover a inclusão social, a defesa e garantia dos direitos, visando, sobretudo, o cumprimento das normas e diretrizes que versam sobre as garantias individuais e coletivas de crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência, por serem a parcela mais fragilizada da sociedade. **Nossa atuação se dá, fundamentalmente, por meio de projetos socioassistenciais que buscam ampliar as oportunidades das pessoas em situação de vulnerabilidade e exclusão social, no desenvolvimento de ações concretas, que resultem**

**em benefício imediato para esta parcela da população.**

A ECOS possui 25 anos de experiência, e neste período de existência, contribuiu com a cogestão de diversos equipamentos públicos e na execução de projetos socioassistenciais, buscando o fortalecimento de diferentes políticas públicas no Brasil. Nossa área de atuação perpassa por projetos de cunho educacional, socioambiental, esportivo, socioassistencial, promoção da igualdade, proteção e integração social, atendendo diferentes atores sociais e contemplando as camadas da população em maior desvantagem e vulnerabilidade. Com isso, todas as nossas ações têm como base o Assessoramento para Defesa e Garantia e Direitos - Conforme Resolução CNAS nº 27/2011.

**Com foco na expertise de projetos similares a este certame, desde 2008 temos executado diversos projetos de promoção social através do esporte. Citamos aqui a gestão administrativa e esportiva dos Projetos: Rio em Forma Olímpico; Vila Olímpica Oscar Schmidt; Parque das Vizinhanças de Ramos – “Dicró”; Centro Esportivo Miécimo da Silva; Vila Olímpica Arthur da Távola; Projeto Rio em Forma, em parceria com a Secretaria Municipal de Esporte, Lazer do município do Rio de Janeiro; ESPORTE RJ e Esporte Ativo (Lotes 1 e 2), ambos executados em parceria com a Secretaria de Estado de Esporte e Lazer - SEEL/RJ.**

**Ainda no campo do Desporto, desenvolvemos a “Escola Modelo - Chico Anysio” para implantação de um centro de luta com modalidades olímpicas; Termo de Cooperação celebrado entre a ECOS e NIKE para apoio em ações desenvolvidas no Centro Esportivo Miécimo da Silva (2019); e somos gestores do Projeto Niterói Esporte e Cidadania – NEC. Importa ressaltar que as atividades esportivas são desenvolvidas de modo a promover a inclusão das pessoas com deficiência por meio da oferta de modalidades adaptadas.**

Reconhecemos que as atividades desportivas possuem um grande potencial educativo, capaz de contribuir na formação da cidadania, combate à violência, respeito aos Direitos Humanos e inclusão social. A partir disso, nossa Instituição adota estratégias didáticas e desenvolve metodologias participativas para toda comunidade. Através da prática desportiva é possível promover a socialização, rotina, cumprimento de regras, disciplina, trabalho em equipe, liderança, respeito, persistência, solidariedade e cooperação, além de proporcionar situações que motivem aprender com os erros e conquistar realizações. Estes valores, são baseados em princípios que devem reger a educação de crianças e adolescentes e não apenas

ensinados para serem validados no esporte, mas sim para traçar rumos, alargarem os horizontes e acrescentarem metas e meios de alcançá-los.

Nosso portfólio de projetos demonstra a **capacidade técnica, gerencial e operacional da ECOS** no desenvolvimento de projetos desportivos e de lazer, que usam o esporte como ferramenta de desenvolvimento pessoal e de inclusão social.

Expressadas, resumidamente, a história e experiências da ECOS, apresentamos os valores e objetivos estratégicos que norteiam nossa atuação e nos posicionam no Terceiro Setor:

**MISSÃO** - Promover cidadania e gerar oportunidades, numa perspectiva de responsabilidade compartilhada, com ações concretas e benefícios imediatos à população em situação de vulnerabilidade social.

**VISÃO** - Ampliar a rede de parceiros para desenvolver em toda a nação programas de incentivo à educação, cultura, esporte, lazer e ações socioassistenciais, com foco na sustentabilidade, inclusão e garantia de direitos.

**VALORES** - Respeito | Transparência | Conhecimento | Igualdade | Solidariedade | Determinação

### Objetivos estratégicos:

- ✓ Promover a inclusão social, a defesa e garantia dos direitos, da população em situação de vulnerabilidade e exclusão social;
- ✓ Fortalecer a rede socioassistencial por meio da participação ativa em Conselhos, Fóruns e Assembleias que discutam as estratégias de intervenção social;
- ✓ Contribuir para a implementação das Políticas públicas de garantia de direitos, através da formalização de parcerias com os diversos setores da sociedade.



### **1.2.1 Princípios éticos e comportamentais da ECOS**

A ECOS, prezando pela transparência e integridade das ações e trabalhos desenvolvidos, construiu um conjunto de mecanismos para atuar na prevenção, detecção e combate à prática de atos lesivos ou de corrupção, bem como para promover a implantação de princípios éticos, códigos de conduta e adoção de políticas e procedimentos de integridade, com vistas a criar um ambiente institucional íntegro e prevenir o envolvimento da instituição, de seus colaboradores ou gestores em atos lesivos contra a própria instituição e contra a administração pública.

No ambiente corporativo, a integridade tem por objetivo adicionar princípios éticos e de transparência ao conjunto de regras e procedimentos gerenciais, administrativos e operacionais da organização, a fim de implantar uma cultura ética organizacional, de maior transparência, justiça e responsabilidade, de forma que todas as suas decisões e comportamentos estejam alinhadas com esse conceito.

Assim, a ECOS possui um Programa de Integridade que viabilizou a aplicação do conceito de integridade corporativa em nosso ambiente organizacional, o que demandou o estabelecimento de um conjunto de princípios e valores, aliado a regras e procedimentos internos, que serve de guia para orientar a atuação e o comportamento de todos os colaboradores e dirigentes, tanto no âmbito interno, quanto na relação com clientes, parceiros, órgãos públicos e outros. Esse conjunto de medidas, alicerçadas a princípios éticos, visa o combate e a prevenção de irregularidades, a prática de atos lesivos e os desvios de comportamento, dando origem ao [Manual de Compliance<sup>1</sup>](#) e ao [Programa de Integridade da Espaço, Cidadania e Oportunidades Sociais](#), disponíveis para consulta ao clicar no destaque anterior.

Por meio deste manual, a ECOS se posiciona no Terceiro Setor, diante de seus colaboradores, voluntários, órgãos públicos, instituições parceiras e cidadãos, demonstrando seus valores, responsabilidades e atenção a quaisquer fragilidades ou fatos irregulares, com diversos canais de comunicação disponíveis para tratamento de situações indesejadas.

---

<sup>1</sup> Disponível em: <<https://www.treinamentos.org/programa-de-integridade>>.

## 1.2.2 Participação em Fóruns, Redes, Conselhos e reconhecimento das práticas desenvolvidas pela ECOS

**Somos uma instituição de reconhecimento nacional, que atua de forma direta na participação em Conselhos de Direitos:**

- Ministério do Trabalho e Previdência – Declaração de Habilitação Qualificadora para Programa de aprendizagem – Jovem Aprendiz;
- Conselho Nacional de Assistência Social – Registro n.º 0472/2002;
- Conselho Municipal de Assistência Social – Inscrição n.º 239;
- **Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – Registro n.º 02/304/517;**
- Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa – Registro n.º 269/2022.

**Desde sua fundação, a ECOS adquiriu os seguintes títulos, certificados, reconhecimentos e qualificações:**

- Moção de Louvor pelos serviços prestados em defesa da cidadania de pessoas com deficiência, 2002;
- Título de Utilidade Pública Estadual, concedido pela Lei Estadual 4073, de 06 de janeiro de 2003;
- Título de Utilidade Pública Federal, concedido pela Lei Municipal n.º 3706, de 12 de dezembro de 2003;
- Certificado de Utilidade Pública Federal, concedido pela Portaria n.º 1425, 29 de julho de 2005;
- Ato Declaratório de Reconhecimento de Isenção de Contribuições Sociais n.º 4517301000/003/2007;
- **Qualificação de Organização Social na área de Esporte, no Município do Rio de Janeiro, concedida mediante Deliberação COQUALI n.º 56, de 22 de dezembro de 2011;**
- Qualificação como Instituição Formadora de Jovem Aprendiz pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), 2014.

## 1.2.3 Breve descrição das atividades atuais

A ECOS tem em seu escopo de atuação a perspectiva do trabalho intersetorial, articulando a rede de serviços sócio esportivos. Em nossos diversos projetos, realizamos um trabalho articulado aos serviços do território, sejam eles da rede pública ou privada, tendo como principal objetivo incorporar a garantia do direito ao usuário, numa perspectiva integral. Dessa forma, compreendemos que o trabalho conjunto, realizado de forma articulada e integrada, além de contribuir para a troca de saberes, proporciona uma solução ao considerar a totalidade das demandas e necessidades do usuário, garantindo que não sejam tratadas de forma fragmentada.



Nessa perspectiva, temos uma relação direta com as diversas Secretarias de Assistência Social e Direitos Humanos através da rede local de serviços públicos socioassistenciais e intersetoriais.

Abaixo, relacionamos os contratos mais recentes com a nossa instituição, ainda em vigência, em parceria com diferentes instituições (públicas ou privadas). Ao apresentar esta capilaridade de projetos demonstramos nossa capacidade gerencial em organizar, executar e monitorar serviços públicos de forma qualitativa.

### **Junto à prefeitura do Município do Rio de Janeiro:**

- **Gestão da Vila Olímpica Dr. Sócrates com a SMEL (2023);**
- Gestão do Programa Favela com Dignidade com a SEAC-Rio (2023);
- Gestão do Programa Mulher Cidadã com a SPM-RIO (2022);
- **Gestão do Projeto Rio em Forma III com a SMEL (2022);**
- **Gestão da Vila Olímpica Arthur da Távola com a SMEL (desde 2019);**
- **Gestão do Parque da Vizinhança de Ramos com a SMEL (desde 2019);**
- Cogestão dos 19 Conselhos Tutelares do Município do Rio de Janeiro (desde 2019);
- Gestão de 12 unidades de acolhimento para crianças e Adolescentes do Município do Rio de Janeiro (desde 2014);



## **Junto à Prefeitura do Município de Niterói:**

- **Residência Inclusiva (2024);**
- **Niterói Esporte e Cidadania (desde 2022);**
- **CEU de Jurujuba (desde 2022);**
- **Centro de Convivência Capim Melado (desde 2021);**
- Acolhimento Institucional de Idosos a partir de 60 anos (desde 2019);
- Serviço Especializado em Abordagem Social (desde 2019);

## **Junto à Prefeitura do Município de Maricá:**

- Abordagem Social e Abrigo Institucional para Adultos e Famílias (2024);
- Casa do Autista e Centro de Reabilitação de Maricá (Desde 2020).

## **Junto à Prefeitura do Município de Tanguá:**

- **Projeto Esportivo Educando ao Longo da Vida (2024).**

## **Junto ao Governo do Estado do Rio de Janeiro:**

- Abrigo Cristo Redentor para pessoas idosas (desde 2020);
- **Projeto Esporte Ativo – Lotes 01 e 02 – com a SEEL (2023);**

## **Junto à Prefeitura do Município de Campinas:**

- Gestão do Projeto Casa da Cidadania (desde 2022);
- Gestão do Centro Dia Idosos (desde 2022).

## **Junto à Prefeitura Municipal de Porto Alegre - RS:**

- Projeto de 68 Hortas Comunitárias (2024);
- **Projeto Esportivo Viva bem, Viva mais (2023);**
- Pracinha da Cultura – Restinga (desde 2022);
- Pracinha da Cultura – Lomba Pinheiro (desde 2022).

## **Junto à Institutos, Universidades, Fundações e Organizações Nacionais e Internacionais:**

- **UFFutebol Nacional nos Estados Brasileiros (2024);**
- Na Visão dos Crias (compõe o Programa Olhos D'Água) – Ministério da Cultura (2024);
- **Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD BRA/15/009 (2022);**
- Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD BRA/18/024 (desde 2021);

## 1.2.4 Execução de programas ou projetos desportivos

### 01. Complexo Esportivo Barreto

O Complexo Esportivo do Barreto é um Projeto voltado para desenvolvimento da prática desportivas e de lazer, envolvendo todas as faixas etárias e em acordo com a identidade cívica e cultural da vizinhança. As ações desenvolvidas no Complexo Esportivo do Barreto têm como objetivo central a promoção da inclusão, acessibilidade e diversidade. Volta-se, nesse sentido, para o fortalecimento de um espaço de desenvolvimento, cultura, lazer, práticas desportivas e cidadania



#### a) Atividades desenvolvidas

Foram disponibilizadas as seguintes atividades básicas: Futebol soçaite; Vôlei; Artes marciais (judô, jiu-jitsu, taekwondo, tai chi Chuan, muay thai); Expressões culturais (capoeira, jongo, maracatu), Basquete; Handball; Circuito funcional; ginástica para população de meia idade e senescentes (60 anos – 79 anos); Hidroginástica; Natação; e, Fisioterapia.

#### b) Duração do Projeto

O projeto teve início no ano de 2019 e término em 2022.

#### c) Agente Financiador

Secretaria Municipal de Esporte e Lazer de Niterói.

#### d) Local/Abrangência do Projeto

Niterói – região administrativa do Barreto.

#### e) Número de beneficiários e resultados alcançados

O projeto atendia mensalmente 1.700 cidadãos de Niterói, de diferentes faixas etárias, inclusive pessoas com deficiência, das comunidades prioritárias e do entorno. Priorizava o atendimento às crianças e adolescentes com idade escolar, buscando resgatar o interesse pela prática esportiva através da integração com novas linguagens, estendendo seu atendimento a jovens, adultos e idosos, com oferta de atividades físicas e de lazer.

## 02. Vila Olímpica Arthur Da Távola

A Vila Olímpica Artur da Távola/Vila Isabel, localizada no bairro que é um dos berços do samba e da boemia carioca, fica no parque Recanto do Trovador, antigo Jardim Zoológico da cidade do Rio de Janeiro. O espaço foi criado para oferecer atividades esportivas principalmente para os moradores do Morro dos Macacos, com ampla oferta de esportes a diferentes classes sociais.

### a) Atividades desenvolvidas

Nas atividades sistemáticas são ofertadas aulas de Fit Training, Alongamento, Alongamento e Flexibilidade, Atletismo Adaptado, Capoeira, Dança de Salão, Futebol, Ginástica Localizada, Hidroginástica, Hidroginástica Adaptada, Iniciação Esportiva, Jazz, Judô, Luta Livre, Muay Thai, Natação Adaptada, Pilates, Psicomotricidade, Ritmos, Ritmos Teen, Treinamento Funcional e Zumba. Já as atividades assistemáticas destinam-se a ações e eventos temáticos como dia das mães, dia dos pais, festa junina, bem como o uso livre do espaço.



### b) Duração do Projeto

O projeto teve início em outubro de 2019, com previsão de término em outubro de 2024.

### c) Agente Financiador

Secretaria Municipal de Esporte e Lazer do Rio de Janeiro.

### d) Local/Abrangência do Projeto

A Vila Olímpica Artur da Távola localiza-se no parque Recanto do Trovador, antigo Jardim Zoológico da cidade do Rio de Janeiro. A área em questão está localizada em região conflagrada, tendo um IDH de 0,901 e IDS 0,707, ocupando respectivamente o 26º e 5º lugares entre os mais de 110 bairros da cidade do Rio de Janeiro.

### e) Número de beneficiários e resultados alcançados

A Vila Olímpica Artur da Távola/Vila Isabel realiza em torno de 18.000 atendimentos mensais.

## 03. Parque das Vizinhanças Dicró – Vila Olímpica de Ramos

A Vila Olímpica se propõe a ser um espaço onde a população em geral usufrua de serviços públicos de qualidade, com professores treinados, promovendo o intercâmbio de experiências, a intergeracionalidade e a integração entre as comunidades, não havendo a diferenciação entre os alunos dos condomínios e da favela, apenas, alunos.



### a) **Atividades desenvolvidas**

Nas atividades sistemáticas são ofertadas aulas de Fit Training, Alongamento, Alongamento e Flexibilidade, Atletismo Adaptado, Capoeira, Dança de Salão, Futebol, Ginástica Localizada, Hidroginástica, Hidroginástica Adaptada, Iniciação Esportiva, Jazz, Judô, Luta Livre, Muay Thai, Natação Adaptada, Pilates, Psicomotricidade, Ritmos, Ritmos Teen, Treinamento Funcional e Zumba. Já as atividades assistemáticas destinam-se a ações e eventos temáticos como dia das mães, dia dos pais, festa junina, bem como o uso livre do espaço.

### b) **Duração do Projeto**

O projeto teve início em outubro de 2019, com previsão de término em outubro de 2024.

### c) **Agente Financiador**

Secretaria Municipal de Esporte e Lazer do Rio de Janeiro.

### d) **Local/ Abrangência do Projeto**

Reurbanizado pelas obras do Piscinão entre os anos de 2001 e 2003, o espaço passou à administração da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer em 2015. A área em questão está localizada em região conflagrada, tendo um IDH de 0,857 e IDS 0,610, ocupando respectivamente o 46º e 59º lugares entre os mais de 110 bairros da cidade do rio de Janeiro.

### e) **Número de beneficiários e resultados alcançados**

O Parque das Vizinhanças Dicró - Vila Olímpica de Ramos realiza em torno de 18.000 atendimentos mensais.

## 04. CEU de Jurujuba

O Centro de Artes e Esportes Unificados Ismael Silva (CEU de Jurujuba) passou a ser cogrido pela ECOS em janeiro de 2022, desenvolvendo **ações a partir dos eixos esportivo, eixo de artes cultura e lazer e capacitação profissional**, tendo como finalidade integrar, em um mesmo espaço físico, programas e ações setoriais, com objetivo de promover, em áreas de vulnerabilidade social, a ampliação do acesso a serviços públicos, o desenvolvimento econômico e social, a cidadania e a garantia de direitos.

O Projeto encontra-se localizado no Bairro de Jurujuba (Niterói, RJ), e conta com um Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), biblioteca, telecentro, cineteatro, salas multiuso e um **complexo de lazer e de esporte com equipamentos de ginástica**, pistas de caminhada e de skate, além de uma quadra poliesportiva. Dentre algumas das atividades oferecidas, destacamos: **basquete, handebol, vôlei, skate, judô, muay thai, ballet, hip-hop**, entre outros.



**a) Atividades desenvolvidas**

Dentre algumas das atividades oferecidas, destacamos: basquete, handebol, vôlei, skate, judô, muay thai, ballet, hip-hop, entre outros.

**b) Duração do Projeto**

O projeto teve início em 2019 com previsão de término em 2024.

**c) Agente Financiador**

Secretaria Municipal de Esporte e Lazer de Niterói.

**d) Local/ Abrangência do Projeto**

Município de Niterói.

**e) Número de beneficiários e resultados alcançados**

O projeto atende cerca de 800 pessoas por mês, considerando todas as atividades.

## 05. Niterói Esporte e Cidadania - NEC

O projeto Niterói, Esporte e Cidadania (NEC) oferece atividades gratuitas de **atletismo, balé, basquete, beach soccer, beach tennis, capoeira, futebol, futsal, futevôlei, handebol, jiu-jitsu, muay thai, judô, karatê, skate, slackline, tênis, vôlei, altinha e outros**. O programa também conta com atividades culturais, recreativas, socioeducativas e socioassistenciais para crianças e jovens, de 08 a 17 anos, matriculados na rede municipal de ensino. Há programação especial para adultos, idosos e pessoas com deficiência. A iniciativa é da Prefeitura de Niterói, em parceria com a ECOS, por meio da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, e tem como intuito a promoção da inserção e interação social por meio de atividades desportivas a fim de garantir o exercício da cidadania, especialmente ao público jovem.



**a) Atividades desenvolvidas**

Atividades gratuitas de atletismo, balé, basquete, beach soccer, beach tennis, capoeira, futebol, futsal, futevôlei, handebol, jiu-jitsu, muay thai, judô, karatê, skate, slackline, tênis, vôlei, altinha e outros. O programa também conta com atividades culturais, recreativas, socioeducativas e socioassistenciais para crianças e jovens, de 08 a 17 anos, matriculados na rede municipal de ensino. Há programação especial para adultos, idosos e pessoas com deficiência.

**b) Duração do Projeto**

O projeto teve início em 2022 com previsão de término 2024.

**c) Agente Financiador**

Secretaria Municipal de Esporte e Lazer de Niterói.

**d) Local/ Abrangência do Projeto**

Município de Niterói.

**e) Número de beneficiários e resultados alcançados**

O projeto Niterói, Esporte e Cidadania (NEC) atende mensalmente 3.400 alunos.

## 06. PNUD BRA 15/009 - Projeto Tô De Boa

O Projeto piloto “Tô de Boa”, executado em parceria com a em parceria com a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas – SENAD, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e Secretaria Municipal de Assistência Social do Rio de Janeiro, tem como finalidade prevenir a inserção de adolescentes e jovens no tráfico de drogas, de 14 a 21 anos, a partir de ações sociais realizadas diretamente à residentes em regiões de extrema vulnerabilidade e grande influência do narcotráfico. **Destaca-se que no eixo “Esporte” os jovens praticam, semanalmente, futebol e capoeira.**



### a) Atividades desenvolvidas

O Projeto Tô de Boa é composto pelos seguintes eixos e oficinas: **Eixo Esportivo (Futebol e Capoeira); Eixo Arte e Cultura** (Oficina 1 – Dança e Expressão Corporal; Oficina 2 – Produção Musical; Oficina 3 – Produção Audiovisual e Fotográfica); **Eixo Mundo do Trabalho** (Oficina 1 – Barbearia; Oficina 2 - Manutenção de Celular; Oficina 3 – Elétrica).

### b) Duração do Projeto

O Projeto Piloto Tô de Boa teve início em outubro de 2022 e término em dezembro 2023.

### c) Agente Financiador

Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (SENAD) e Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)

### d) Local/ Abrangência do Projeto

Complexos do Chapadão e Pedreira, no Município do Rio de Janeiro.

### e) Número de beneficiários e resultados alcançados

Foram atendidos 200 jovens mensalmente, de 14 a 21 anos. Há projeção de ampliação de mais 13 novos polos do projeto, no ano de 2024, assim totalizando 15 polos no Município do Rio de Janeiro, em função da metodologia de sucesso desenvolvida pela ECOS para este projeto piloto.

## 07. Centro de Convivência Capim Melado

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Centro de Convivência Capim Melado teve início em janeiro de 2021 e está sendo executado pela ECOS em parceria com a Secretaria de Assistência Social e Economia Solidária de Niterói, para a implementação de atividades socioculturais, através da oferta de **oficinas esportivas e culturais para todas as idades**, promovendo assim o acesso à atividades esportivas e culturais, além de outras oficinas de capacitação para adolescente e jovens em situação de vulnerabilidade social.



### a) **Atividades desenvolvidas**

Oficinas de dança, música, artesanato, pintura, direito e cidadania, alongamento, meditação e yoga, pilates, teatro, lutas, grafite, desenho, cabelereiro, fotografia, economia criativa e solidária, mecânica de bicicletas, mídias sociais, informática, horta suspensa e jardinagem, reciclagem.

### b) **Duração do Projeto**

O projeto teve início no ano de 2021, com previsão de término em 2025.

### c) **Agente Financiador**

Secretaria Municipal de Assistência Social e Economia Solidária.

### d) **Local/ Abrangência do Projeto**

Município de Niterói.

### e) **Número de beneficiários e resultados alcançados**

São realizados 1.000 atendimentos mensais.



**08. Programa Esporte RJ**

O Programa Esporte RJ, foi executado em parceria com o Governo do Estado do Rio de Janeiro por intermédio da Secretaria de Estado de Esportes, Lazer e Juventude, no período de maio de 2016 até maio de 2017. Considerando o esporte como ferramenta de inclusão social, o programa atendeu, mensalmente, aproximadamente 2.000 (duas mil) crianças, adolescentes, jovens, pessoas com deficiência e moradores de comunidades carentes. A ECOS atuou realizando a gestão administrativa, técnica e esportiva deste projeto de esporte e de lazer.

**a) Atividades desenvolvidas**

- Atividades de Lazer: alongamento, caminhada, ginástica e dança;
- Lutas e artes marciais;
- Atividades esportivas: futebol, basquete, handebol, vôlei;
- Capoeira.

**b) Duração do Projeto**

O projeto teve duração entre maio de 2016 e maio de 2017.

**c) Agente Financiador**

Secretaria de Estado de Esportes, Lazer e Juventude.

**d) Local/Abrangência do Projeto**

O Esporte RJ foi realizado nas seguintes áreas do estado do Rio de Janeiro: Metropolitana, Centro-Sul Fluminense, Norte Fluminense, Médio Paraíba, Noroeste, Serrana, Costa Verde, Baixadas Litorâneas.

**e) Número de beneficiários e resultados alcançados**

O programa atendeu, mensalmente, aproximadamente 2.000 (duas mil) crianças, adolescentes, jovens, pessoas com deficiência e moradores de comunidades carentes, tendo o esporte como ferramenta de inclusão social.

**09. Projeto Esporte Ativo – Lotes 01 e 02**

O Projeto Esporte Ativo, executado em parceria com a Secretaria de Estado de Esporte e Lazer do Rio de Janeiro – SEEL, objetiva contribuir com a democratização do acesso a atividades esportivas e de lazer, visando o desenvolvimento integral de crianças, jovens, adolescentes, adultos, idosos e pessoas com deficiência. Para isso, serão implantados 100 núcleos esportivos na Região Metropolitana I (Lote 01) e mais 100 núcleos na Região Metropolitana II (Lote 02). Cada lote tem como meta a realização de 10.000 atendimentos mensais. Vale ressaltar que o projeto encontra-se em fase de estruturação das atividades.

**a) Atividades desenvolvidas**

- Atividades de Lazer: alongamento, caminhada, ginástica e dança;
- Lutas e artes marciais;
- Atividades esportivas: futebol, basquete, handebol, vôlei;
- Capoeira.

**b) Duração do Projeto**

O projeto teve início em 2023 com previsão de término em 2025.

**c) Agente Financiador**

Secretaria de Estado de Esporte e Lazer do Rio de Janeiro – SEEL.

**d) Local/Abrangência do Projeto**

O Lote 01 do Projeto Esporte Ativo abrange dez municípios da Região Metropolitana I do Estado do Rio de Janeiro, a saber: Rio de Janeiro, Cachoeiras de Macacu, Guapimirim, Itaboraí, Rio Bonito, São Gonçalo, Niterói, Magé, Maricá e Tanguá.

O Lote 02 do Projeto Esporte Ativo abrange onze municípios da Região Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro, a saber: Belford Roxo, Duque de Caxias, Itaguaí, Japeri, Mesquita, Nilópolis, Nova Iguaçu, Paracambi, Queimados, São João de Meriti e Seropédica.

**e) Número de beneficiários e resultados alcançados**

O projeto tem como meta a realização de 10.000 atendimentos mensais em cada lote.

**10. UFFutebol Nacional nos Estados Brasileiros**

O Projeto UFFutebol Nacional nos Estados Brasileiros, executado em parceria com a Fundação Euclides da Cunha – FEC, objetiva a realização de núcleos de futebol para crianças e adolescentes na faixa de 06 (seis) a 17 (dezesete) anos visando o aprendizado das regras, coletividade, convivência em grupo e organização tática. O projeto propõe a implementação de 12 (doze) núcleos de futebol de base para atendimento a cerca de 3.000 (três mil) beneficiários nos municípios do país, pelo período de 12 (doze meses). A partir da oferta de atividades esportivas e de lazer nas comunidades através dos núcleos, espera-se promover a inclusão social de pessoas em situação de vulnerabilidade e risco social.

**a) Atividades desenvolvidas**

O projeto oferta treinos de Futebol, estando prevista a realização de 01 evento, o Festival Regional da UFFutebol.

**b) Duração do Projeto**

O projeto teve início em 2024, com previsão de término em 2025.

**c) Agente Financiador**

Fundação Euclides da Cunha – FEC.

**d) Local/Abrangência do Projeto**

O projeto propõe a implementação de 12 (doze) núcleos de futebol de base nos seguintes municípios do país: UFF – Ingá – Niterói/RJ; UFF – Gragoatá - Niterói/RJ; Miguel Pereira/RJ; São Gonçalo/RJ; Bayeux/PB; Natal/RN; Fortaleza/CE e Beberibe/CE.

**e) Número de beneficiários e resultados alcançados**

O projeto prevê a implementação de 12 núcleos, com 250 alunos cada, totalizando cerca de 3.000 (três mil) beneficiários.

### 1.2.5 Recursos Institucionais

#### Infraestrutura de apoio para o Projeto Jogos Escolares do Rio de Janeiro – JERJ

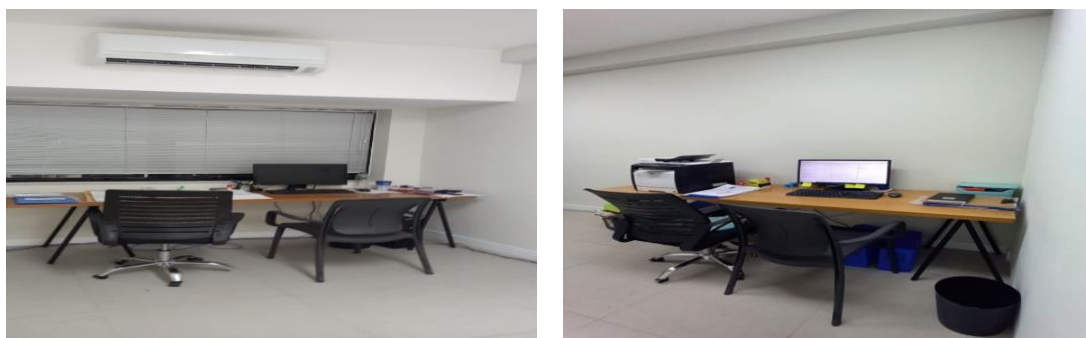
A sede fiscal e jurídica da ECOS se situa na Avenida das Américas, na Barra da Tijuca - Rio de Janeiro, no edifício Barra Tower Offices. Esse espaço conta com uma ante sala que serve como recepção e sala de espera para 6 pessoas, uma sala de reunião e trabalhos coletivos para até 12 pessoas e um escritório privativo totalizando três espaços independentes, além de uma copa para refeição e um banheiro. Esta estrutura também conta com 4 mesas de trabalho, uma mesa de reunião, bem como 21 cadeiras, 4 computadores completos e 3 computadores portáteis, 2 impressoras multifuncionais, conexão de internet de alta velocidade, um servidor de arquivos, duas linhas telefônicas, além de armários e estantes para organização de arquivos e documentos. Na copa, um microondas, uma geladeira e uma cafeteira. A estrutura conta com portaria 24h e estacionamento no local.



*Sede administrativa da ECOS na Barra da Tijuca*

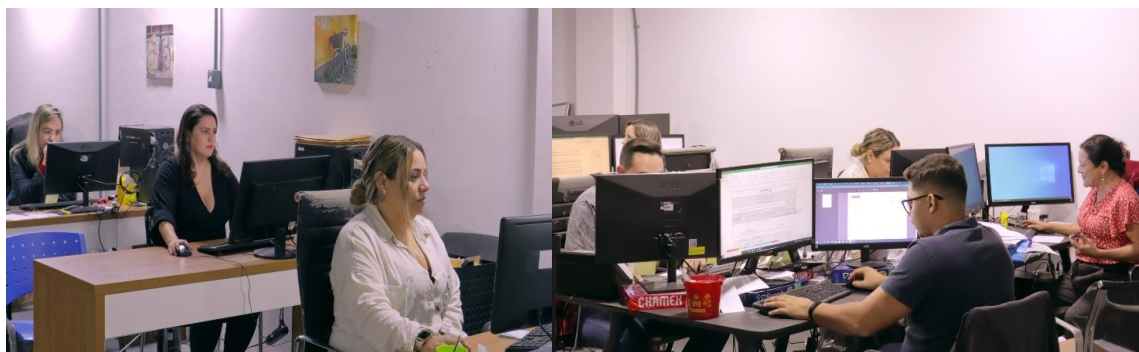
Além de sua sede administrativa, a ECOS possui espaços de trabalho em alguns municípios do Estado do Rio de Janeiro:

- **Centro/Rio de Janeiro** – Temos um espaço localizado na Rua da Alfândega, 115 - sala 1003 com 30m<sup>2</sup>, para atendimento aos funcionários e reuniões de equipe, com banheiro e duas salas equipadas com mesas, cadeiras e computadores. Nesse local também são realizadas as admissões, homologações, entrega de benefícios e atendimento em geral referente a dúvidas dos funcionários.



*Escritório da ECOS no Centro do Rio de Janeiro*

- **Niterói/ Rio de Janeiro:** Além dos espaços no município do Rio de Janeiro, a ECOS possui dois espaços no município de Niterói. No primeiro, localizado no Plaza Shopping, trabalham a gestão técnica dos projetos, o departamento de prestação de contas, o departamento de secretariado e o departamento financeiro. Este espaço conta com seis espaços de trabalho e mais dois espaço de convivência, contendo no total 30 estações de trabalho, com 30 computadores de mesa e 8 portáteis, 6 impressoras/scanners, 23 mesas e cadeiras; armários e estantes para organização de arquivos e documentos, um servidor de arquivos, um servidor de domínio (interligando todos os escritórios da ECOS no RJ), internet wireless com link dedicado de altíssima velocidade, duas linhas telefônicas fixas + 27 linhas telefônicas móveis e 27 celulares de trabalho para a equipe de gestão.



*Fotos Escritório em Niterói*

No espaço também há, para uso compartilhado, um auditório para reuniões, palestras e dinâmicas para até 50 pessoas, três salas de reunião de 4 até 12 pessoas, uma sala de recepção, um espaço com cafeteria e lanchonete com geladeira. A estrutura conta com portaria e estacionamento e fica instalada em um shopping center, funcionando de segunda a domingo. O espaço conta ainda com a sala gráfica, com equipamentos de alta qualidade (Impressoras multifuncionais a laser preto e branco e colorido, Duplicador digital, guilhotina, refiladora, perfuradora e plastificadora) para a produção de materiais em grande escala, o que apoia os

diversos projetos alocados no Estado do Rio de Janeiro.

Outro espaço de fundamental importância para integrar a capacidade operacional da ECOS no município de Niterói é o espaço onde está localizado o departamento pessoal do município. Este espaço, próprio para o atendimento dos profissionais contratados, está localizado em um ponto estratégico no centro de Niterói e tem o seu funcionamento das 8h às 17h, de segunda a sexta-feira. Neste espaço, profissionais qualificados estão disponíveis diariamente para atendimentos relacionados à área de Departamento Pessoal a todos os funcionários da ECOS.

Segue abaixo algumas ferramentas de gestão e equipamentos disponíveis para esse trabalho:

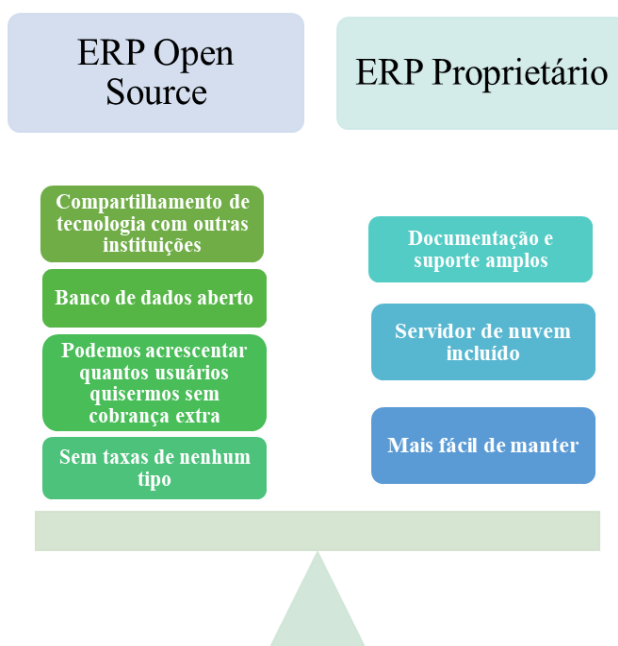
Ferramentas de Gestão		Sim	Não
Rede de Informática		X	
Acesso à Internet		X	
Sistemas de Gestão Contábil (Nasajon)		X	
Informações constantes no <i>site</i> (inclusive dos demonstrativos financeiros)		X	
Sistema Trello para gestão dos projetos		X	
Itens	Modelo/Ano de Aquisição	Quantidade	
Computadores	Notebook (2016-2020)	49	
Impressoras	Canon/HP Deskjet (2012-2020)	16	
Bebedouro	Soft Everest (2017)	5	
Ar Condicionado	Spinger (2018)	12	
Mesas	Mesa de escritório (2016-2020)	47	
Arquivos	Arquivo documentos (2016-2019)	34	
Cadeiras	Cadeiras de escritório (2016-2019)	94	

Toda a infraestrutura e equipamentos apresentados serão oferecidos para qualificar nosso trabalho. **Além disso, a ECOS tem o plano de expandir o seu espaço de atendimento a qualquer município para facilitar a execução do trabalho realizado, caso seja necessário.**

### Gestão financeira e administrativa da ECOS

Nosso sistema organizacional envolve um Conselho de Administração que atua diretamente na deliberação de normas e procedimentos internos. Além disso, possuímos uma política de gestão de contratação de serviços e compras, através do seu REGULAMENTO DE COMPRAS, CONTRATAÇÕES E ALIENAÇÕES DE SERVIÇOS, que se rege pelos princípios básicos da moralidade, probidade, economicidade e a busca permanente de qualidade

e durabilidade, bem como pelo respeito de sua adequação aos seus objetivos. A gestão de pessoal é feita com o software de gestão integrada Nasajon Integratto. O que nos permite um maior acompanhamento e controle da rotina de pessoal, com automação de ponto e afins, garantindo uma maior eficiência e eficácia na gestão. A gestão financeira utiliza a suíte Paiva Piovesan (Business V20, Finance V20, Next Finance), onde é feito o controle de despesas e contas a pagar, conciliação bancária, cadastro de fornecedores e organização de documentos para prestação de contas. A gestão de estoque, ordens de serviço, organização interna e afins são feitas através do ERP em nuvem Oracle NetSuite, que possui diversas ferramentas de acompanhamento e controle. A gestão de tarefas das equipes é feita através do aplicativo Trello, que permite melhor acompanhamento de ações, tarefas e unificação da comunicação intra-equipes. As redes dos escritórios são interligadas através de VPN e o backup dos arquivos é feito na nuvem através de Google Drive e Dropbox empresariais. A ECOS utiliza em suas operações o ERP Open Source ODOO.



*Representação do sistema de operações da ECOS*

A figura anterior resume as ponderações que fizemos ao decidir implementar em nossas operações um ERP Open Source. Uma das principais vantagens é ter amplo acesso ao banco de dados do ERP, sem necessidade de pagar taxas extras e risco de restrição de acesso aos dados em nuvem. Como os módulos de CRM e de operações serão implantados em versões especiais para este projeto podemos afirmar que a sistemática de monitoramento e armazenamento de dados é a tática de modelar e implantar os processos do projeto no ODOO e com isso ganhar automaticamente um Banco de dados que pode ser acessado e plugado pelas mais diversas

fontes para produzir os relatórios desejados.

Temos um servidor em nuvem exclusivo e nossa afiliação com a iniciativa TechSoup permite acesso a serviços de computação em nuvem de 1ª linha com preços mais reduzidos. O banco de dados escolhido é o PostGreSQL, também *opensource* e amplamente testado por organizações de todos os portes. Mais informações sobre o ODOO podem ser obtidas na página [http://www.odoo.com/pt\\_BR/](http://www.odoo.com/pt_BR/)

A Instituição possui ainda serviço externo de auditoria administrativa e contábil oferecendo maior transparência nos seus relatórios financeiros, além de contratar uma empresa especializada para a realização do Programa de Monitoramento e Avaliação, que desenvolve relatórios de gestão relacionados ao nível de satisfação dos usuários atendidos pelos programas sociais desenvolvidos. Há, também, a publicação do seu demonstrativo financeiro e demais relatórios orçamentários através do site e demais meios de comunicação.

**Cabe ressaltar que a ECOS foi auditada pela BDO Jordan, uma das mais conceituadas empresas de auditoria internacional, para aprovação da assinatura do contrato com the United Nations Development Programme “UNDP” and BDO Jordan.**

### Comunicação social e a utilização de ferramentas digitais

Os projetos sociais precisam de visibilidade e transparência. Para atrair o público e prestar contas à sociedade das ações executadas pela ECOS, a equipe de Comunicação Social contribui com um trabalho ativo de divulgações Online e Offline. Os profissionais são certificados em Jornalismo, Publicidade, Marketing e Tecnologia da Informação, além de freelancers especializados em imagem e audiovisual. Linguagem moderna, objetiva e com foco no público que desejamos comunicar. Os materiais offline devem direcionar os leitores para o contato digital, desenvolvendo um relacionamento mais próximo com o público dos respectivos projetos.

O nosso Portal da Transparência divulga as prestações de contas, documentos e registros dos eventos. A ECOS busca uma interlocução baseada em quatro pilares: colaboradores, parceiros, comunidade e imprensa. A comunicação interna da ECOS é separada em dois núcleos, sob a responsabilidade da Assessoria de Comunicação, em manter a unidade de discurso e identidade visual, de acordo com o posicionamento da Diretoria, alinhados com nossa Comissão de Ética. Nosso Programa de Integridade oferece Canais de Denúncias e uma



Política Anti-retaliação. Saiba mais sobre nossa Organização Social em [www.ecosbrasil.org](http://www.ecosbrasil.org) e conheça nossos cursos e capacitações em [www.treinamentos.org](http://www.treinamentos.org) - estes são nossos Portais Oficiais. Siga também nosso canal do Youtube: Ecos - Gestão de Projetos Sociais.

FERRAMENTAS DIGITAIS **ecos000**

**WWW ECOSBRASIL.ORG**  
Este é o portal principal da Espaço, Cidadania e Oportunidades Sociais, mais conhecida como ECOS. Nesta página o cidadão, ou colaborador, pode encontrar informações sobre projetos, editais e vagas de emprego, portal da transparência, aprender como desenvolver um projeto social e nossos contatos. Também é possível conhecer mais sobre a organização e acessar dados oficiais.

**WWW ECOSPB.ORG**  
Este é o portal destinado aos projetos desenvolvidos no estado da Paraíba. Onde é possível acessar informações e assistir aos vídeos da atuação da ECOS, na infraestrutura e manutenção da educação da rede estadual.

**WWW TREINAMENTOS.ORG**  
Portal de cursos e treinamentos disponível a colaboradores e também a comunidade. Com videoaulas gravadas e encontros, ao vivo, via zoom. Esta plataforma é uma verdadeira comunidade de pessoas em desenvolvimento pessoal e profissional com mais de **1.400 inscritos**. No momento, **11 cursos** disponíveis, além do Vem Viver - treinamento que faz parte do Programa das Nações Unidas em Desenvolvimento (PNUD BRA)

Contatos: Todos contatos 1443  
Classifique e acompanhe as pessoas que interagem com seu site.

Confira com exclusividade o acesso à página de treinamento do Vem Viver, PNUD BRA, uma parceria da ONU com o Governo Federal.  
**Favor, não compartilhar este link**  
[treinamentos.org/vemviver](http://treinamentos.org/vemviver)

**WWW**

**ecos000**  
ESPAÇO, CIDADANIA E OPORTUNIDADES SOCIAIS

FERRAMENTAS DIGITAIS



FERRAMENTAS DIGITAIS **ecos000**

[treinamentos.org](http://treinamentos.org)

**ecos000** TREINAMENTOS CURSOS ONLINE

CURSOS PROGRAMAMAÇÃO DOVIDAS

Ética no Trabalho  
DESENVOLVIMENTO PESSOAL  
CUIDANDO DA SAÚDE MENTAL  
HORTAS URBANAS  
A ARTE DE ESCREVER  
MARKETING PESSOAL  
LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO

Rede de Hortas  
de Rio  
ASSISTENTE SOCIAL  
LISTA DE INSCRIÇÃO

CURSOS ONLINE

CURSO: ETICA NO TRABALHO  
52 VIDEOAULAS  
QUESTIONARIO

"A Arte de Escrever em 3 Atos"  
com a roteirista **Clarice Alcazar**

Este curso é útil como aperfeiçoamento fundamental em ambiente profissional. São apenas 02 aulas e um breve questionário.

Sobre fundamentos básicos da escrita, com dicas valiosas para quem escreve e se inspira. É um incentivo à leitura constante.

CURSO: COMUNICAÇÃO E MARKETING PESSOAL  
03 VIDEOAULAS  
LIVE

Rede de hortas urbanas e jardins produtivos - UFF

Assista às videoaulas e participe da Live (bate-papo ao vivo) com o gerente do Desenvolvimento de Pessoas da Ecos, Márcia Costa.

Hortas Urbanas e Jardins Produtivos: curso online que ensina a instalação da horta, irrigação, adubação, controle de pragas.

REDES SOCIAIS  
PROJETOS ECOS  
COM VIDEOAULAS\*

\*Projeto lançado para atender alunos de atividades físicas durante o período de isolamento social da Pandemia.

Instagram


complexoesportivodobarreto

150 publicações 204 seguidores 316 seguindo

Complexo Esportivo do Barreto  
Esportes e recreação  
#OFICIAL - Esporte e lazer gratuitos, em Niterói. Confira videoaulas no IGTV e nos STORIES. Faça sua pré-inscrição no Blo.  
<https://www.instagram.com/complexoesportivodobarreto>

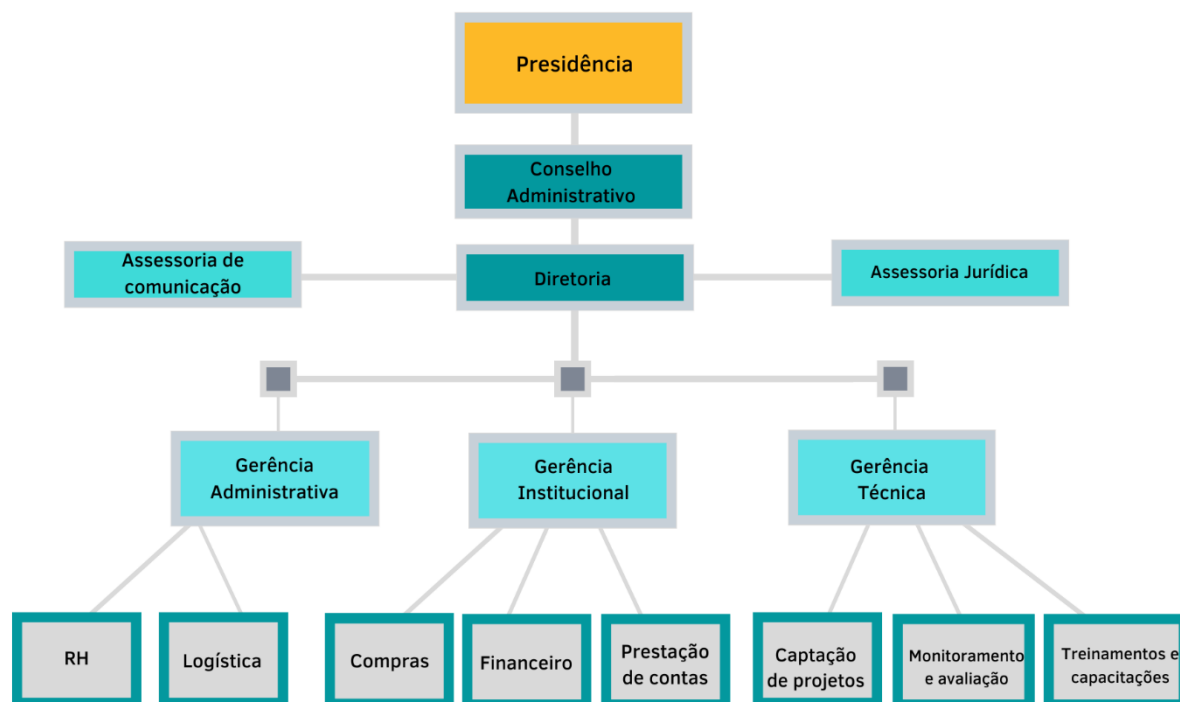
Atenção Treino Jiu Jitsu marciais PROF Alunos Piscina

PUBLICAÇÕES VÍDEOS SALVOS MARCADOS



## Equipe técnica e administrativa

A ECOS possui muitos colaboradores por todo Brasil, equipe essa multidisciplinar, técnica e operacional. Há constante empenho em promover e dar visibilidade ao retorno do investimento social. **Segue abaixo o organograma da equipe da ECOS e funções de cada setor que estará disponível para o funcionamento desse Projeto:**



### São funções da Gerência Administrativa:

- Organizar e gerenciar os processos de contratação, demissão, benefícios e gestão de pessoas;
- Dar suporte e subsidiar a coordenação de prestação de contas com informações de pessoal;
- Dar suporte aos projetos no controle de pessoal e procedimentos técnicos da área;
- Operar e organizar a frota de carros da ECOS.

### São funções da Gerência Institucional:

- Promover a interlocução entre os setores internos da ECOS;
- Organizar e executar as prestações de contas;
- Organizar e executar os fluxos de caixa dos projetos;

- Realizar articulações institucionais;
- Autorizar a realização de compras após procedimentos realizados pelo setor.

**São funções da Gerência Técnica:**

- Elaborar projetos de captação;
- Definir indicadores de gestão;
- Desenvolver Planos de Trabalho;
- Implementar Projetos;
- Monitorar as ações dos Projetos;
- Elaborar Relatórios de Gestão;
- Avaliar processos e resultados;
- Planejar e executar capacitações.

Possuímos equipe técnica e administrativa própria, formada por profissionais qualificados para atuarem nas diversas frentes de trabalho, contribuindo para a qualidade do trabalho oferecido na cogestão, além da equipe própria que dá suporte aos processos administrativos e operacionais. Abaixo apresentamos a equipe fixa da ECOS, formação dos profissionais, tempo de experiência, natureza do vínculo e carga horária de nossos colaboradores. **Todos os integrantes contribuem nos diversos processos necessários para a execução do projeto de forma qualificada e intersetorial.**

NOME	FORMAÇÃO	FUNÇÃO NA OSC	CARGA HORÁRIA SEMANAL DE TRABALHO
Vitor Figueiredo	Administração	Gerência administrativa	40 HORAS
Vivian Esther Mesterman Bilhim	Psicologia /Pós-graduação /Mestrado	Gerência de projetos	40 HORAS
Eliane Figueiredo	Serviço Social / Mestrado/ Doutoranda	Coordenação técnica	40 HORAS
Luciana Vieira	Serviço social/Pedagogia/ Pós-graduada/ Mestrado	Supervisão técnica	40 HORAS
Carlos de Castro Luz	Psicologia/Doutorado	Supervisão Técnica	40 HORAS

Maria Clara Souza	Serviço Social / Mestranda	Equipe técnica	40 HORAS
Yasmin Mota	Serviço Social	Equipe Técnica	40 HORAS
Juliana Russo	Serviço Social	Equipe Técnica	40 HORAS
Marcelo Gomes Machado	Nível médio	Dep. Pessoal	40 HORAS
Caio Rocha	Técnico em TI	Analista de Sistemas	40 HORAS
Paula Teixeira	Gestão de Recursos Humanos	Dep. RH	40 HORAS
Carlos Chamberlain	Contabilidade	Financeiro	40 HORAS
Matheus Machado Lima	Ciências Contábeis e Econômicas	Financeiro	40 HORAS
Fernanda Souza	Administração	Prestação de contas	40 HORAS
Kelly Vieira	Técnico em DP	Prestação de Contas	40 HORAS
Karina Vasconcellos	Administração	Prestação de contas	40 HORAS
Ana Vargas	Direito	Jurídico	40 HORAS
Priscilla Keller	Marketing e comunicação	Comunicação	40 HORAS

No que tange ao **Critério de Julgamento (E) Contemplar na estrutura organizacional do proponente recursos humanos na área desportiva**, apresentamos o quadro de profissionais da entidade com experiência comprovada na área desportiva, cujos currículos e diplomas seguem em anexo.

Profissional	Experiência
<b>Carla Roseiro Pugliese dos Santos</b>	Graduada em educação física - 31 anos de experiência
<b>Pablo Grain Botelho</b>	Graduado em educação física - 6 anos de experiência
<b>Phelipe Ribeiro da Costa</b>	Graduado em educação física - 6 anos de experiência
<b>Pablo Venicio da Costa Gomes</b>	Graduado em educação física - 4 anos de experiência

## 1.2.6 Responsáveis Técnicos da Instituição

### ➤ Gerente de Projetos

Vivian Esther Mesterman Bilhim

#### **Formação:**

- Mestrado - Avaliação de Programas Sociais – Fundação Cesgranrio – Formação em 2010
- Pós-graduação em Gestão de Recursos Humanos (Instituto Superior de Estudos Pedagógicos) – Formação em 2001.
- MBA em Gestão Estratégica - Fundação Getúlio Vargas. Formação em 2000
- Formação em grafologia e psicodiagnóstico – CEPA. 2000
- Formação em Gestores Sociais - Brazilfoundation 2012.
- Especialização em Psicodiagnóstico Infantil – UERJ – Formação em 1998.
- Formação em Psicologia pela Universidade Estácio de Sá – Formação em 1997

#### **Qualificações:**

Experiência de mais de 20 anos no terceiro setor, atuando como gerente de projetos na elaboração, monitoramento e avaliação de projetos sociais, com enfoque na defesa e garantia de direitos da população em situação de vulnerabilidade e exclusão social. Responsável pela gestão de mais de 50 projetos nas áreas da educação, qualificação profissional, sustentabilidade, cultura, assistência social, **esporte e lazer**, inclusão digital e saúde. Elaboração, monitoramento e avaliação de projetos aprovados pelos institutos Desiderata, Dýnamo, Companheiros das Américas, Petrobrás, Telecentro Banco do Brasil, Instituto Santander, CECIP, Fundação Van Leer, ABC Trust, Oi Futuro, Secretaria Estadual de Esporte e Lazer, Secretaria Municipal de Assistência Social, CMDCA, dentre outros. Elaboração de projeto premiado pelo Itaú Unicef. Convidada para compor a mesa de palestrantes da abertura de projetos sociais da Petrobrás em 2011. Convidada para compor a equipe de avaliadores da Petrobrás 2012. Gerenciou projetos na área de esporte e lazer junto a SMEL, como Vilas Olímpicas Arthur da Távola/ Miécimo da Silva/ Oscar Schmidt/ Gamboa/ Rio em Forma, e Esporte RJ, em parceria com a SEEL/RJ. Gerenciou a organização EAD/SEJA DIGITAL, atuando como gerente regional do estado do Rio de Janeiro e porta-voz da organização, implementando ações de mobilização social e comunicação, direcionadas para as famílias beneficiárias dos programas sociais do Governo Federal, com objetivo de promover a mudança do sinal analógico para digital em todos os

municípios do estado do Rio de Janeiro.

➤ **Coordenadora Técnica**

Eliane Figueredo Lima

**Formação:**

- Assistente Social formada pela Universidade Federal Fluminense – UFF/Niterói 2012
- Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Política Social na Universidade Federal Fluminense – UFF/NITERÓI 2019
- Doutoranda em Serviço Social na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

**Qualificações:**

Assistente Social pela Universidade Federal Fluminense - UFF (2013), doutoranda em Serviço Social na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e Mestre em Política Social pela UFF, com 13 anos de experiência no terceiro setor, atuando na Coordenação Técnica e na Gerência de Projetos Sociais na instituição E.C.O.S - Espaço Cidadania e Oportunidades Sociais, na elaboração, monitoramento e avaliação de projetos socioassistenciais, com enfoque na defesa e garantia de acesso aos direitos da população em situação de vulnerabilidade e exclusão social. Na Coordenação Técnica atua gerenciando uma equipe multidisciplinar, desenvolvendo ações voltadas para a formação profissional e pesquisa. Responsável pela coordenação de diversos projetos e pesquisas nas áreas da educação, qualificação profissional, assistência social, esporte e lazer, e saúde, com ênfase na população idosa em situação de vulnerabilidade social.

Coordena a cogestão e monitoramento de equipamentos da Secretaria de Assistência Social do Município do Rio de Janeiro (SMAS), dentre elas, 12 Unidades de Acolhimento para Crianças e Adolescentes do município, Coordenação técnica de monitoramento do Projeto C.A.S.A; Abrigo Cristo Redentor e da Central de Acolhimento para idosos do município do Rio de Janeiro. Monitora o Projeto Art&Idade executado pela ECOS para a oferta de atividades de convivência para idosos.

Atua como Representante Técnica da ECOS nos Conselhos de direito em que a instituição participa no município e Estado do Rio de Janeiro: Conselho Municipal da Criança e do Adolescente; Conselho Municipal de Assistência Social; Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa; e Conselho Estadual de Políticas Públicas sobre Drogas.

Responsável pela pesquisa e elaboração do Diagnóstico da População em Situação de Rua do Município de Niterói; Diagnóstico da Criança e do Adolescente do município de

Niterói; e Diagnóstico do Programa Bolsa Família (PBF) do mesmo município.

Integrante de diversas atividades de pesquisa, ensino extensão universitárias, sendo as áreas: direitos humanos e cidadania, no Núcleo de Estudos e Pesquisas em Direitos Humanos e Cidadania – NUDHESC (2017 – 2019); monitoria em Pensamento Social, UFF (2011); Supervisão de Campo em foco, UFF (2009); Alfabetização e Leitura, UFF (2009).

Autora de diversos livros, trabalhos e resumos publicados em Anais de Congresso, como: Residências e a Educação e Ensino da Saúde (2017); A política de Assistência Social na atualidade e os dilemas da matricialidade sociofamiliar: desafios para o serviço social. In: XVI Encontro Nacional de Pesquisadoras/res em Serviço Social (2019); Família Acolhedora: armadilhas referentes ao serviço de acolhimento familiar. In: IV Seminário Internacional sobre Direitos Humanos Fundamentais (2018); O Serviço de acolhimento Família Acolhedora e seus dez anos de existência no Estado do Rio de Janeiro. In: Primer Foro Mundial del Pensamiento Crítico (2018).

## **2. DADOS GERAIS DA PROPOSTA DO EVENTO**

### **2.1 OBJETO (Identificação do Projeto)**

O objeto deste plano de trabalho reside na realização dos Jogos Escolares do Rio de Janeiro – JERJ, assegurando a logística necessária para a representação estadual nos Jogos Escolares Brasileiros e nos Jogos da Juventude; através da celebração da parceria entre a Secretaria de Estado de Esporte e Lazer do Rio de Janeiro – SEEL e a Espaço, Cidadania e Oportunidades Sociais – ECOS.

### **2.2 JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA**

A Constituição Federal de 1988 trouxe como dever do Estado fomentar práticas desportivas formais e não formais, ao definir como direito do cidadão o acesso ao esporte e lazer, por meio da responsabilidade da União, dos Estados e Municípios na promoção de políticas públicas de fomento ao esporte, com o fim de garantir a execução desse direito constitucional. Nesse sentido, Luiz Alberto David Araújo (199, p. 369) defende que:

A Constituição, no capítulo "Da Ordem Social", onde estão concentrados os direitos que têm por propósito o resgate da dignidade humana para todos os cidadãos, prevê o direito ao desporto. Os direitos sociais objetivam a formação do ser humano integral: agente da sociedade, das relações de trabalho, construtor do mundo moderno e, ao mesmo tempo, um ser relacional, humano, que, desse modo, deve integrar sua

vida com o lazer, o convívio familiar e a prática desportiva. Assim, o desporto, quer como forma de lazer, quer como parte da atividade educativa, quer ainda em caráter profissional, foi incorporado ao nosso sistema jurídico no patamar de norma constitucional.<sup>2</sup>

Nessa esteira, outra legislação que merece destaque é a Lei nº 9.615, de 24 de março de 1998, conhecida como Lei Pelé, que institui normas sobre o desporto. Deste modo, esta normatização aponta em seu artigo 3º que o esporte pode ser reconhecido em sua manifestação educacional, sendo praticado em instituições de ensino, de forma que se evite a seletividade e a competitividade excessiva entre os jovens, buscando formar os indivíduos integralmente, contribuindo no desenvolvimento deles para o exercício da cidadania e do lazer.

No campo da saúde, a Organização Mundial da Saúde (2020) define que crianças e adolescentes devem praticar, no mínimo, uma média de 60 minutos de atividade física diária, com a variação de intensidade entre moderada a vigorosa, no mínimo três vezes na semana, com práticas predominantemente aeróbicas.

No entanto, a Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), realizada pelo IBGE (2019), com adolescentes de 13 a 17 anos matriculados entre o 7º ano do Ensino Fundamental até o 3º ano do Ensino Médio nas redes pública e privada brasileira, revelou que apenas 28,1% dos estudantes praticaram 300 minutos, ou mais, de exercício físico na semana anterior à pesquisa, sendo considerados como fisicamente ativos. Os dados demonstraram que 61,8% dos estudantes foram considerados insuficientemente ativos, ou seja, esses alunos praticavam algum tipo de atividade física entre 1 e 299 minutos; enquanto 8,7% dos estudantes foram classificados como inativos, isto é, não dedicavam nem um momento de seu dia a realização de atividades físicas<sup>3</sup>.

Para além da importância do esporte para a saúde, é necessário tratá-lo na sua dimensão pedagógica. A educação tem como desafio a transmissão de princípios e valores sociais, morais e éticos, e o esporte constitui-se como um instrumento facilitador na construção desses bens. Nesse sentido, o desporto no âmbito educacional, além de desempenhar um papel importante na socialização dos indivíduos, permite o resgate de valores importantes para a sociedade como: a generosidade, o respeito às regras, a noção de consciência, o desenvolvimento da autonomia e da criticidade (SANTOS, 2018)<sup>4</sup>.

---

<sup>2</sup> ARAUJO, Luiz Alberto David. Curso de direito constitucional. 3a ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

<sup>3</sup> Para mais informações acesse: <<https://educa.ibge.gov.br/criancas/brasil/2697-ie-ibge-educa/jovens/materias-especiais/21457-a-saude-dos-adolescentes.html>>. Acesso em: 08 fev. de 2024.

<sup>4</sup> Santos BF. Esporte no contexto escolar: esporte e escola. Rev Bras Esporte Coletivo. 2018;2(2):4-16.



Desse modo, compreende-se que o acesso ao esporte e lazer desempenham um papel fundamental na integração social, na formação cidadã e na promoção da saúde e qualidade de vida. Além disso, a realização de torneios escolares permite a descoberta de novos talentos no esporte com potencial para se tornarem atletas profissionais.

A ECOS, além de compreender toda a importância física, mental, social, cultural e histórica do esporte, conta com uma ampla experiência em gestão administrativa e esportiva de equipamentos esportivos. Podemos citar as Vilas Olímpicas da cidade do Rio de Janeiro (Miécimo da Silva, Ramos, Artur da Távola, Oscar Schmidt, Dr. Sócrates); o Projeto em Forma no período de 2012 a 2016; o Projeto Rio em Forma III de 2021 a 2023; e atualmente o Projeto Esporte Ativo de 2023 a 2025. Essa trajetória demonstra o sucesso da atuação da ECOS no enfrentamento a diversas questões, a partir do estímulo à prática de atividades esportivas e recreativas destinadas à crianças, jovens, adultos, idosos e pessoas com deficiência.

A proposta de trabalho da ECOS vai ao encontro da Lei nº 7.155/2015, que dispõe sobre a criação do “Projeto Estadual de Prática de Esportes e Desenvolvimento de Atletas e Paratletas”. Nossa proposição tem como direção a oferta de oportunidades para a prática de esportes, de forma a contribuir no desenvolvimento da personalidade e na socialização. Desse modo, visa contribuir para a formação integral dos estudantes e possibilitar a formação de novos atletas a partir da realização de torneios esportivos.

Nossa atuação busca disseminar a prática esportiva no Estado do Rio, com estímulo à construção de um estilo de vida mais ativo e saudável em que os valores esportivos alcancem diferentes realidades sociais.

### **2.2.1 Caracterização dos interesses recíprocos e relação entre a proposta e as diretrizes da ação**

A Instituição ECOS tem como missão a promoção da cidadania e geração de oportunidades, sob a perspectiva de responsabilidade compartilhada, com ações concretas e benefícios imediatos para a população, em especial a parcela que se encontra em situação de vulnerabilidade social. Para tanto, busca-se ampliar a rede de parceiros para desenvolver cada vez mais programas de incentivo à educação, cultura, esporte, lazer e ações socioassistenciais, com foco na inclusão e garantia de direitos.

O projeto Jogos Escolares do Rio de Janeiro, idealizado pela Secretaria de Estado de Esporte e Lazer (SEEL), representa a sinergia de propósitos entre a ECOS e a SEEL em prol da mobilização da comunidade escolar em torno do esporte, por meio da realização de torneios

esportivos escolares entre estudantes. Essa parceria tem potencial para contribuir para o desenvolvimento integral dos indivíduos, estimulando o fortalecimento das relações interpessoais, a formação cidadã, fomentando a cultura da paz, bem como possibilitando novas oportunidades aos jovens, através do aprimoramento de habilidades esportivas.

A Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH) publicada pela Organização das Nações Unidas (ONU), em 1948, é a primeira ordenação internacional voltada para a proteção de direitos universais, dirigidos à promoção de dois pontos principais para a organização da vida, que são a liberdade e a igualdade. A publicação do documento orientou mudanças nas políticas públicas das nações, especificamente aquelas voltadas para o bem-estar social, incluindo as esportivas. Nesse sentido, em 1978, foi publicada também a Carta Internacional de Educação Física e Esporte, baseada na DUDH, sendo a primeira normatização jurídica internacional a apresentar a educação física e o esporte como direitos, incluindo atualmente a atividade física (KORSAKAS, RIZZI, TSUKAMOTO, GALATTI; 2021)<sup>5</sup>.

Influenciado pelos movimentos internacionais, o Brasil, através da Constituição Federal de 1988, determinou de maneira sucinta e genérica o fomento das práticas desportivas como um dever do Estado e direito de cada cidadão. Deste modo, a prática de esportes passou a ser matéria de diferentes legislações. Destaca-se a Lei Pelé, como já citada, e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/1996, que determina a educação física como componente curricular obrigatório, que apesar de não citar o desporto diretamente, conta com a prática de esportes no rol de atividades desempenhadas nesta disciplina.

Sob essa perspectiva, a gestão dos Jogos Escolares do Rio de Janeiro coaduna com o propósito da ECOS na execução de projetos sociais e esportivos, com base nos princípios constitucionais brasileiros e nas leis complementares existentes no país. Ao propor a celebração da parceria entre a SEEL e a ECOS visualizamos contribuir para o desenvolvimento de políticas públicas intersetoriais de esporte e lazer, promovendo a interlocução entre o Terceiro Setor e o Poder Público.

---

<sup>5</sup> KORSAKAS, P.; RIZZI, E. G.; TSUKAMOTO, M. H. C.; GALATTI, L. R. Entre Meio e Fim: Um Caminho para o Direito ao Esporte. **LICERE - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, Belo Horizonte, v. 24, n. 1, p. 664–694, 2021.

## **2.2.2 Adequação da proposta aos objetivos da política, do plano, do programa ou da ação em que se insere a parceria**

### **➤ INICIATIVAS INTERNACIONAIS**

#### **Carta Internacional da Educação física, da atividade física e do esporte (UNESCO)**

A agência da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – UNESCO lançou, em 1978, a Carta Internacional da Educação Física, da Atividade Física e do Esporte, que foi atualizada em 2015, com o objetivo influenciar as ações dos países-membros. Ressalta-se através dessa iniciativa, a centralidade do esporte como um direito fundamental de todos. Por meio do esporte, segundo essa carta, as atividades desportivas propiciam o desenvolvimento de habilidades físicas, psicológicas e de bem estar, devendo ser apoiadas por todos os governos e instituições ligadas ao esporte e à educação.

Destaca-se também, a centralidade da diversidade da educação física, da atividade física e do esporte, a fim de garantir seu valor e atração. Tal valorização, ressalta também a diversidade cultural mundial, e o compromisso com a proteção e promoção dessa variação. É interessante dar luz também aos inúmeros benefícios proporcionados pelo esporte, destacados através desse marco produzido pela UNESCO, dentre esses, cita-se: bem-estar físico e mental, coordenação, flexibilidade, equilíbrio e controle, confiança corporal, melhor funcionamento cognitivo, entre outros.

Sob essa perspectiva, o Projeto Jogos Escolares do Rio de Janeiro vai ao encontro da Declaração de Berlim, elaborada na V Conferência Internacional de Ministros e Altos Funcionários Responsáveis pela Educação Física e o Esporte (2013). O documento reafirma os princípios fundamentais da Carta Internacional da Educação Física e do Esporte (1978), mencionada acima, ressaltando que a educação física praticada na escola e nas demais instituições de ensino é o caminho mais eficaz para proporcionar às crianças e adolescentes habilidades, capacidades, atitudes, valores e conhecimentos para sua participação na sociedade ao longo da vida.

### **➤ INICIATIVAS NACIONAIS**

A relevância do esporte na população vem sofrendo transformações ao longo dos anos, não sendo meramente voltado para competição ou lazer. Sua prática pode ser executada por

diferentes classes sociais e faixas etárias, ser fonte de renda como atividade econômica de várias profissões e proporcionar um estado de bem-estar biopsicossocial.

Estas visões orientaram as políticas públicas de esporte no Brasil a seguirem dois marcos principais: o esporte como promotor de qualidade de vida e promoção da saúde de uma população em processo crescente e desordenado de urbanização, e o desenvolvimento de competições, organizações e atletas de alto rendimento. Este cenário trouxe avanços nas políticas públicas relacionadas ao esporte ao consolidar na legislação brasileira a prática esportiva como um direito do cidadão e um dever do estado.

#### **a) Iniciativas Federais**

##### **Constituição Federal (1988)**

A Constituição Federal de 1988 trouxe uma linha de base sobre a prática esportiva em seu rol normativo constitucional. Essa constituição buscou não só ampliar os direitos individuais e coletivos, como também estabeleceu uma série de direitos fundamentais para os cidadãos a fim de concretizar a democracia. Apesar de não apresentar um extenso conjunto normativo sobre o esporte, a Constituição Brasileira de 1988 garantiu o acesso e a obrigatoriedade de incentivo ao esporte.

O artigo 217 apresenta uma norma de caráter impositivo, em que destina-se a estabelecer o dever do Estado de garantir o incentivo às práticas esportivas. Conforme observa-se abaixo:

Art. 217. É dever do Estado fomentar práticas desportivas formais e não-formais, como direito de cada um, observados:

- I** - a autonomia das entidades desportivas dirigentes e associações, quanto a sua organização e funcionamento;
- II**- a destinação de recursos públicos para a promoção prioritária do desporto educacional e, em casos específicos, para a do desporto de alto rendimento;
- III** - o tratamento diferenciado para o desporto profissional e o não- profissional;
- IV**- a proteção e o incentivo às manifestações desportivas de criação nacional (BRASIL, 1988, p. 60).

Importa assinalar que a constituição federal também destaca a existência de uma justiça administrativa específica para a temática do desporto e que tal competência não se restringe apenas à União, mas também compete aos Estados e ao Distrito Federal legislar concorrentemente sobre o assunto (BRASIL, 1988).

- 1º** - O Poder Judiciário só admitirá ações relativas à disciplina e às competições desportivas após esgotarem-se as instâncias da justiça desportiva, regulada em lei.
- 2º** - A justiça desportiva terá o prazo máximo de sessenta dias, contados da instauração do processo, para proferir decisão final.

3º - O Poder Público incentivará o lazer, como forma de promoção social (BRASIL, 1988, p. 60).

## **Lei Federal nº 9.615, de 24 de março de 1998 (Lei Pelé)**

Como já mencionada, a Lei Federal nº 9.615, de 24 de março de 1998, é a normativa vigente mais completa que versa sobre a temática desportiva no país, conhecida como Lei Pelé. É um documento regulador, que institui normas gerais sobre o desporto. O grande destaque da Lei Pelé é amplitude que dá a política esportiva brasileira ao reconhecer diferentes manifestações desportivas.

## **Lei de Incentivo ao Esporte – Lei nº11.438/2006**

A Lei permite que recursos provenientes de renúncia fiscal sejam aplicados em projetos das diversas manifestações desportivas e paradesportivas distribuídos por todo o território nacional. Por meio de doações e patrocínios, os projetos executados via Lei de Incentivo ao Esporte atendem crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, além de garantir o suporte necessário para que aos atletas de alto rendimento possam participar e representar o Brasil em competições nacionais e internacionais. Mais do que um instrumento jurídico, trata-se de uma inovação e um avanço na consolidação do paradigma do esporte como um meio de inclusão social.

## **Política Nacional do Esporte**

A Política Nacional do Esporte, regulamentada pela resolução nº 05/2005 do Conselho Nacional do Esporte, tem como objetivos centrais: **democratizar e universalizar o acesso ao esporte e ao lazer**, na perspectiva da melhoria da **qualidade de vida da população brasileira**; promover a construção e o fortalecimento da cidadania assegurando o acesso às práticas esportivas; **Fomentar a prática do esporte de caráter educativo e participativo, para toda a população**, além de **fortalecer a identidade cultural esportiva** a partir de políticas e ações integradas com outros segmentos; Incentivar o **desenvolvimento de talentos esportivos em potencial e aprimorar o desempenho de atletas e paratletas de rendimento promovendo a democratização dessa manifestação esportiva**. Dessa maneira, aparece também enquanto um importante instrumento para pensar a atuação diante da promoção do esporte e lazer no Brasil.

## **Programa Nacional dos Direitos Humanos (PNDH 3).**

O Terceiro Programa Nacional dos Direitos Humanos – PNDH-3, instituído pelo Decreto nº 7.037/2009, que em sua diretriz 7 - que trata da Garantia dos Direitos Humanos de

forma universal indivisível e interdependente, assegurando a cidadania plena - está inserido o objetivo estratégico VIII, que estabelece **ações para a promoção do direito à cultura, lazer e esporte como elementos formadores de cidadania.**

### **Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)**

A Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, institui o Estatuto da Criança e do Adolescente, o ECA. Esse é um importante marco no que se refere a proteção integral da criança e do adolescente em solo brasileiro. De acordo com esse Estatuto, a criança e o adolescente possuem todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, por conseguinte, devem possuir todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade. Para isso, se prevê enquanto dever da sociedade em geral, da família e do poder público a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, **à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.**

### **Lei nº 12.852, de 05 de agosto de 2013 (Estatuto da Juventude)**

No âmbito nacional, o Estatuto da Juventude, que dispõe sobre os direitos dos jovens, ressalta a importância da associação esporte e educação. Destaca-se nesta legislação a seção VIII que apresenta que o jovem tem direito à prática esportiva destinada ao seu pleno desenvolvimento, salientando que o direito ao exercício de desportos dos adolescentes deve considerar sua condição peculiar de pessoa em desenvolvimento. Ressalta-se também o dever que todas as escolas possuem em destinar um local apropriado para a prática de atividades poliesportivas. Importa mencionar que este dispositivo da lei considera como jovens as pessoas com idade entre 15 (quinze) e 29 (vinte e nove) anos.

### **Lei nº 14.597, de 14 de junho de 2023**

A Lei em questão versa sobre o Sistema Nacional do Esporte (Sinesp) e o Sistema Nacional de Informações e Indicadores Esportivos (SNIIE), a ordem econômica esportiva, a integridade esportiva e o Plano Nacional pela Cultura de Paz no Esporte. A legislação estabelece a formação esportiva como um nível da prática desportiva. Essa formação visa o acesso à prática esportiva por meio de ações planejadas, inclusivas, educativas, culturais e lúdicas para crianças e adolescentes, desde os primeiros anos de idade, direcionada ao

desenvolvimento integral.

### **Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional)**

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional organiza a educação escolar, que se desenvolve, predominantemente, por meio do ensino, em instituições próprias. Em seu 26º artigo determina que a Educação Física, integrada à proposta pedagógica escolar, é componente curricular obrigatório da educação básica, sendo sua prática facultada em determinados casos.

### **b) Iniciativas Estaduais**

#### **Lei de Incentivo ao Esporte**

A Lei 8.226/2018, ou também conhecida como Lei do Incentivo ao Esporte, estabelece no território do Estado do Rio de Janeiro, o incentivo fiscal às atividades desportivas e produções culturais. Inclui-se, de acordo com o art 2º, inciso IX, esportes profissionais, amadores e paralímpicos.

#### **Lei nº 7.155 de 17 de dezembro de 2015**

Esta legislação discorre sobre a criação do "Projeto Estadual de Prática de Esportes e Desenvolvimento de Atletas e Paratletas". O Projeto Estadual estabelece dois programas. Destacamos o Programa de Incentivo à Prática de Esportes, com característica socioeducativa, que visa estimular e elevar a prática de esportes, especialmente entre crianças, adolescentes e pessoas com deficiência. A lei estabelece que as atividades podem ser organizadas em escolas públicas ou privadas, clubes e espaços públicos destinados à prática esportiva.

#### **Lei nº 10.036 de 07 de junho de 2023**

Esta legislação cria o Programa Estadual "Craque na Escola, Craque no Esporte", no âmbito do Estado do Rio de Janeiro, abrangendo toda a rede de ensino público estadual. O programa tem como objetivo principal combater a evasão escolar e estimular crianças e adolescentes a se dedicarem mais aos estudos, através da prática de atividades físicas. O trabalho é desenvolvido pela Secretaria Estadual de Esporte e Lazer, em conjunto com a Secretaria de Educação, e promove a oferta de diferentes modalidades esportivas e atividades nas unidades escolares.

### 2.2.3 Problema a ser resolvido

O Comitê Olímpico do Brasil (COB) lançou o documento Modelo de Desenvolvimento Esportivo (2022), que analisa todas as fases da trajetória da formação de atletas, desde a iniciação no desporto até a chegada no esporte de alto rendimento. O documento também traz um olhar especial para o desenvolvimento de treinadores e treinadoras, essenciais para o sucesso dos atletas.

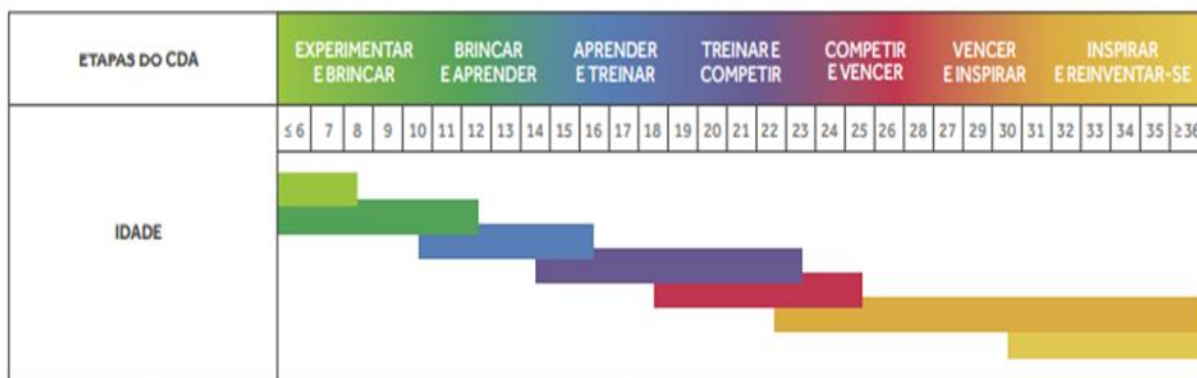
O COB estabelece no Modelo de Desenvolvimento Esportivo as fases do processo de iniciação esportiva, que são: experimentar e brincar; brincar e aprender; aprender e treinar. Após o processo de iniciação esportiva, dois caminhos devem ser considerados: o do desenvolvimento esportivo para o rendimento (Caminho da Medalha) ou o esporte de participação (aquele praticado no lazer). Poucos são os que chegam ao alto nível de desempenho, no entanto, o principal é ter o entendimento do esporte como um bem social que desenvolve pessoas, neste sentido, deve ser proporcionado a todos e todas, especialmente na infância e adolescência, como demonstra a figura a seguir:



Na próxima imagem, observamos essas etapas por faixa etária. Ao associar essas fases com o Projeto Jogos Escolares, que tem como público-alvo estudantes com idade entre 11 e 17 anos, constatamos que as etapas a serem consideradas na execução do projeto são: brincar e



aprender; aprender e treinar; treinar e competir.



Desse modo, o COB apresenta alguns desafios existentes nessas fases iniciais de inserção dos jovens nas atividades esportivas, com destaque para o obstáculo: **menor envolvimento em prática informal e diversificada, com especialização precoce em um único esporte.**

Esse ponto demonstra a importância de os jovens conhecerem a prática de diversos esportes antes de chegar o momento de se especializar em apenas uma modalidade. A Educação Física nas escolas apresenta-se como um meio imprescindível para se obter êxito nesse processo. Os Parâmetros Curriculares Nacionais para a Educação Física (1998) apontam que as atividades desenvolvidas na disciplina devem ser plurais, isto é, precisam abarcar todos os conteúdos da chamada cultura corporal, como: jogos, esportes, danças, ginásticas e lutas.

No entanto, Ellen Aniszewski e José Henrique (2023) ao realizarem um estudo<sup>6</sup> com 153 estudantes do Ensino Fundamental, oriundos de três escolas da Rede Municipal de Ensino do Rio de Janeiro, verificaram a existência de um desinteresse entre os alunos pelas aulas de Educação Física. A constatação teve origem na análise do índice de satisfação das Necessidades Psicológicas Básicas (NPB) dos discentes, bem como na interpretação dos motivos apresentados pelos alunos para o afastamento nas aulas da disciplina.

O estudo aponta que a falta de habilidade para as atividades estabelecidas; a pouca diversificação do conteúdo das aulas, que prioriza a prática dos esportes coletivos mais conhecidos; e a falta de oportunidades de participação na tomada de decisão se apresentam como motivos que fazem com que estudantes tenham desinteresse pela disciplina, especialmente as alunas, acarretando a abstenção da participação nas aulas de Educação Física.

<sup>6</sup> ANISZEWSKI, E.; SANTOS, J.H. Estudantes gostam de Educação Física, mas nem todos participam das aulas práticas [online]. SciELO em Perspectiva: Humanas, 2023.

Nesse cenário, o Projeto Jogos Escolares do Rio de Janeiro, através da oferta de torneios esportivos com ampla variedade de modalidades, como o xadrez, ginástica artística e rítmica, judô, entre outras, se apresenta como um instrumento capaz de aumentar o interesse e estimular a prática de atividades esportivas diversas, especialmente, entre crianças e adolescentes que não se sentem realizados nas modalidades mais populares, como o futebol e o vôlei. Contribuir nesse processo auxilia na trajetória de formação de novos atletas e na inclusão do esporte como uma prática para toda a vida.

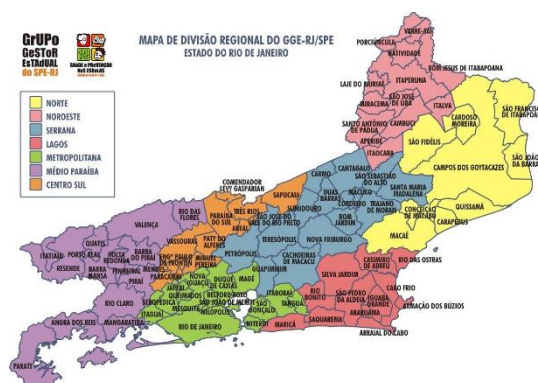
### 2.3. DATA OU PERÍODO DA REALIZAÇÃO

<b>Data/período:</b>	24 meses
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Primeiro mês:</b> destinado à fase de estruturação da parceria - contratação de recursos humanos e aquisição das ferramentas necessárias para o início das atividades;</li> <li>• <b>21 meses:</b> dizem respeito à fase de execução das ações previstas;</li> <li>• <b>02 mês:</b> período de recesso.</li> </ul>	

### 2.4 REALIDADE LOCAL DE EXECUÇÃO DO PROJETO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO	Nº DE HABITANTES	16.054.524
--------------------------	------------------	------------

Em 2022 a população do Estado do Rio de Janeiro era de 16.055.174 habitantes, sua densidade demográfica era de 366,97 habitantes por quilômetro quadrado (IBGE, 2022). O Estado possui 43.750,425 km<sup>2</sup> de área territorial, classificado na 24ª posição entre os 27 estados que compõem a nação. Possui em seu território 92 municípios, classificado na posição 18ª entre 27. Já a sua área urbanizada, em 2019, era de 2.824,91 km<sup>2</sup>, ficando na 5ª posição entre os 27 estados.



O projeto Jogos Escolares do Rio de Janeiro visa promover uma ampla participação de estudantes-atletas advindos de diversas regiões do Estado, a partir da mobilização da comunidade escolar em torno do esporte. As etapas competitivas do JERJ se subdividem em etapa classificatória (regionais) e etapa final (estadual). Para a realização das etapas regionais, o estado será dividido em cinco regiões a fim de assegurar a capilaridade do projeto e melhor organização das ações:

<b>REGIÕES</b>	<b>MUNICÍPIOS</b>
<b>REGIÃO METROPOLITANA I</b>	Rio de Janeiro, Cachoeiras de Macacu, Guapimirim, Itaboraí, Rio Bonito, São Gonçalo, Niterói, Magé, Maricá e Tanguá
<b>REGIÃO METROPOLITANA II</b>	Belford Roxo, Duque de Caxias, Itaguaí, Japeri, Mesquita, Nilópolis, Nova Iguaçu, Paracambi, Queimados, São João de Meriti e Seropédica
<b>REGIÃO SERRANA / LAGOS</b>	Petrópolis, Teresópolis, São José do Vale do Rio Preto, Sumidouro, Carmo, Cantagalo, Duas Barras, Cordeiro, Nova Friburgo, Bom Jardim, Trajano de Moraes, Macuco, São Sebastião do Alto, Santa Maria Madalena, Silva Jardim, Araruama, Iguaba Grande, Saquarema, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Armação dos Búzios, São Pedro da Aldeia, Casimiro de Abreu e Rio das Ostras
<b>REGIÃO SUL FLUMINENSE</b>	Itatiaia, Resende, Porto Real, Quatis, Barra Mansa, Volta Redonda, Rio Claro, Piraí, Pinheiral, Barra do Piraí, Valença, Mendes, Vassouras, Rio das Flores, Engenheiro Paulo de Frontin, Miguel Pereira, Paty do Alferes, Paraíba do Sul, Comendador Levy Gasparian, Três Rios, Areal, Angra dos Reis, Mangaratiba, Paraty e Sapucaia
<b>REGIÃO NORTE / NOROESTE FLUMINENSE</b>	Bom Jesus do Itabapoana, Italva, Itaperuna, Lage do Muriaé, Natividade, Porciúncula, Varre-Sai, Aperibé, Cambuci, Itaocara, Miracema, Santo Antônio de Pádua, São José de Ubá, Cardoso Moreira, São Fidélis, São Francisco de Itabapoana, São João da Barra, Carapebus, Conceição de Macabu, Quissamã, Campos dos Goytacazes e Macaé

Diante do exposto, consideramos relevante abordar, a seguir, a discussão entre a realidade apresentada na região e o projeto proposto, buscando ilustrar os desafios existentes, bem como as potencialidades que o esporte tem enquanto ferramenta de desenvolvimento humano e social.

#### **2.4.1 Descrição da realidade do objeto da parceria e o nexó entre essa realidade e o projeto proposto**

Ao observar a realidade esportiva no Estado do Rio de Janeiro temos que contextualizar a história do esporte na região. Desde meados do século XIX, a introdução da prática esportiva possui relações com a dinâmica sócio-espacial, o que permitiu uma crescente renovação de usos dos espaços públicos e, conseqüentemente, a adesão aos esportes, influenciados, também, pelos costumes europeus.

No início do século XX, um fator preponderante que influenciou, indiretamente, a evolução esportiva foi a Reforma Passos, de 1902 a 1906. Influenciada pela *belle époque*, a cidade do Rio de Janeiro passou por um grande plano de remodelação urbanística (segundo o modelo francês) e, conseqüentemente, trazendo inúmeras modificações de cunho social e cultural.

Os costumes europeus e as intervenções urbanísticas são características marcantes neste processo e, com eles, vêm os esportes e as atividades físicas. A ausência de oportunidades para o lazer dos cidadãos foi um requisito que impulsionou a prática dos esportes ao ar livre no Rio de Janeiro, que acontecia em espaços abertos, como praças, parques, praias e baldios, tornando a atividade visível à comunidade local e, portanto, passível de assimilação (MASCARENHAS, 2002, p. 133).

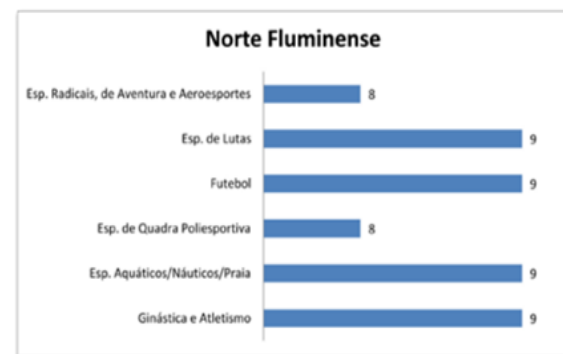
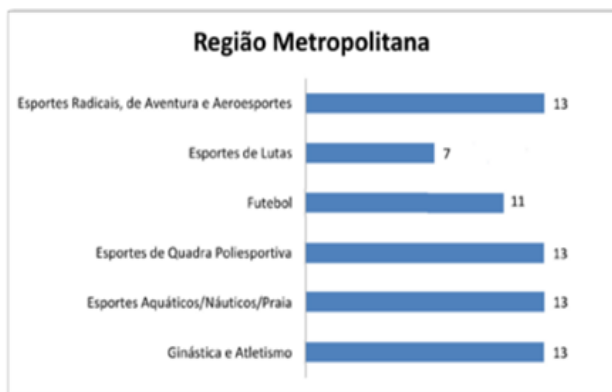
Essa condição influencia a configuração do esporte no Estado até os dias atuais. A informação pode ser constatada no Caderno de Esportes do Estado do Rio de Janeiro, publicado pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro, em 2012.

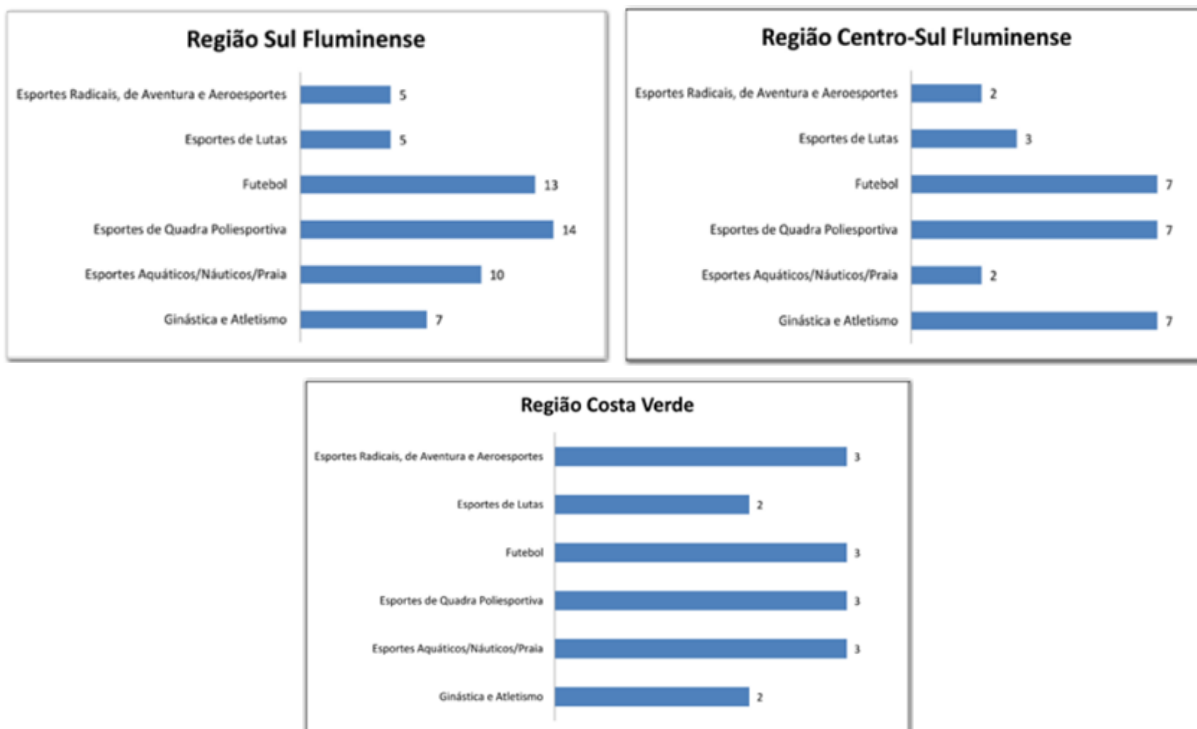
No artigo denominado “Distribuição espacial das práticas desportivas no estado do Rio de Janeiro” é possível observar tal relação. Em primeiro lugar, o futebol é a prática desportiva com maior destaque no Estado. Quase a totalidade dos 92 municípios oferecem essa modalidade. Conseqüentemente, encontramos nos municípios campos de futebol para o desenvolvimento dessa prática. Percebemos, ainda, a relevância que os esportes de quadra, como basquete, vôlei, handebol e futsal, têm quando observamos a quantidade de municípios que oferecem equipamentos desportivos necessários à sua prática.

Na Região Metropolitana, com exceção do município do Rio de Janeiro, que apresenta uma enorme gama de práticas esportivas, destacam-se as práticas esportivas de esportes radicais, de aventura, aquáticos, ginástica e atletismo. Os municípios dessa região são os que revelam maior número de atividades esportivas.

Os dados apresentados pela pesquisa, elencados nas figuras a seguir, demonstram as

modalidades esportivas e o número de municípios que contam com o desenvolvimento dessas modalidades:





Destaca-se a presença da prática de esportes radicais e aquáticos na Região da Costa Verde. Na Região Centro-Sul Fluminense observa-se as atividades ligadas à ginástica e ao atletismo e as lutas. Nas Regiões do Médio Vale do Paraíba, Sul Fluminense e Serrana nota-se a presença maior das práticas de atividades de esportes aquáticos e de ginástica e atletismo. Nas Regiões Norte e Noroeste Fluminense destacam-se as práticas esportivas vinculadas aos esportes radicais, de aventura e aquáticos.

Pontualmente, pode-se constatar que as modalidades ligadas à ginástica e ao atletismo estão presentes em muitos municípios e apresentam grande diversidade de práticas atendidas. Contudo, somente o município de Magé, se destaca neste segmento. O mesmo acontece com os esportes de luta como judô, jiu-jítsu, karatê e capoeira, que também aparecem com destaque em boa parte do estado, sendo a principal atividade de Itaboraí.

A partir dos dados apresentados é possível captar o grande potencial que as regiões demonstram, com a presença da prática de diversas modalidades esportivas por todo o território do Estado, com destaque para a região metropolitana. É importante lembrar que o município do Rio de Janeiro, que compõe a região metropolitana, após o período desta pesquisa passou por um forte processo de investimentos públicos para a realização da Copa do Mundo e das Olimpíadas.

No que tange ao Esporte Educacional, há uma falta de dados atualizados, o que impede

a realização de análises qualitativa e quantitativa para conhecimento concreto da realidade do Esporte Educacional no Estado do Rio de Janeiro.

A nível nacional, podemos trazer dados do Censo Escolar 2020 apresentados no relatório “Atuação do Ministério da Cidadania no Esporte Educacional: Desafios e Perspectivas”. O documento aponta que no ambiente escolar, para que o esporte constitua-se como um instrumento pedagógico que contribua, de fato, com a formação e o desenvolvimento das potencialidades dos estudantes, é necessário garantir os recursos físicos e humanos adequados ao exercício desportivo e à criação de turmas de treinamento específicas para o esporte. Sendo necessário, portanto, a contratação de profissionais de educação com plena competência para a realização das atividades esportivas e a constituição de espaços com instalações adequadas para prática.

Deste modo, o Censo Escolar da Educação Básica 2020, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, apresenta que existem 181.279 escolas em funcionamento no Brasil. No entanto, os dados a seguir se referem apenas às escolas da educação básica com potencial para participar de ações e programas esportivos educacionais, isto é, escolas de ensino presencial voltado para crianças e adolescentes com idades entre 6 e 17 anos, isto é, 135.263 escolas, cerca de 74,6% do total das unidades educacionais em funcionamento em 2020.

Nesse sentido, a pesquisa apresenta dados referentes à existência de estruturas para as práticas esportivas das 135.263 escolas analisadas, demonstrando que o cenário é desafiador: 45,1% (61.071) das escolas contam com quadra esportiva, 9,7% (13.118) possuem terreirão, 7,4% (9.945) têm sala multiuso, 2,7% (3.652) têm piscina e 1,8% (2.384) têm sala/estúdio de dança. Destaca-se que o terreirão funciona como um local equivalente à quadra de esportes. Sobre a diferenciação entre unidades educacionais públicas e particulares, o Censo aponta que apenas 34% das escolas públicas possuem quadra de esportes, já as instituições privadas, o percentual é de 44%.

Ao considerar o contexto escolar observamos alguns desafios, como o percentual elevado de escolas que não contam com estruturas adequadas para a prática de atividades esportivas, essenciais para o bom desenvolvimento de posturas e valores.

Ao ocupar diferentes unidades escolares do estado, o projeto poderá impulsionar um maior investimento nas estruturas das escolas, possibilitando que a prática esportiva se estabeleça como uma das ferramentas de potencialização da educação, imprescindível para a

formação integral dos indivíduos.

Sob essa perspectiva, o projeto Jogos Escolares será executado para incentivar e aprimorar a prática esportiva de estudantes-atletas, de 11 a 17 anos, em todos os municípios do Rio. A iniciativa se insere no campo da inclusão social, especialmente para as cidades com menores taxas de prática desportivas, além de proporcionar inúmeras oportunidades para os jovens esportistas destas regiões, possibilitando o surgimento de novos atletas de alto rendimento e uma maior integração territorial.

Outro importante ponto a ser analisado nas regiões abrangidas pelo Projeto é o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). As tabelas abaixo estão organizadas de acordo com a divisão territorial estabelecida pelo Projeto Jogos Escolares do Rio de Janeiro. Os dados sobre a população são do Censo Demográfico de 2022 (IBGE). Já o IDH refere-se aos dados do Programa da Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) datados do ano 2010.

<b>REGIÃO METROPOLITANA I</b>			
<b>Município</b>	<b>População</b>	<b>IDH</b>	
Rio de Janeiro	6.211.423	0,799	ALTO
Cachoeiras de Macacu	56.943	0,700	ALTO
Guapimirim	51.696	0,698	MÉDIO
Itaboraí	224.227	0,693	MÉDIO
Rio Bonito	56.276	0,710	ALTO
São Gonçalo	1.098.357	0,739	ALTO
Niterói	481.758	0,837	MUITO ALTO
Magé	228.127	0,709	ALTO
Maricá	197.300	0,765	ALTO
Tanguá	31.086	0,654	MÉDIO
<b>REGIÃO METROPOLITANA II</b>			
<b>Município</b>	<b>População</b>	<b>IDH</b>	
Belford Roxo	483.087	0,684	MÉDIO
Duque de Caxias	808.161	0,711	ALTO
Itaguaí	116.841	0,715	ALTO
Japeri	96.289	0,659	MÉDIO
Mesquita	167.127	0,737	ALTO
Nilópolis	146.774	0,753	ALTO
Nova Iguaçu	785.867	0,713	ALTO
Paracambi	41.375	0,720	ALTO
Queimados	140.523	0,680	MÉDIO
São João de Meriti	440.962	0,719	ALTO
Seropédica	80.596	0,713	ALTO



<b>REGIÃO SERRANA/LAGOS</b>			
<b>Município</b>	<b>População</b>	<b>IDH</b>	
Petrópolis	278.881	0,745	ALTO
Teresópolis	165.123	0,730	ALTO
São José do Vale do Rio Preto	22.080	0,660	MÉDIO
Sumidouro	15.206	0,611	MÉDIO
Carmo	17.198	0,696	MÉDIO
Cantagalo	19.390	0,709	ALTO
Duas Barras	10.980	0,659	MÉDIO
Cordeiro	20.783	0,729	ALTO
Nova Friburgo	189.939	0,745	ALTO
Bom Jardim	28.102	0,660	MÉDIO
Trajano de Moraes	10.302	0,667	MÉDIO
Macuco	5.415	0,703	ALTO
São Sebastião do Alto	7.750	0,646	MÉDIO
Santa Maria Madalena	10.232	0,668	MÉDIO
Silva Jardim	21.352	0,654	MÉDIO
Araruama	129.671	0,718	ALTO
Iguaba Grande	27.920	0,761	ALTO
Squarema	89.559	0,709	ALTO
Arraial do Cabo	30.986	0,733	ALTO
Cabo Frio	222.161	0,735	ALTO
Armação dos Búzios	40.006	0,728	ALTO
São Pedro da Aldeia	104.029	0,712	ALTO
Casimiro de Abreu	46.110	0,726	ALTO
Rio das Ostras	156.491	0,773	ALTO
<b>REGIÃO SUL FLUMINENSE</b>			
<b>Município</b>	<b>População</b>	<b>IDH</b>	
Itaiaia	30.908	0,737	ALTO
Resende	129.612	0,768	ALTO
Porto Real	20.373	0,713	ALTO
Quatis	13.682	0,690	MÉDIO
Barra Mansa	169.894	0,729	ALTO
Volta Redonda	261.563	0,771	ALTO
Rio Claro	17.401	0,683	MÉDIO
Piraí	27.474	0,708	ALTO
Pinheiral	24.298	0,715	ALTO
Barra do Piraí	92.883	0,733	ALTO
Valença	68.088	0,738	ALTO

Mendes	17.502	0,736	ALTO
Vassouras	33.976	0,714	ALTO
Rio das Flores	8.954	0,680	MÉDIO
Engenheiro Paulo de Frontin	12.242	0,722	ALTO
Miguel Pereira	26.582	0,745	ALTO
Paty do Alferes	29.619	0,671	MÉDIO
Paraíba do Sul	42.063	0,702	ALTO
Comendador Levy Gasparian	8.741	0,685	MÉDIO
Três Rios	78.346	0,725	ALTO
Areal	11.828	0,684	MÉDIO
Angra dos Reis	167.434	0,724	ALTO
Mangaratiba	41.220	0,753	ALTO
Paraty	45.243	0,693	MÉDIO
Sapucaia	17.729	0,675	MÉDIO
<b>REGIÃO NORTE/NOROESTE FLUMINENSE</b>			
<b>Município</b>	<b>População</b>	<b>IDH</b>	
Bom Jesus de Itabapoana	35.173	0,732	ALTO
Italva	14.073	0,688	MÉDIO
Itaperuna	101.041	0,730	ALTO
Lage do Muriaé	7.336	0,668	MÉDIO
Natividade	15.074	0,730	ALTO
Porciúncula	17.288	0,697	MÉDIO
Varre-Sai	10.207	0,659	MÉDIO
Aperibé	11.034	0,692	MÉDIO
Cambuci	14.616	0,691	MÉDIO
Itaocara	22.919	0,713	ALTO
Miracema	26.881	0,713	ALTO
Santo Antônio de Pádua	41.325	0,718	ALTO
São José de Ubá	7.070	0,652	MÉDIO
Cardoso Moreira	12.958	0,648	MÉDIO
São Fidélis	38.961	0,691	MÉDIO
São Francisco de Itabapoana	45.059	0,639	MÉDIO
São João da Barra	36.573	0,671	MÉDIO
Carapebus	13.847	0,713	ALTO
Conceição de Macabu	21.104	0,712	ALTO
Quissamã	22.393	0,704	ALTO
Campos dos Goytacazes	483.540	0,716	ALTO
Macaé	246.391	0,764	ALTO

De acordo com estes dados, o município com o maior Índice de Desenvolvimento Humano no estado do Rio de Janeiro era Niterói, com um índice de 0,837 (considerado muito alto), e o município com o menor índice foi Sumidouro, com um índice de 0,611 (considerado médio). De todos os municípios do estado, apenas 1 município registrou um IDH muito alto, enquanto 57 apresentaram um IDH alto, 34 IDH médio, e nenhum município IDH baixo ou muito baixo.

O cálculo do índice de IDH<sup>7</sup> é composto a partir de dados de expectativa de vida ao nascer (IDH-L), educação (IDH-E), e PIB em Paridade do Poder de Compra per capita (IDH-R) recolhidos em nível nacional ou regional, e possui o objetivo de medir o padrão de vida. **Observa-se que todas as regiões de interesse desse projeto possuem municípios com IDH médio, com destaque para a Região Norte/Noroeste Fluminense que apresenta metade das cidades com índice médio.**

Assim, entendemos ser fundamental, investir no esporte para garantir o desenvolvimento humano e social dos municípios do Estado do Rio de Janeiro, por meio do incentivo às práticas esportivas dos estudantes dos territórios, principalmente dos municípios que apresentam índice médio de Desenvolvimento Humano. Para tanto, faz-se necessária a construção de uma rede entre a sociedade civil e as políticas públicas.

A proposta ora apresentada é uma importante ação, pautada na garantia dos direitos humanos, que se desenvolve nos mais diversos eixos das políticas públicas, previstos constitucionalmente como fundamentais para a pessoa humana, dos quais, têm relevância, esporte, saúde e educação. A política pública elaborada pela Constituição Federal com base nas ações de Educação, Esporte e Lazer está alicerçada na Inclusão Social e na preocupação de formar uma juventude baseada nos valores que o esporte e a família representam.

---

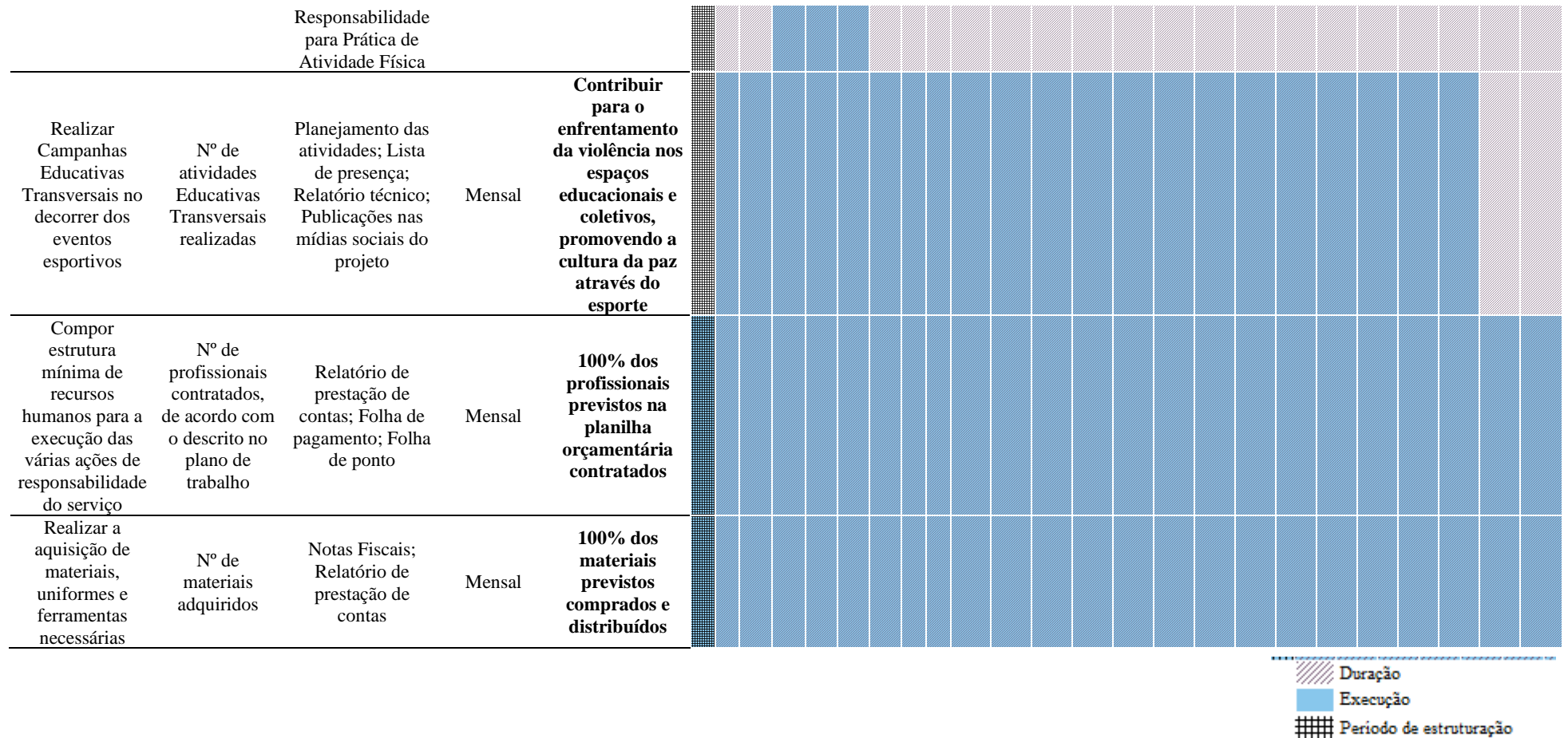
<sup>7</sup> O Índice de Desenvolvimento Humano varia de 0 até 1, e nesta lista é dividido em cinco categorias: IDH muito alto (0,800 – 1,000), IDH alto (0,700 – 0,799), IDH médio (0,600 0,699), IDH baixo (0,500 – 0,599) e IDH muito baixo (0,000 – 0,499).

## 2.5 METAS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS

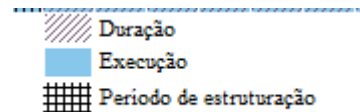
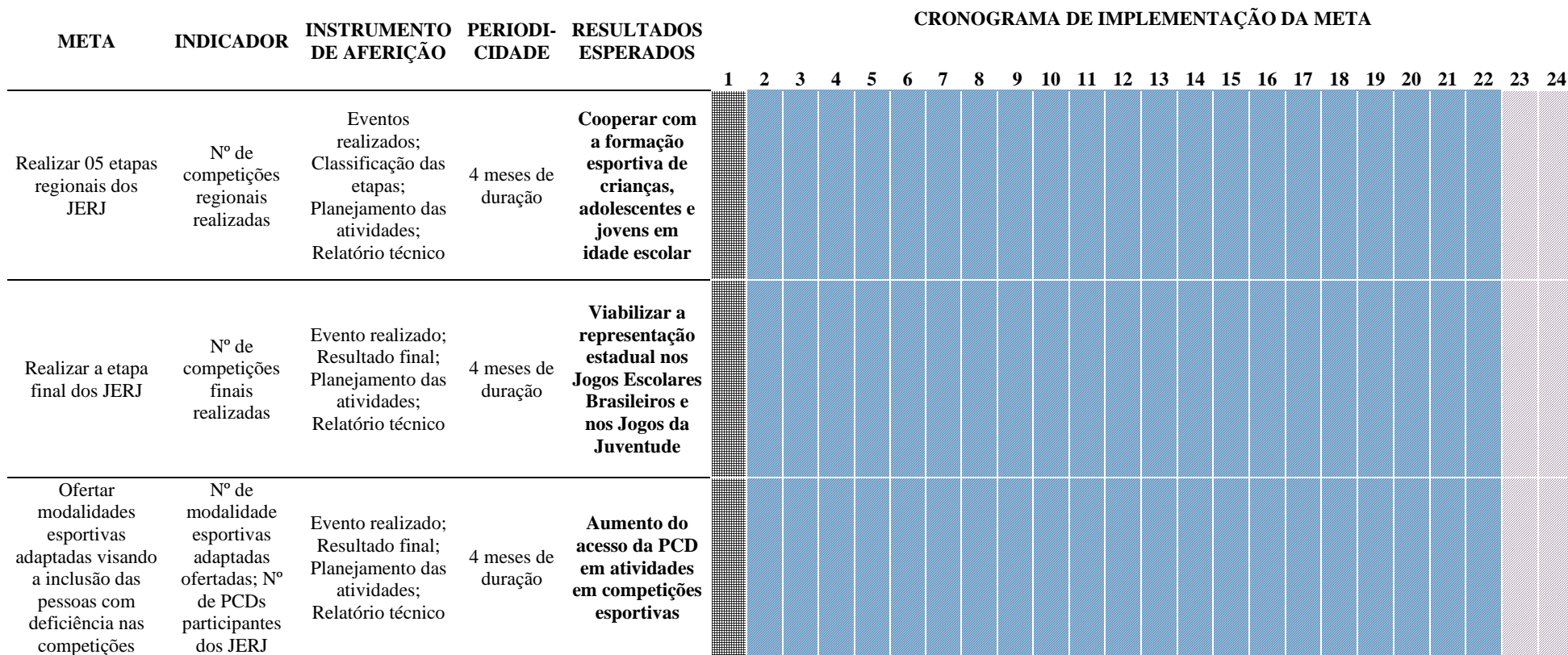
A construção deste item, associada ao item 3.3 *Metodologia*, se propõem a atender ao **Critério de Julgamento (A) Informações sobre ações a serem executadas, metas a serem atingidas, indicadores que aferirão o cumprimento das metas e prazos para a execução das ações e para o cumprimento das metas.**

**OBJETIVO ESPECÍFICO 1:** *Fomentar a prática do esporte nas instituições de ensino, contribuindo para o enfrentamento da violência nos espaços educacionais e coletivos, ao promover a cultura da paz por meio da prática esportiva.*

META	INDICADOR	INSTRUMENTO DE AFERIÇÃO	PERIODO-CIDADE	RESULTADOS ESPERADOS	CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO DA META																							
					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
Ofertar a prática esportiva educacional para crianças e adolescentes, de 11 a 17 anos, regularmente matriculados na rede pública ou privada de ensino, por meio dos JERJ	Nº de escolas inscritas por região, Nº de estudantes atletas inscritos por região, Nº de competições realizadas	Formulário de Inscrição das Escolas; Formulário de Inscrição dos Alunos; Nº de eventos realizados	Mensal	<b>Incentivar e aprimorar a prática esportiva de estudantes-atletas de 11 a 17 anos</b>																								
Realizar o processo de inscrição das escolas e alunos nos JERJ	Nº de escolas inscritas; Nº de estudantes-atletas inscritos	Formulário de Inscrição das Escolas; Homologação das inscrições das escolas; Formulário de Inscrição dos Alunos; ; Questionário de Prontidão para Atividade Física; Termo de		<b>Promover uma ampla mobilização da comunidade escolar em torno do esporte</b>																								

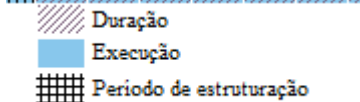


**OBJETIVO ESPECÍFICO 2:** Contribuir com a formação esportiva de crianças, adolescentes e jovens em idade escolar, estimulando a prática esportiva para o público de 11 a 17 anos, regularmente matriculado na rede pública ou privada de ensino;



**OBJETIVO ESPECÍFICO 3:** Possibilitar a identificação de talentos desportivos nas instituições de ensino, ofertando aos participantes deste evento esportivo uma adequada organização de estruturas e serviços.

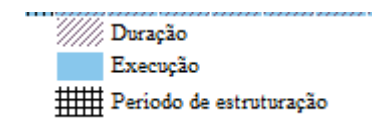
META	INDICADOR	INSTRUMENTO DE AFERIÇÃO	PERIODICIDADE	RESULTADOS ESPERADOS	CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO DA META																							
					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
Realizar Mapeamento da rede de ensino pública e privada	Nº de meses dedicados; Nº de profissionais envolvidos	Material produzido e sua aplicabilidade	1º trimestre	<b>Aumentar a adesão aos JERJ por parte das unidades escolares de todas as regiões abrangidas</b>	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
Obter 70% de satisfação nas pesquisas de satisfação;	% de satisfação alcançada nas pesquisas de satisfação	Formulário de Pesquisa de Satisfação	Anual	<b>Melhora na qualidade física, emocional e social dos participantes</b>	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
Disponibilizar 70% das atividades realizadas nas redes sociais e plataformas digitais	Nº de postagens realizadas nas redes sociais; Atualização permanente do site do projeto	Redes sociais do projeto, tais como: Youtube, Instagram e Facebook, Site; Relatório de métricas; conteúdos publicizados nestas redes	Diário	<b>Possibilitar que sociedade em geral tenha acesso às informações pertinentes sobre os Jogos Escolares</b>	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24



Duração  
 Execução  
 Período de estruturação

**OBJETIVO ESPECÍFICO 4:** Contribuir para a melhoria das capacidades físicas e habilidades motoras a partir da melhora da qualidade técnica dos atletas em idade escolar, através do intercâmbio de participação com atletas de outros municípios e estados.

META	INDICADOR	INSTRUMENTO DE AFERIÇÃO	PERIODICIDADE	RESULTADOS ESPERADOS	CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO DA META																							
					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
Possibilitar a participação da delegação do Rio de Janeiro nos Jogos da Juventude (COB)	Nº de estudantes atletas participantes nos Jogos da Juventude	Planejamento de atividades; Relatório técnico	Anual	Construir um espaço de estímulo para que os estudantes-atletas realizem os seus sonhos, descubram e aprimorem seus talentos e dons	[Gantt chart showing execution from month 1 to 22]																							
Possibilitar a participação da delegação do Rio de Janeiro nos Jogos Escolares Brasileiros (CBDE)	Nº de participantes nos Jogos Escolares Brasileiros	Planejamento de atividades; Relatório técnico	Anual	Construir um espaço de estímulo para que os estudantes-atletas realizem os seus sonhos, descubram e aprimorem seus talentos e dons	[Gantt chart showing execution from month 1 to 22]																							
24 horas de capacitação continuada da equipe de referência, abordando a temática	Nº de horas das capacitações realizadas	Relatório técnico mensal; Relatório de capacitação; Lista de presença; Registros fotográficos	Mensal	100% dos profissionais contratados qualificados para desenvolver as atividades	[Gantt chart showing duration from month 1 to 24]																							

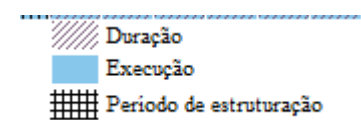




**OBJETIVO ESPECÍFICO 5:** Criar e manter atualizado banco de dados, com informações de escolas, professores, técnico e estudantes atletas participantes, que deverá ser disponibilizado para a SEEL, para possibilitar a inscrição das equipes campeãs em jogos nacionais, sempre obedecendo o disposto na Lei Geral de Proteção de Dados e demais normas vigentes.

**CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO DA META**

META	INDICADOR	INSTRUMENTO DE AFERIÇÃO	PERIODICIDADE	RESULTADOS ESPERADOS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
Criar e manter atualizado banco de dados para reunir informações pertinentes ao projeto	Nº de profissionais envolvidos na criação; Recorrência da atualização do banco de dados	Instrumento criado e sua utilidade	Atualização semanal	<b>Aumentar a organização e transparência das informações pertinentes ao projeto</b>	Periodo de estruturação	Periodo de estruturação	Periodo de estruturação	Execução	Execução	Execução	Execução	Execução	Execução	Execução	Execução	Execução	Execução	Execução	Execução	Execução	Execução	Execução	Execução	Execução	Execução	Execução	Execução	Execução



**2.6 ENQUADRAMENTO**

<b>2.6.1. Quanto à natureza:</b>	(X) Desporto Educacional
<b>2.6.2. Quanto à Abrangência</b>	(X) Estadual

**3. INFORMAÇÕES DO PROJETO****3.1 PÚBLICO ALVO**

Crianças e adolescentes de 11 a 17 anos, regularmente matriculados no ensino fundamental e médio da rede pública ou privada de ensino.

**3.2. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS****Objetivo Geral:**

Realizar os Jogos Escolares do Rio de Janeiro – JERJ, bem como garantir a logística necessária para a representação estadual nos Jogos Escolares Brasileiros e Jogos da Juventude.

**Objetivos Específicos:**

1. Fomentar a prática do esporte nas instituições de ensino, contribuindo para o enfrentamento da violência nos espaços educacionais e coletivos, ao promover a cultura da paz por meio da prática esportiva;
2. Contribuir com a formação esportiva de crianças, adolescentes e jovens em idade escolar, estimulando a prática esportiva para o público de 11 a 17 anos, regularmente matriculado na rede pública ou privada de ensino;
3. Possibilitar a identificação de talentos desportivos nas instituições de ensino, ofertando aos participantes deste evento esportivo uma adequada organização de estruturas e serviços;
4. Contribuir para a melhoria das capacidades físicas e habilidades motoras a partir da melhora da qualidade técnica dos atletas em idade escolar, através do intercâmbio de participação com atletas de outros municípios e estados;
5. Criar e manter atualizado banco de dados, com informações de escolas, professores, técnico e estudantes atletas participantes, que deverá ser disponibilizado para a SEEL, para possibilitar a inscrição das equipes campeãs em jogos nacionais, sempre obedecendo o disposto na Lei Geral de Proteção de Dados e demais normas vigentes.

### 3.3 METODOLOGIA

A proposta da ECOS para execução dos Jogos Escolares do Rio de Janeiro – JERJ visualiza a implementação de uma metodologia que estimule o desenvolvimento da autonomia, cooperação, participação e inclusão social, valendo-se de atividades esportivas como veículo para fortalecimento de valores essenciais para o desenvolvimento humano e promoção de saúde. Espera-se, por meio do acesso ao esporte e lazer, fomentar a busca pela excelência, tolerância, solidariedade e espírito esportivo, além de contribuir para a redução das desigualdades sociais e elevação da autoestima das comunidades atendidas.

O desporto educacional é um direito, assegurado por lei, para todos os estudantes do ensino básico, e contribuir para a viabilização deste direito faz parte dos objetivos deste projeto. Buscaremos, além de fomentar a prática esportiva nas instituições de ensino, descobrir novos talentos em diferentes modalidades do esporte.

Com esse propósito, o projeto em questão promoverá campeonatos escolares, voltados para estudantes-atletas de instituições de ensino públicas e privadas, com idade entre 11 e 17 anos. Deste modo, o Projeto Jogos Escolares do Rio de Janeiro será executado pelo período de 24 meses, sendo o primeiro mês dedicado à estruturação; 21 meses para o desenvolvimento das atividades e 02 meses destinados ao recesso.

Esta iniciativa, por si só, gera um diferencial em relação a outros projetos, pois objetiva alcançar todas as regiões do Estado do Rio de Janeiro, o que permite expandir a capilaridade dos Jogos Escolares a territórios com difícil acesso. Nesse sentido, os estudantes de diferentes regiões, de escolas públicas e privadas, poderão participar de torneios esportivos que promovem, além da melhoria das habilidades físicas e motoras, a integração social.

Nesse projeto teremos como conceito norteador o **desporto educacional**, regulamentado pela Lei Pelé. Este é praticado nos sistemas de ensino e em instituições similares de educação, com o intuito de contribuir para o desenvolvimento integral dos indivíduos e na formação para o exercício da cidadania e a prática do lazer. Para alcançar sucesso nesse processo, a legislação apresenta sua contraposição à seletividade, que se refere à distinção entre as pessoas, bem como à hiper competitividade de seus praticantes.

Destaca-se que nossa metodologia de trabalho é pautada não só nas legislações referentes a esse campo, mas também em conceitos que a literatura já dispõe e que demonstram que a prática de atividades esportivas traz, além de benefícios físicos, o desenvolvimento de aspectos socio emocionais na formação do indivíduo. Atua como facilitador do processo

educativo, promove a socialização, a cooperação, participação, o prazer, a espontaneidade, a iniciativa e serve de aprendizado para a vida em sociedade (GUARESCHI, REIS, HUNING, 2007).

Além disso, as atividades esportivas têm uma grande influência no processo de construção sócio emocional das crianças e adolescentes, na medida em que vão proporcionar através das experiências do esporte, valores fundamentais para o seu desenvolvimento como por exemplo: a aprendizagem de se trabalhar em equipe, a lidar com vitórias e derrotas, estimular a disciplina e o respeito, melhora na atenção e concentração, combate ao sedentarismo (ABRAMOVAY, CASTRO, PINHEIRO 2002).

Sob essa perspectiva, a metodologia proposta pela ECOS pretende desenvolver os 06 princípios do desporto educacional, apresentados pela UNESCO (1993):

- ✓ **Princípio da Totalidade:** a prática esportiva educacional deve fortalecer a unidade entre os indivíduos e deles com o seu meio, estimulando o conhecimento, a autoestima e a autossuperação, tudo isso deve ser desenvolvido em um ambiente de respeito e preservação das individualidades;
- ✓ **Princípio da Coeducação:** as atividades esportivas educacionais integram situações heterogêneas que envolvem sexo, idade, nível socioeconômico, condições físicas, dentre outras, dos estudantes envolvidos;
- ✓ **Princípio da Emancipação:** a prática deve buscar levar os participantes a situações estimulantes de desenvolvimento da independência, autonomia e liberdade;
- ✓ **Princípio da Participação:** todas essas ações levam os alunos a interferir na realidade através da participação, sendo inseridos no campo social do esporte;
- ✓ **Princípio da Cooperação:** o desporto educacional promove ações conjuntas com o propósito de alcançar objetivos comuns durante a prática do esporte;
- ✓ **Princípio do Regionalismo:** o esporte educacional insere os indivíduos em situações de respeito, proteção e valorização das raízes e heranças culturais.

### 3.3.1 Estruturação e implementação das atividades

A ECOS incorpora em seus projetos um plano estratégico de implementação para

assegurar a concretização das ações e alcance satisfatório das metas. Nesta etapa, a Equipe Técnica da ECOS assessora contínua e sistematicamente as equipes contratadas, em interlocução com a secretaria responsável. Nosso primeiro grande objetivo é transformar as estratégias apresentadas no plano de trabalho em tarefas específicas exequíveis e eficientes.

Nesse sentido, o Projeto Jogos Escolares do Rio de Janeiro será executado pelo período de 24 meses. **O primeiro mês será destinado à estruturação das atividades**, como: seleção e contratação de equipes e aquisição de materiais, uniformes e ferramentas necessárias para o início das atividades. A execução das ações se desenvolverá em 21 meses e 02 meses destinam-se ao período de férias.

Ainda no primeiro mês, a ECOS irá promover uma capacitação para os profissionais contratados, a fim de que conheçam a instituição e se apropriem do plano de trabalho. Este é o momento em que esmiuçamos o projeto junto a equipe executora. Tal estratégia proporciona maior aproximação entre os profissionais, possibilita a resolução de dúvidas e agrega sugestões sobre as ações que serão desenvolvidas.

O trabalho de planejamento das ações e de formulação do **Regulamento dos Jogos e do Calendário de Competições** será desenvolvido nos meses que antecedem as etapas competitivas. Todos os instrumentos e materiais produzidos serão encaminhados à SEEL, em observância às orientações da Secretaria e do Edital de Chamamento Público e seus anexos. A equipe executora contará com o apoio da Equipe Técnica da ECOS para assegurar que os campeonatos ocorram em perfeitas condições.

Nesta etapa de planejamento, propomos que a equipe do projeto seja responsável por realizar um mapeamento da rede de ensino pública e privada, a fim de aumentar a adesão aos JERJ por parte das unidades escolares de todas as regiões abrangidas. Essa estratégia visa alcançar um número significativo de crianças e adolescentes em formação escolar, identificando o perfil dos estudantes-atletas, além de facilitar a mobilização das escolas para participarem dos Jogos Escolares.

O planejamento será desenvolvido a partir de reuniões, trocas e interlocuções contínuas entre a equipe executora, ECOS e SEEL. O trabalho em conjunto é o que possibilita a construção de ações efetivas, alinhadas as expectativas do Poder Público.

Posteriormente, serão realizadas as etapas competitivas dos JERJ, a serem detalhadas no item 3.3.5 – Das competições esportivas. Por fim, chegaremos a etapa final do projeto, destinada à participação da delegação do Estado do Rio de Janeiro nos Jogos da Juventude e

nos Jogos Escolares Brasileiros, incluindo treinamento. Esta última etapa também contará com a confecção e entrega da prestação de contas anual.

### **3.3.2 Processo de inscrição das escolas**

A ECOS sugere que o processo de inscrição das escolas seja antecedido pela realização de um mapeamento da rede de ensino pública e privada das regiões abrangidas. Como mencionado, essa atividade será desenvolvida pela equipe do projeto e visa promover uma ampla mobilização da comunidade escolar em torno do esporte.

Nesse sentido, o mapeamento da rede de ensino pública e privada do Estado do Rio irá reunir informações a respeito das unidades escolares e dos estudantes-atletas, de modo que as ações desenvolvidas nos JERJ dialoguem com a realidade da rede de ensino, bem como com o perfil dos futuros participantes. Pontuamos algumas das informações que poderão ser apreendidas a partir do mapeamento proposto:

- ✓ Localização das unidades escolares;
- ✓ N° de unidades escolares interessadas, por região;
- ✓ N° de unidades escolares que não possuem interesse nos JERJ e as razões;
- ✓ N° de unidades escolares que dispõem de infraestrutura adequada para as modalidades ofertadas;
- ✓ Rede esportiva presente nos territórios onde as unidades escolares estão inseridas;
- ✓ Modalidades esportivas desenvolvidas nas unidades escolares;
- ✓ Adesão às modalidades esportivas ofertadas pelos JERJ;
- ✓ Recepção de sugestões de novas modalidades esportivas a serem avaliadas;
- ✓ Perfil dos estudantes-atletas, como: idade, modalidades esportivas praticadas, identificação dos estudantes-atletas com deficiência, entre outros;
- ✓ Desafios enfrentados pelas unidades escolares com relação a prática esportiva;
- ✓ Entre outros.

Esse mapeamento possibilitará um maior conhecimento da realidade da rede de ensino pública e privada no que tange a prática esportiva. A partir desta identificação será possível adaptar processos e fluxos nas etapas de planejamento e inscrições das escolas. Assim, a execução das etapas competitivas poderão, de fato, incentivar e aprimorar a prática esportiva de estudantes-atletas de 11 a 17 anos, considerando a realidade esportiva do Estado do Rio com estratégias integrativas que alcancem diferentes perfis de alunos. O mapeamento será realizado

por meio de formulário *online*, publicizado no *site* do projeto, a ser desenvolvido pela ECOS. As informações coletadas poderão contribuir, ainda, para a construção do banco de dados, a ser detalhado no item 3.3.4 – Proposta de criação do banco de dados.

Feito isso, seguiremos com o processo de inscrição das escolas, que poderão se inscrever para as faixas etárias e modalidades que forem compatíveis com a sua realidade. Realidade esta que poderá ser identificada a partir do mapeamento, viabilizando a construção de estratégias que possibilitem a ampliação da quantidade de escolas participantes nos JERJ, alcançando um número significativo de crianças e adolescentes em formação.

Como mencionado, a ECOS criará um site para o projeto, que servirá para a divulgação das ações, bem como para o processo de mapeamento e inscrição das escolas, por meio de formulário *online*. Essa modalidade de inscrição permite maior alcance das instituições de ensino, a nível estadual, além de sistematizar e arquivar na nuvem as informações coletadas. Importa mencionar que todo conteúdo reunido será utilizado apenas para fins de inscrição e estruturação das ações previstas nos JERJ, em observância a Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709/2018).

Desse modo, disponibilizaremos no *site* o **edital de convocação** e o **link do formulário de inscrição**, que solicitará informações, como:

- ✓ Identificação da unidade escolar e direção;
- ✓ Região onde está inserida;
- ✓ Estrutura disponível para realização das competições (ou sua ausência);
- ✓ Modalidades esportivas de interesse para participação, que sejam compatíveis com a sua realidade;
- ✓ Faixa etária dos alunos compatível com o projeto;
- ✓ Nº de estudantes com deficiência e a relação destes com a prática esportiva;
- ✓ Entre outros.

A validação das escolas inscritas se dará mediante a verificação do atendimento aos requisitos mínimos, a saber:

- localização nos municípios abrangidos pelo projeto;
- faixas etárias e modalidades compatíveis com o projeto.

A homologação das escolas inscritas será divulgada no *site* do projeto. As escolas que tiverem sua inscrição homologada serão continuamente orientadas com relação aos próximos

passos, de modo a garantir a difusão e alinhamento das informações.

### **3.3.3 Processo de inscrição dos alunos**

Após a validação da inscrição das unidades escolares, seguiremos com o processo de inscrição dos alunos interessados em participar das etapas competitivas dos Jogos Escolares. As unidades escolares serão importantes parceiras para mobilização e inscrição dos estudantes-atletas.

Os estudantes interessados em participar dos Jogos Escolares do Rio de Janeiro deverão realizar a inscrição em suas respectivas escolas acompanhados de seus responsáveis legais. O processo de inscrição será realizado no site do projeto cujas escolas terão livre acesso, dentro do prazo estabelecido.

Os alunos e responsáveis deverão apresentar no momento da inscrição: RG, CPF e comprovante de residência, além de preencherem, obrigatoriamente, um Questionário de Prontidão para Atividade Física e um Termo de Responsabilidade para Prática de Atividade Física, conforme previsão da Lei Estadual 6765/2014. Como os interessados são menores de 18 anos, o Questionário e o Termo de Responsabilidade deverão ser preenchidos e assinados pelo responsável legal, juntamente com sua autorização por escrito. Os alunos deverão informar, no ato da inscrição, a modalidade esportiva de interesse e estarem na faixa etária de 11 a 17 anos.

### **3.3.4 Proposta de criação do banco de dados**

Em todas as etapas do projeto, compreendendo a idealização, implementação e início da execução das atividades, busca-se alcançar o maior número de participantes possível. Dessa forma, a construção de um banco de dados, contendo as informações das escolas inscritas, estudantes atletas, técnicos e professores contribui para a ampliação das ações do projeto. Este banco deverá ser atualizado pelo Coordenador Administrativo Financeiro e alimentado mensalmente pelo Assessor técnico, no qual será responsável direto pela coleta das informações a partir da ficha com informações do Regulamento do JERJ, e pela ficha LGPD de cada atleta e escola.

A criação do Banco de dados, e por consequência sua atualização, é uma forma de produzir dados consistentes acerca da realidade dos estudantes atletas e de suas escolas. Ao mesmo tempo, a partir deste instrumento é possível identificar os talentos esportivos e suas maiores necessidades para o desenvolvimento pleno no esporte. Além disso, o banco de dados



será utilizado pela SEEL para inscrever os estudantes atletas e equipes campeãs das competições regionais para participação nos jogos nacionais.

Todas as ações relacionadas ao Banco de dados serão direcionadas pela Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709/2018) e pelas legislações atuais de proteção de dados. A considerar o público-alvo do Projeto, enquanto crianças e adolescentes, a ECOS em parceria com a SEEL, compromete-se em resguardar as informações contidas neste banco de dados. Resguardando-se a partir do Art. 14º da LGPD, que dispõe sobre o tratamento de dados de crianças e adolescentes.

§ 1º O tratamento de dados pessoais de crianças deverá ser realizado com o consentimento específico e em destaque dado por pelo menos um dos pais ou pelo responsável legal;

§ 2º No tratamento de dados de que trata o § 1º deste artigo, os controladores deverão manter pública a informação sobre os tipos de dados coletados, a forma de sua utilização e os procedimentos para o exercício dos direitos a que se refere o art. 18 desta Lei;

§ 3º Poderão ser coletados dados pessoais de crianças sem o consentimento a que se refere o § 1º deste artigo quando a coleta for necessária para contatar os pais ou o responsável legal, utilizados uma única vez e sem armazenamento, ou para sua proteção, e em nenhum caso poderão ser repassados a terceiro sem o consentimento de que trata o § 1º deste artigo;

§ 4º Os controladores não deverão condicionar a participação dos titulares de que trata o § 1º deste artigo em jogos, aplicações de internet ou outras atividades ao fornecimento de informações pessoais além das estritamente necessárias à atividade;

§ 5º O controlador deve realizar todos os esforços razoáveis para verificar que o consentimento a que se refere o § 1º deste artigo foi dado pelo responsável pela criança, consideradas as tecnologias disponíveis;

§ 6º As informações sobre o tratamento de dados referidas neste artigo deverão ser fornecidas de maneira simples, clara e acessível, consideradas as características físico-motoras, perceptivas, sensoriais, intelectuais e mentais do usuário, com uso de recursos audiovisuais quando adequado, de forma a proporcionar a informação necessária aos pais ou ao responsável legal e adequada ao entendimento da criança.

Como sugestão, propõem-se que o banco de dados considere as informações abaixo, acrescidas dos dados coletados no mapeamento, quando cabível:

- Identificação e informações das escolas, professores e técnicos;
- Identificação do participante;
- Gênero;
- Raça;
- Sexualidade;
- Nível de escolaridade;

- Realidade socioeconômica;
- Tempo de prática esportiva;
- Se o participante possui algum tipo de deficiência;
- Território de origem;
- Entre outros.

Vale ressaltar que o a estrutura do banco de dados deve estar definida e consolidada antes de darmos início às etapas competitivas, garantindo o registro de todas as informações necessárias. A ECOS se compromete em manter atualizado o banco de dados com as informações de escolas participantes e estudantes-atletas, além de mantê-lo compartilhado com a SEEL para possibilitar a inscrição das equipes campeãs em jogos nacionais.

### **3.3.5 Das competições esportivas**

Os Jogos Escolares do Rio de Janeiro (JERJ) são competições esportivas direcionadas às escolas públicas e privadas do Estado, tendo em vista a potencialização dos estudantes atletas e os impactos positivos das práticas esportivas na comunidade escolar.

De acordo com o fluxo de organização das ações, inicialmente será realizado um mapeamento das escolas públicas e privadas do Estado, a fim de buscar articulação com a rede de ensino, identificando sua realidade esportiva. Essas ações serão direcionadas pelo disposto no item 3.3.2 – Processo de inscrição das escolas. **Assim, a ECOS pretende executar ações que visam a mobilização da comunidade escolar e o incentivo a participação dos estudantes-atletas nas competições, garantindo os meios necessários para a participação de todos nas etapas competitivas.**

Com base nas Diretrizes e Orientações Estruturantes da SEEL, após a etapa de estruturação e planejamento, serão realizadas as **Etapas competitivas**, com duração de 4 (quatro) meses. As etapas são subdivididas em dois momentos: **1) Etapa classificatória**, com competições regionais e **2) Etapa final**, com competições estaduais. Segue abaixo um quadro informativo acerca da organização das etapas competitivas:



ETAPAS COMPETITIVAS			
Etapa	Local	Premiações (Medalhas)	Prazo
<b>Regional (Classificatória)</b>	As competições serão realizadas em <b>5 regiões</b> do Estado: 1. Região metropolitana I; 2. Região metropolitana II; 3. Região Serrana/Lagos; 4. Região Sul Fluminense; 5. Região Norte/Noroeste Fluminense.	<b>Estudantes atletas classificados:</b> 1° ao 4° lugar	4 meses
		<b>Técnicos classificados:</b> 1° ao 4° lugar (por modalidade)	
<b>Estadual</b>	A definir pela SEEL	<b>Estudantes atletas classificados:</b> 1° ao 4° lugar (modalidades coletivas e individuais)	4 meses
		<b>Técnicos classificados:</b> 1° ao 4° lugar (modalidades coletivas e individuais)	
		<b>Escolas classificadas:</b> 1° ao 4° lugar (modalidades coletivas e individuais)	

No que tange a abrangência territorial e a capilaridade das ações desenvolvidas, cada uma das 5 regiões terão uma ou mais cidades sede para a realização das competições regionais e estaduais, a partir da indicação prévia da SEEL. Neste processo serão consideradas as condições estruturais para a realização das competições. Vale ressaltar que as competições da etapa final podem ocorrer em uma ou mais cidades sede também indicadas pela SEEL.

Após a inscrição das escolas e dos estudantes atletas para os Jogos Escolares, de acordo com as etapas apresentadas no quadro acima, as competições serão organizadas em dois grupos distintos, de acordo com a faixa etária.

COMPETIÇÃO	FAIXA ETÁRIA
<b>01</b>	Estudantes atletas de 11 a 14 anos
<b>02</b>	Estudantes atletas de 13 a 17 anos

As competições serão realizadas a partir das **18 modalidades esportivas**, descritas a seguir:

MODALIDADES ESPORTIVAS – JERJ	
1. Atletismo;	10. Natação;
2. Atletismo adaptado;	11. Taekwondo;
3. Badminton;	12. Tênis de Mesa;
4. Basquetebol;	13. Tiro com arco;
5. Ciclismo;	14. Voleibol;
6. Futsal;	15. Vôlei de Praia;
7. Ginástica Artística;	16. Wrestling;
8. Ginástica Rítmica;	17. Xadrez;
9. Handebol;	18. Judô.

De acordo com os direcionamentos da SEEL, tanto as modalidades esportivas quanto as faixas etárias das competições poderão ser modificadas pela referida Secretaria. O Coordenador Esportivo e o Assistente de modalidade serão os profissionais responsáveis por monitorar as atividades de cada modalidade, tendo em vista as necessidades das adequações necessárias.

Ao todo serão realizadas 05 (cinco) etapas regionais e 01 (uma) etapa final do JERJ, de acordo com as modalidades esportivas descritas anteriormente. Todos os processos serão direcionados pelo Coordenador Geral, com apoio do Coordenador de Eventos, que será responsável por materializar todas as etapas de realização dos eventos esportivos.

Em relação aos resultados das competições, estes poderão ser utilizados para classificar os estudantes-atletas para os Jogos Escolares Brasileiros – JEB's, os Jogos da Juventude ou em outras competições esportivas que se enquadrem, estando esta classificação a critério da SEEL. O detalhamento das informações relacionadas a organização, processo de participação e etapas das competições estarão descritas no **Regulamento dos Jogos** e no **Calendário de Competições**.

A partir do incentivo à participação nas competições é possível estabelecer uma relação aproximada a comunidade escolar, visando a identificação dos talentos desportivos e dos principais empecilhos para o seu desenvolvimento. Dessa forma, além do apoio logístico e operacional para a participação, a ECOS busca contribuir de forma consistente para o desenvolvimento físico, motor e emocional dos participantes. **A partir de ações de inclusão, tendo em vista a ampliação da participação dos estudantes atletas e a realização de ações de combate a violência e promoção da cultura da paz nas atividades esportivas, busca-se tornar a participação nas competições uma experiência significativa para os estudantes.**

## Inclusão das pessoas com deficiência (PCDs) nas práticas esportivas

Segundo dados do Censo IBGE de 2010, no Brasil cerca de 23,9% da população possui alguma deficiência, seja ela física, motora, mental e/ou visual. Observa-se, a partir disso, que uma parcela significativa da população brasileira enfrenta barreiras que se interpõem em sua vida cotidiana e podem vir a causar prejuízos em sua participação plena na sociedade em condição de igualdade diante dos demais indivíduos.



A pessoa com deficiência possui o direito de ser integrada na sociedade em diversos meios sociais, incluindo-se o esporte. Portanto, as etapas competitivas serão planejadas e desenvolvidas com base nos Parâmetros Curriculares Nacionais de Educação Física (MEC/SEF/SEM, 1997), na perspectiva de integrar a PCD na comunidade e de estabelecer ações práticas destinadas à ampliação de seus anseios e realizações dentro de seu mundo de limitações, buscando superar as dificuldades e desafios encontrados, melhoria das habilidades e destrezas motoras, estimulando o desenvolvimento corporal através do conhecimento do movimento de forma criativa e participativa trazendo a melhoria da qualidade de vida.

Dessa forma, pretende-se incentivar e aprimorar a prática esportiva de estudantes-atletas com deficiência, visando a inclusão social e democratização do acesso a prática esportiva.

**Apresentamos alguns dos objetivos que nortearão a construção das práticas esportivas para inclusão das pessoas com deficiência, a partir das equipes contratadas:**

- Realizar competições com modalidades esportivas adaptadas, bem como desenvolver as capacidades e habilidades motoras dos participantes;
- Melhorar a aptidão física através do esporte e estimular o desenvolvimento de potencialidades e possibilidades;
- Promover o estímulo à independência e autonomia, proporcionando a interação social dos participantes e seus familiares;
- Contribuir na melhora da autoestima e autoconfiança.

**A equipe executora será responsável por identificar a necessidade da realização de atividades adaptadas junto as escolas, a partir do mapeamento da rede de ensino das 5 (cinco) regiões do Estado.** Essas informações também estarão disponíveis no banco de dados, sendo utilizadas como base para a elaboração da proposta pedagógica de inclusão das crianças e adolescentes com deficiência nas práticas esportivas.

Assim, serão identificadas as necessidades de adaptação das atividades para a participação de pessoas com deficiência, considerando a possibilidade de inclusão de novas modalidades esportivas a partir da avaliação da SEEL. Com esta ação busca-se ampliar o exercício da cidadania e estimular o desenvolvimento de atletas com deficiência no Estado, promovendo sua ampla participação nos Jogos Escolares do Rio de Janeiro.

Dessa forma, serão criadas ações e estratégias que viabilizem a concretização deste objetivo e potencializam a atuação do projeto, com sugestões de esportes adaptados, que agreguem valor ao JERJ e promovam melhoria da saúde física e mental, fortalecimento de autoestima, superação de limites e inclusão social da pessoa com deficiência.

**Esta sugestão visa promover a inclusão social, trocas entre os estudantes-atletas, ofertar abordagens dinâmicas e recreativas que oportunizem reflexões acerca do respeito às diferenças e estimulem as relações comunitárias saudáveis.**

Pontuamos algumas modalidades esportivas e seus benefícios para PCDs, que serão submetidas à análise e aprovação da Secretaria, juntamente com a mapeamento da rede de ensino e a proposta pedagógica para este público:

#### **Basquete de Cadeira de Rodas**

O basquete em cadeira de rodas vai além de ser um esporte. Oferece benefícios físicos, emocionais e sociais valiosos para as pessoas com deficiência, proporcionando desenvolvimento pessoal e fortalecimento de vínculos comunitários. Ademais, a prática regular do basquete em cadeira de rodas ajuda a melhorar a força muscular, a resistência cardiovascular e a coordenação motora. Os movimentos dinâmicos realizados durante o jogo contribuem para um estilo de vida ativo e saudável, bem como beneficia a melhora da autoestima e a autoconfiança.



## 🚩 Futebol de 5 (Futebol para Cegos)

O futebol de 5 é uma modalidade esportiva inclusiva que proporciona uma experiência desafiadora para pessoas cegas ou com deficiência visual. Por meio do som, da cooperação e da estratégia, os jogadores exploram suas habilidades, constroem relações sociais e redefinem os limites do que podem alcançar.



## 🚩 Voleibol sentado

Esta modalidade foi pensada de forma adaptada para contemplar atletas com deficiência física ou dificuldade de locomoção e promover inclusão na modalidade, podendo ser praticada por homens e mulheres. O Volei Sentado é considerado uma das modalidades mais rápidas dos esportes adaptados, sendo uma experiência empolgante para quem joga e assiste.



Quanto aos benefícios, a prática esportiva contribui para o desenvolvimento da força muscular, equilíbrio e coordenação motora. Por ser uma atividade coletiva e de estratégias, promove a integração entre os jogadores.

### 3.3.6 Atividades complementares às práticas esportivas

Para contribuir com a efetividade das ações desenvolvidas pelo Projeto, a ECOS, propõe a realização de Campanhas Educativas Transversais com os participantes dos jogos. O objetivo é promover a reflexão sobre problemáticas da sociedade brasileira, buscando em sua abordagem encontrar soluções e conscientizar os sujeitos. **As Campanhas Educativas Transversais associadas às práticas esportivas têm o potencial de contribuir para o enfrentamento da violência e na promoção da cultura da paz na esporte.**

É importante salientar que, ao propor a discussão e reflexão sobre problemáticas nas atividades, elege-se auxiliar a sociedade no tratamento de seus grandes problemas sociais. Assim, busca-se contribuir para o desenvolvimento dos estudantes atletas para além das técnicas e táticas, mais do que isso, significa contribuir para uma formação ampla voltada à formação do cidadão crítico.

Nesse sentido, a sugestão aqui realizada pela ECOS visualiza, além de incentivar a prática esportiva, trabalhar as campanhas interativas no decorrer dos eventos esportivos. Por

meio de materiais digitais, cards interativos, material gráfico previamente aprovados pela SEEL, que poderão ser divulgados pelos profissionais da equipe executora, em parceria com a rede educacional e setorial das regiões. As campanhas ocorrerão durante as etapas competitivas e serão divulgadas amplamente nas redes sociais e presencialmente nos eventos, de modo a alcançar o maior número de estudantes-atletas.

Ressalta-se que tais ações têm potencial de contribuir para desenvolvimento individual e coletivo dos participantes nas competições, para além das capacidades físicas e habilidades motoras, tendo em vista o ambiente competitivo esportivo. A seguir, apresentamos a sugestão de temas a serem abordados nas campanhas, que poderão ser acrescentados pela SEEL, pelos profissionais contratados e parceiros estabelecidos:

<b>Campanhas</b>	<b>Temática abordada</b>	<b>Formato</b>	<b>Período</b>
<b>Saúde mental no esporte</b>	O ambiente esportivo pode ser competitivo e estressante para os estudantes atletas, e ao mesmo tempo, a experiência de crescer é desafiadora. Com esta campanha pretende-se focar em conteúdos de sensibilização sobre a empatia, informações sobre atendimentos em saúde mental, reflexões sobre a auto cobrança.	Conteúdo informativo nas redes sociais e nos eventos, em formato de cards, material gráfico e digital	Etapa competitiva (04 meses)
<b>Combate ao racismo no esporte</b>	Nesta campanha em específico o objetivo é combater as situações de racismo ocorridos no ambiente esportivo, tendo em vista que o racismo é um crime inafiançável e imprescritível. Ao mesmo tempo, será possível conscientizar a população sobre a temática abordada.	Conteúdo informativo nas redes sociais e nos eventos, em formato de cards, material gráfico e digital	Etapa competitiva (04 meses)
<b>Diversidade no esporte</b>	Esta campanha incentiva os participantes a respeitar a diversidade no ambiente esportivo, seja de gênero, sexualidade, entre outras identificações. O objetivo é ampliar a visão de mundo sobre o ambiente esportivo, que tem espaço para todos. Reconhecendo a diversidade como um direito dos povos e dos indivíduos e repudiando toda forma de discriminação, seja por raça, classe, deficiência, crença religiosa e sexo.	Conteúdo informativo nas redes sociais e nos eventos, em formato de cards, material gráfico e digital	Etapa competitiva (04 meses)



### 3.3.7 Supervisão (Monitoramento e Avaliação)

#### Monitoramento

O monitoramento consiste no acompanhamento contínuo e sistemático do desenvolvimento dos serviços realizados nas unidades, em relação ao cumprimento de metas, a partir dos indicadores apontados e o plano de metas estabelecido.

Registro, sistematização e análise das informações produzidas são processos centrais para monitoramento e avaliação dos projetos, na medida em que possibilitam a apropriação e discussão coletiva de aspectos que refletem diretamente na prática das equipes, apontam fragilidades e potencialidades das ações e revelam questões indispensáveis para o planejamento das atividades à luz das necessidades dos beneficiários dos projetos.

**Na fase de estruturação do projeto**, o monitoramento realizado pela ECOS terá como objetivo acompanhar a estruturação adequada das ações propostas, norteadas por este Plano de Trabalho, antes de iniciar o desenvolvimento das etapas competitivas, a fim de atender os procedimentos estabelecidos pela SEEL. **Durante a execução do Projeto**, as metas e indicadores elencados no plano de metas (item 2.5) nortearão o processo de monitoramento, articulado aos dados de realidade.

Com a finalidade de cumprir os objetivos, ações, metas, prazos e responsabilidades, a ECOS estabelecerá uma rotina de reuniões de monitoramento e avaliação junto a equipe de gestão do projeto, que deverá ser realizada, no mínimo, uma vez no mês. Como resultado desses processos, uma sistemática de documentos será entregue pela ECOS à Secretaria de Estado de Esporte e Lazer, **com destaque a apresentação da prestação de contas anual, tanto financeira quanto de cumprimento do objeto, que será encaminhada à SEEL até o dia 20 de dezembro de cada ano.**

Para contribuir com o processo de monitoramento das ações, **realizaremos, anualmente, pesquisa de satisfação com os beneficiários do projeto.** A pesquisa de satisfação com avaliação participativa convida os usuários a participarem ativamente do processo de avaliação, permitindo que expressem suas opiniões e experiências diretamente, tornando-os parceiros ativos no aprimoramento dos serviços ofertados.

Trata-se de instrumento continuamente utilizado pela ECOS em projetos que ofertam atividades rotineiras com intenção de atendimento a grandes quantidades de pessoas. Consideramos que coletar o feedback dos usuários do serviço nos possibilita pensar em novas

formas de avaliar o trabalho e promover melhorias em nossa intervenção.

Partindo dessa perspectiva, utilizamos pesquisa de satisfação aos participantes como forma de aferir e acompanhar a qualidade da execução de nossos serviços. Dentre os benefícios da aplicação deste instrumento, destaca-se:

- ✓ Empoderamento dos usuários, dando-lhes voz ativa na melhoria dos serviços;
- ✓ Coleta de *feedback* mais rico e detalhado, com *insights* diretos dos usuários;
- ✓ Aumento do engajamento dos usuários com a ECOS;
- ✓ Maior probabilidade de sucesso nas melhorias implementadas, pois foram co-criadas com os usuários.

Em resumo, a pesquisa de satisfação é um instrumento poderoso para envolver os usuários e transformá-los em parceiros ativos na busca por melhorias nos nossos serviços. Isso não só propicia melhorias efetivas, como também fortalece o relacionamento entre os equipamentos e seus usuários, além de torná-los partícipes da construção das ações.

**As pesquisas de satisfação serão aplicadas anualmente, junto aos alunos inscritos, técnicos, familiares e profissionais ligados ao projeto.** Desse modo, poderemos mensurar o nível de satisfação das pessoas envolvidas e colher críticas e sugestões que qualifiquem e ampliem os JERJ em suas próximas edições, além de possibilitar a criação de estratégias que viabilizem a representação estadual nos Jogos Escolares Brasileiros e nos Jogos da Juventude. **Teremos como meta a obtenção de 70% de satisfação nas pesquisas de satisfação.**

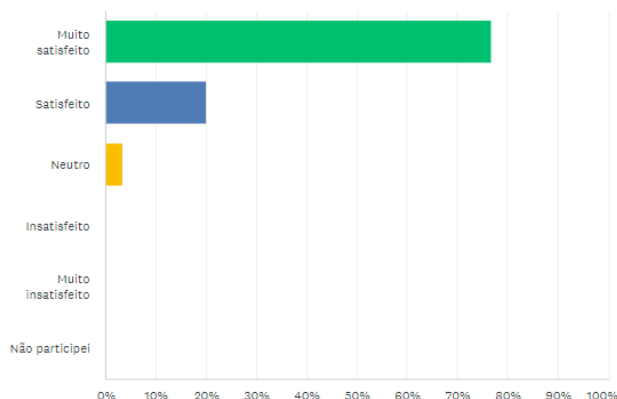
Utilizamos a plataforma *SurveyMonkey*, que possibilita a construção de perguntas estruturadas, em diferentes formatos, com campos para comentários, o que garante uma avaliação quantitativa. Além disso, este instrumento gera dados e gráficos instantaneamente, o que facilita na mensuração e sistematização das informações.

A pesquisa poderá ser disponibilizada por meio de *link* e/ou *QR Code*, sendo de responsabilidade da equipe executora divulgar e mobilizar o público na realização da pesquisa de satisfação. A plataforma possui uma interface bastante intuitiva, com recursos abrangentes, que tornam a criação e análise de pesquisas uma tarefa fácil e eficiente. Para os participantes que não possuem aproximação com dispositivos tecnológicos, será disponibilizado o suporte da equipe, a fim de facilitar essa interação e possibilitar que todos os participantes interessados contribuam no processo de avaliação do serviço.

A seguir, apresentamos a interface e resultados gerados pela plataforma, referente a serviços já realizados pela ECOS:

## Sobre a oficina de capoeira, qual é a sua opinião?

Responderam: 30 Ignoraram: 0

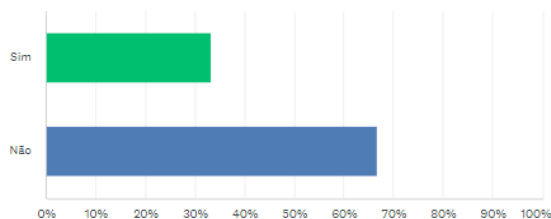


OPÇÕES DE RESPOSTA	RESPOSTAS	Quantidade
Muito satisfeito	76.67%	23
Satisfeito	20.00%	6
Neutro	3.33%	1
Insatisfeito	0.00%	0
Muito insatisfeito	0.00%	0
Não participei	0.00%	0
<b>TOTAL</b>		<b>30</b>

*Avaliação trimestral de oficinas do Projeto Tô de Boa, Polo Chapadão – Maio de 2023*

## Existe algum conteúdo que você gostaria que fosse incluído a este projeto?

Responderam: 21 Ignoraram: 2



OPÇÕES DE RESPOSTA	RESPOSTAS	Quantidade
Sim	33.33%	7
Não	66.67%	14
<b>Total de respondentes: 21</b>		

Comentários (8)

Administração  
05/05/2023 14:30

Canto  
05/05/2023 10:52

Informática  
02/05/2023 15:10

*Avaliação trimestral de oficinas do Projeto Tô de Boa, Polo Chapadão – Maio de 2023*

## Quanto ao tema da capacitação e os conhecimentos adquiridos serem relevantes na sua prática profissional:

Responderam: 5 Ignoraram: 0

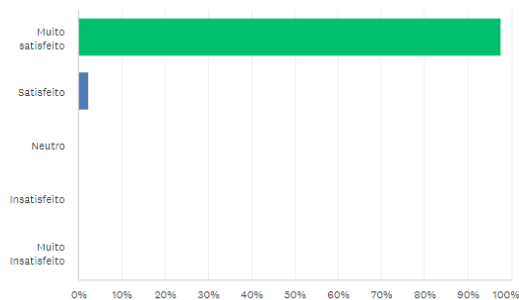


	MUITO IRRELEVANTE	IRRELEVANTE	RAZOÁVEL	RELEVANTE	MUITO RELEVANTE	TOTAL
☆	0.00%	0.00%	0.00%	40.00%	60.00%	5
	0	0	0	2	3	

*Avaliação de Capacitação Profissional para os Orientadores Sociais da URS Bia Bedran – Maio de 2023*

Quanto a temática do seminário e os conhecimentos adquiridos serem relevantes na sua prática profissional, acadêmica e/ou social:

Responderam: 42 Ignoraram: 0



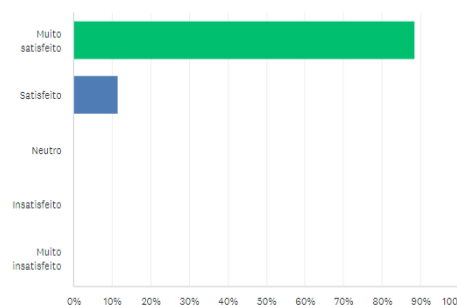
OPÇÕES DE RESPOSTA	RESPOSTAS
Muito satisfeito	97,62% 41
Satisfeito	2,38% 1
Neutro	0,00% 0
Insatisfeito	0,00% 0
Muito insatisfeito	0,00% 0
<b>TOTAL</b>	<b>42</b>

*Avaliação do Seminário de Combate ao Etarismo, vinculado ao Projeto C.A.S.A – Junho de 2023*



Sobre a clareza e objetividade ao explicar a temática, você ficou:

Responderam: 26 Ignoraram: 0



OPÇÕES DE RESPOSTA	RESPOSTAS
Muito satisfeito	88,46% 23
Satisfeito	11,54% 3
Neutro	0,00% 0
Insatisfeito	0,00% 0
Muito insatisfeito	0,00% 0
<b>TOTAL</b>	<b>26</b>

*Avaliação de Capacitação Profissional, vinculado ao Projeto C.A.S.A – Abril de 2023*

**Após o término da vigência do convênio**, será entregue à SEEL a **prestação de contas de cumprimento do objeto**, que consiste no detalhamento das ações desenvolvidas durante o período de execução do convênio. Serão adicionados a este instrumento fotos, reportagens de jornal, listas de inscrição e relação de presença e demais materiais pertinentes que dimensionem o trabalho realizado. Posteriormente, será entregue a prestação de contas financeira.

Importa destacar que a ECOS possui uma [Política de Monitoramento e Avaliação](https://www.ecosbrasil.org/transparencia) para nortear suas ações e embasar seu trabalho técnico de maneira transparente, com fluxos bem estabelecidos e altamente qualificados. Para mais informações acerca desta Política, acesse: <https://www.ecosbrasil.org/transparencia>.

## **Avaliação processual**

A Avaliação de Processos determina se as atividades propostas por um programa foram implementadas e geraram resultados conforme o esperado. Esse tipo de avaliação antecipa possíveis problemas e permite o monitoramento do desempenho das atividades.

Esta avaliação será implementada no início das atividades, sendo conduzida periodicamente, ao longo da execução da gestão. Dessa forma, o acompanhamento e monitoramento das ações no Projeto serão realizados por meio de visitas técnicas e assessoria realizada com objetivo de aferir o cumprimento das metas e exigências técnicas estabelecidas, atuando de forma conjunta no processo de avaliação e redirecionamento das ações de forma a solucionar as dificuldades encontradas no processo.

O sistema de avaliação processual de monitoramento e avaliação do serviço será realizado conforme instrumentos padronizados fornecidos pela Secretaria de Estado de Esporte e Lazer, além dos instrumentos já consolidados pela ECOS. Nesta etapa de avaliação, alguns instrumentos serão capazes de medir mensalmente as metas definidas.

## **Avaliação de resultados**

A realidade social abrange várias dimensões, incluindo o lazer e a atividade física, que desempenham um papel fundamental na qualidade de vida das pessoas. A avaliação dos resultados de um projeto que visa ofertar esporte e lazer na região metropolitana do Rio de Janeiro é de extrema importância para compreender o impacto e o envolvimento dos participantes. A avaliação qualitativa deve considerar a qualidade de vida alcançada e o grau de envolvimento das pessoas.

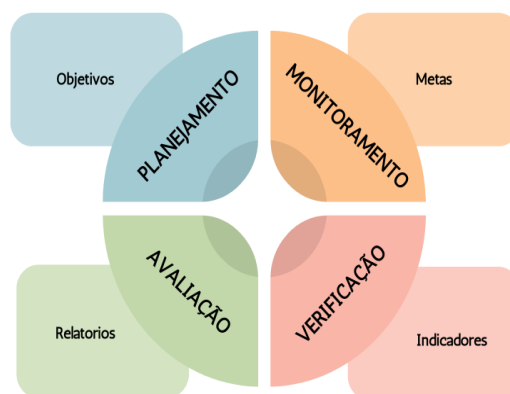
Nesse sentido, a qualidade não é medida pela quantidade, mas sim pelo melhor aproveitamento; não pela extensão, mas pela intensidade; não pela imposição, mas pela imersão. Qualidade e estilo cultural são mais relevantes do que aspectos meramente tecnológicos; a dimensão artística supera a produtividade; a ludicidade prevalece sobre a eficiência; a sabedoria é mais importante que a cientificidade (DEMO, 1941). A avaliação em projetos sociais deve ser confiável, garantindo que os instrumentos utilizados meçam de fato o que se pretende avaliar. A confiabilidade está relacionada à qualidade e estabilidade das informações e, conseqüentemente, dos resultados obtidos. Portanto, é essencial garantir a qualidade das informações e a estabilidade ao longo do processo de avaliação.

A avaliação não deve ser vista como uma atividade isolada e autossuficiente, mas sim como parte integrante do planejamento e desenvolvimento do projeto. Ela gera um feedback que permite a correção de ações e orientações futuras. A avaliação de programas sociais é uma ferramenta estratégica importante, fornecendo informações substanciais sobre as mudanças ocorridas no contexto social. No entanto, a área de avaliação de programas sociais tem recebido pouca atenção, especialmente quando se trata de programas implementados por organizações não governamentais (ONGs).



Considerando a importância e a necessidade de avaliar seus próprios programas, a fim de compreender o impacto de suas intervenções e, principalmente, analisar o nível de satisfação dos usuários e funcionários com os serviços prestados, é fundamental realizar uma pesquisa diagnóstica abrangente. Para atender a essa demanda, a ECOS conta com profissionais especializados na área de Avaliação de Projetos Sociais, com mestrado em Avaliação de Projetos, Programas e Sistemas Sociais, e trabalhos publicados em instituições renomadas, como a Fundação CESGRANRIO e aprovados por doutores em Avaliação da Universidade de Michigan, EUA.

Dessa forma, estamos comprometidos em promover uma avaliação abrangente e de qualidade do alcance das ações dos JERJ. Essa avaliação proporcionará uma reflexão estratégica e permitirá transformar as ações burocráticas em iniciativas vivas, visando ao bem-estar e ao desenvolvimento dos indivíduos envolvidos. Através dessa avaliação, poderemos compreender melhor os impactos do projeto, identificar pontos fortes e áreas de melhoria, e garantir que as atividades esportivas, culturais e de lazer oferecidas sejam adaptadas às necessidades e preferências da comunidade local. Estamos empenhados em oferecer um projeto de qualidade, que promova a inclusão, a saúde, o bem-estar e a integração social por meio do esporte e lazer para a população do Rio de Janeiro.



### 3.4 RECURSOS HUMANOS

Para a execução dos serviços que serão objeto desta Proposta de Trabalho, seguimos com a descrição da equipe a ser alocada:

FUNÇÃO	FORMAÇÃO/PERFIL	CARGA HORÁRIA	PERÍODO DE CONTRATAÇÃO (MESES)	TOTAL RH	ATRIBUIÇÕES
<b>Coordenador Geral</b>	Formação: superior, com experiência em projetos/programas sociais.	40 horas	24 meses	01	<p>O <b>Coordenador Geral</b> será responsável por cuidar, supervisionar, estruturar, monitorar e acompanhar toda execução do projeto.</p> <p><b>Atribuições:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenar a fase de estruturação do projeto;</li> <li>• Monitorar as atividades desenvolvidas pela entidade conveniada a fim de garantir a boa execução do objeto pactuado;</li> <li>• Dialogar constantemente com a SEEL, bem como, auxiliar o supervisor administrativo na execução das atividades por ele desenvolvidas;</li> <li>• Participar da estruturação e da realização dos módulos de formação desenvolvidos pela Secretaria de Estado de Esporte e Lazer do Rio de Janeiro.</li> <li>• Acompanhar e monitorar de forma periódica as atividades desenvolvidas em parceria com o coordenador esportivo;</li> <li>• Assegurar a visibilidade do projeto, utilizando as orientações de identificação visual do Governo Estadual/Secretaria de Esporte e Lazer - SEEL;</li> </ul>
<b>Coordenador de Eventos</b>	Formação: Nível médio completo, com experiência na área de eventos.	40 horas	24 meses	01	<p>O <b>Coordenador de Eventos</b> será responsável por planejar e organizar os eventos em cada etapa do projeto. Acompanhar desde a idealização até a finalização de cada evento (esportivo, palestras, cerimônias e demais que estejam no Regulamento do JERJ).</p> <p><b>Atribuições:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhar a escolha dos locais dos eventos dentro de suas possibilidades;</li> <li>• Organizar a preparação dos locais dos eventos, montagem e desmontagem (áreas de competição, hidratação, alimentação quando necessário, e demais que estejam no Regulamento JERJ);</li> <li>• Coordenar a equipe de staff de cada evento;</li> <li>• Garantir a identidade visual dos locais de competição.</li> </ul>

<b>Coordenador Administrativo Financeiro</b>	Formação: Nível superior completo, com experiência em acompanhamento, execução e/ou prestação de contas de projetos e/ou atividades relativas às áreas de contas e notas fiscais.	40 horas	24 meses	01	O <b>Coordenador Administrativo Financeiro</b> será responsável pela prestação de contas e por toda movimentação financeira do projeto, incluindo o fornecimento destas informações no sistema de convênio do Rio de Janeiro – CONVERJ. Deverá supervisionar o trabalho dos auxiliares administrativos e do supervisor de materiais. <b>Atribuições:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhamento da execução financeira do projeto;</li> <li>• Elaboração da prestação de contas;</li> <li>• Confecção de relatórios e alimentação do CONVERJ;</li> <li>• Manter atualizado banco de dados/planilha com informações de escolas participantes e estudantes-atletas, com base nas informações prestadas pelos assessores técnicos;</li> <li>• Fornecer as informações supracitadas sempre que solicitadas pela SEEL.</li> </ul>
<b>Auxiliar Administrativo</b>	Formação: Nível médio completo.	40 horas	24 meses	05	O <b>Auxiliar Administrativo</b> prestará assistência ao coordenador administrativo financeiro na execução de suas tarefas. <b>Atribuições:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fazer o acompanhamento das atividades e coletar as necessidades de cada região, fornecendo as informações ao coordenador administrativo financeiro;</li> </ul>
<b>Supervisor de Materiais</b>	Formação: Nível médio completo, preferencialmente com experiência em estoque.	40 horas	24 meses	01	O <b>Supervisor de Materiais</b> será responsável por controlar estoque e distribuir os materiais necessários à execução de cada etapa dos jogos, sob a supervisão do coordenador administrativo financeiro. <b>Atribuições:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Administrar requisições de material e controlar distribuição de materiais.</li> </ul>
<b>Coordenador Esportivo</b>	Formação: Nível superior em Educação Física ou instrutor de lutas e artes marciais.	40 horas	24 meses	01	O <b>Coordenador Esportivo</b> fará a coordenação geral de todas as modalidades esportivas e supervisionará o trabalho dos assistentes de modalidade. <b>Atribuições:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Propor Regulamento dos Jogos Regionais do Rio de Janeiro - JERJ;</li> <li>• Propor Calendário de Competições;</li> <li>• Produzir os boletins das competições, diariamente e geral;</li> <li>• Responder por toda competição esportiva;</li> <li>• Supervisionar a arbitragem das modalidades;</li> <li>• Acompanhar e sistematizar as atividades do assistente de modalidade.</li> </ul>



<b>Assistente de Modalidade</b>	Formação: Nível superior em Educação Física e/ou instrutor de lutas e artes marciais, com experiência na respectiva modalidade.	40 horas	24 meses	18	<p>O <b>Assistente de Modalidade</b> deverá ser o responsável por planejar e acompanhar as atividades de cada modalidade.</p> <p><b>Atribuições:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Propor regulamento específico da modalidade;</li> <li>• Submeter ao Coordenador Esportivo todas as informações necessárias solicitadas previamente;</li> <li>• Supervisionar as atividades esportivas de cada modalidade;</li> <li>• Coordenar a arbitragem de cada modalidade;</li> <li>• Apresentar os resultados.</li> </ul>
<b>Assessor Técnico</b>	Formação: Nível médio completo, preferencialmente com experiência em secretariado ou gestão de informação.	40 horas	24 meses	10	<p>O <b>Assessor Técnico</b> prestará assistência ao coordenador geral, ao coordenador de eventos e ao supervisor de materiais e deverá produzir relatório com informações das escolas, estudantes-atletas e profissionais participantes do JERJ.</p> <p><b>Atribuições:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir ficha com informações solicitadas no Regulamento do JERJ;</li> <li>• Produzir e se responsabilizar pela ficha LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais) de cada atleta e escola;</li> </ul> <p>Organizar as informações para alimentar banco de dados instituído pelo coordenador administrativo financeiro, mantendo sua atualização mensal</p>
<b>Fisioterapeuta</b>	Formação: Bacharel em Fisioterapia, com registro no Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (Crefito)	40 horas	24 meses	05	<p>O <b>Fisioterapeuta</b> deverá montar estratégia de atendimento nos eventos esportivos do JERJ, avaliar e tratar possíveis lesões de estudantes atletas durante os jogos e confeccionar relatórios de atendimentos para inclusão das informações no banco de dados.</p> <p><b>Atribuições:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Montar estratégia de atendimento em cada evento de acordo com suas particularidades;</li> <li>• Realizar os atendimentos em cada evento esportivo do JERJ;</li> <li>• Produzir relatórios de atendimento por evento, a fim de compor as informações na base de dados de cada atleta;</li> </ul> <p>Acompanhar a delegação fluminense nos jogos nacionais (JEB's e Jogos da Juventude).</p>
<b>TOTAL</b>					<b>43</b>

A ECOS se compromete com a qualidade do trabalho desenvolvido na gestão e execução de projetos sociais e busca o aperfeiçoamento contínuo dos seus recursos humanos através da formação e desenvolvimento de capacitações para seus colaboradores. Possuímos uma Política de Treinamento com diretrizes que buscam garantir que o financiamento realizado pelo parceiro agregue valor, não só para os colaboradores, como para a própria organização, e principalmente, para os beneficiários atendidos nos projetos sociais. O objetivo desta política é estabelecer critérios e procedimentos para a implantação e operacionalização das atividades de treinamento e desenvolvimento. Sendo assim, além da contratação de equipes, a ECOS propõe, no item 3.4.2 *Capacitação das equipes*, a capacitação continuada dos profissionais selecionados.

O chamamento referente a este processo seletivo, bem como seu edital serão elaborados pela ECOS e publicizados em nosso *site* oficial, a saber: <<https://www.ecosbrasil.org/>>. Desse modo, as inscrições para as vagas serão *online* e cada candidato poderá concorrer somente a um (01) cargo. Os critérios mínimos de seleção serão os indicados pela SEEL, reforçados neste plano de trabalho. Os candidatos que não atenderem aos critérios mínimos serão excluídos do processo seletivo, que terá a publicização dos resultados no mesmo *site*. As entrevistas e dinâmicas de seleção serão aplicadas pelos profissionais de Recursos Humanos da ECOS, com ampla *expertise* no assunto.

Para execução do presente plano de trabalho serão contratados os profissionais previstos na planilha orçamentária do projeto, com as qualificações conforme descrito no plano de trabalho. Todos os funcionários serão selecionados e contratados pela ECOS em regime de CLT.

Nos casos de afastamento por mais de 15 dias, por licença médica, licença maternidade e auxílio-doença, cobertos pelo INSS, a ECOS irá providenciar a reposição imediata de funcionário, em substituição, enquanto perdurar o afastamento. Os recursos humanos deverão ser selecionados de acordo com os perfis de conhecimento e experiência necessários ao desempenho das funções específicas a que se destinam, como descrito no edital. Todos deverão ter um conhecimento básico sobre a temática que envolve esporte, lazer e inclusão social.

Todos os profissionais conveniados deverão ser regidos pelas regras da CLT e todos devem receber vale transporte para deslocamento de ida para o trabalho e de volta para casa, em transporte coletivo municipal. Questões referentes à seleção, lotação, atribuições, capacitação, avaliações, carga-horária, frequência, férias, licenças e demissões devem ser

tratadas em conjunto com a ECOS e a secretaria responsável. Nos casos de afastamento superior a 15 dias (licença médica ou licença gestante), a ECOS providenciará a substituição temporária do/a profissional durante o período necessário.

Cabe sinalizar que a ECOS tem como primórdio a realização de um trabalho qualificado, tendo assim investido em qualificação continuada desses profissionais. Neste sentido, a formação de trabalhadores integra uma agenda institucional de capacitação para a gestão dos benefícios, implantação e execução de programas, projetos ou serviços, com foco no esporte e lazer como possibilidades para o desenvolvimento humano pleno.

Cumpra mencionar que a verificação da forma e frequência da execução trabalho se dará com apoio dos seguintes instrumentos:

- Folha de ponto a serem assinadas diariamente;
- Relatório mensal quantitativo/qualitativo das atividades desempenhadas no período pelas equipes;
- Relatório mensal das ações desenvolvidas.

Caberá aos profissionais contratados:

- a) Acompanhar, orientar e monitorar os estudantes-atletas na execução das atividades;
- b) Participar das reuniões de equipe para o planejamento das atividades, avaliação de processos, fluxos de trabalho, resultados e reuniões externas;
- c) Atender às demandas relacionadas à rotina administrativa;
- d) Monitorar e sistematizar os resultados obtidos no mês de referência.

Com relação às habilidades interpessoais dos profissionais a serem contratados, independente da formação e das responsabilidades que assumiram na execução do Projeto, prezamos por:

- ✓ Boa capacidade de estabelecer contatos e vínculos;
- ✓ Visão sistêmica;
- ✓ Adequação da linguagem ao público atendido;
- ✓ Disponibilidade para a escuta de forma ampliada e diferenciada;
- ✓ Capacidade para observar o relato verbal e a comunicação não verbal do usuário;
- ✓ Competência para realizar atividades em grupo e mobilizar diferentes públicos.

Assim, o processo de recrutamento e seleção de profissionais para atuarem na equipe do projeto JERJ se dará conforme o quadro de etapas e metodologias proposto:

Etapas	Metodologia empregada	Prazo
Definição dos critérios de seleção:	Definição dos critérios de seleção de acordo com as orientações da SEEL em conjunto com a ECOS.	Mês 1
Publicização do chamamento público:	Divulgação das vagas através de <i>site</i> e demais canais de comunicação, e recebimento dos currículos para análise. Serão selecionados para a próxima fase um quantitativo mínimo de três candidatos por vaga.	Mês 1
Seleção de pessoal:	Análise de currículo; Entrevista individual; Aplicação de testes psicotécnicos (quando aplicável).	Mês 1
Contratação de pessoal:	Divulgação do resultado do processo; Chamamento dos aprovados para contratação na ECOS; Contratação dos profissionais pelo regime da CLT; Procedimentos da contratação (abertura de conta, exame admissional, documentação, entre outros).	Mês 1
Capacitação da equipe conforme proposta apresentada.	Capacitação inicial para apresentação das normas, regras e proposta de trabalho; Capacitação específica para qualificação profissional conforme plano de trabalho.	Mês 1

Será realizada uma avaliação inicial do trabalhador em seu período de experiência, buscando estimar seu compromisso profissional, atendimento às atribuições previstas, responsabilidade, comunicação e proatividade. Mediante avaliação da Chefia imediata e interlocução com a SEEL e a ECOS, proceder-se-á à continuidade do processo de trabalho, via contrato. Em caso de avaliação insatisfatória, realizar-se-á estudo visando a realocação do trabalhador, de acordo com o perfil avaliado ou ainda seu desligamento.

Vale ressaltar que a ECOS considera a qualificação continuada de suas equipes de trabalho como forma de aperfeiçoar a execução do objeto.

### 3.4.1 Organograma da equipe



### 3.4.2 Capacitação das equipes

A capacitação continuada se refere à constante expansão de habilidades através do aprendizado e do aumento do conhecimento. Os funcionários são a parte mais importante de uma organização, principalmente em se tratando de equipamentos públicos que oferecem atendimento direto à população. Quando a instituição investe na capacitação dos seus colaboradores, ela possibilita o desenvolvimento de todos os seus setores, contribuindo para o alcance dos objetivos estabelecidos. A proposta de capacitação apresentada busca estimular que o profissional possa adquirir novas características, aprender novas técnicas e aperfeiçoar o seu trabalho, evitando o turnover e favorecendo a qualificação na oferta de serviço à população.

O objetivo é propiciar reflexões críticas e lúcidas acerca de questões como a valorização da garantia de direitos, de formar cidadãos ativos e críticos, de disponibilizar atendimento humanizado. As problemáticas identificadas em outros projetos congêneres desenvolvidos pela ECOS, permitem-nos considerar importante a elaboração de uma capacitação de cunho socioeducativo, destinado a capacitar pessoas que trabalham diretamente no atendimento à população em situação de vulnerabilidade social, focados na humanização do atendimento.

Para que as ações planejadas pela Organização Social Espaço, Cidadania e Oportunidades Sociais - ECOS possibilitem a todas as partes interessadas a mensuração dos resultados que levarão ao aumento quantitativo e qualitativo dos Jogos Escolares do Rio de Janeiro torna-se essencial, normas, procedimentos e processos bem estruturados.

O Programa de Capacitação Continuada – PCC da ECOS, **um de nossos principais diferenciais**, tem como premissa fundamental o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais, com foco nos colaboradores previstos neste plano de trabalho, com vistas ao

alcance da excelência na execução de suas tarefas, promovendo assim o seu pleno desenvolvimento e, conseqüentemente, o alcance das metas de gestão. Para tal, segue um passo a passo da Política de Capacitação Continuada, iniciando por esclarecer o que se pretende realizar, como será realizado e quando será realizado.

Ao longo da execução do contrato, serão realizados 8 encontros de capacitação, com carga horária de 3h cada. Serão 3 horas de capacitação inicial para tratar questões específicas entre o Projeto Jogos Escolares do Rio de Janeiro e a ECOS e 21 horas de capacitação, totalizando 24h de qualificação profissional. Apresentaremos uma sugestão de planejamento de capacitação que poderá ser reformulado em conjunto com a gestão da Secretaria de Estado de Esporte e Lazer - SEEL, de acordo com as necessidades de capacitação aferidas durante a realização da cogestão.

CAPACITAÇÃO	CARGA HORÁRIA TOTAL	MÊS DE EXECUÇÃO
Capacitação Introdutória – A instituição ECOS; Normas e Procedimentos; Plano de Trabalho JERJ	3 horas	Mês 1
Promoção da competição saudável entre crianças, adolescentes e jovens	3 horas	Mês 4
Mediação de conflitos em ambientes de competição esportiva	3 horas	Mês 6
Os demais temas serão definidos em conjunto com a gestão do projeto a partir do monitoramento das ações e identificação das demandas.		

A capacitação profissional integra uma agenda institucional comprometida com o constante aprimoramento do trabalho, podendo ser presencial ou *online*. Ao final das capacitações presenciais realizamos um *coffee break* de encerramento em que os profissionais envolvidos externam o que estão levando daquele momento. Vale destacar que para todas as capacitações realizadas haverá um **Relatório de Capacitação** tratando do assunto abordado, da dinâmica utilizada e dos resultados de avaliação dos participantes, contendo em anexo relatório fotográfico e lista de presença.

### 3.4.3 Dimensão Administrativa

Nosso sistema organizacional envolve um Conselho de Administração que atua diretamente na deliberação de normas e procedimentos internos. A gestão de pessoal é feita com o software de gestão integrada Nasajon Integratto, o que nos permite um maior acompanhamento e controle da rotina de pessoal, com automação de ponto e afins, garantindo uma maior eficiência e eficácia na gestão.

A gestão financeira utiliza a suíte Paiva Piovesan (Business V20, Finance V20, Next Finance), onde é feito o controle de despesas e contas a pagar, conciliação bancária, cadastro de fornecedores e organização de documentos para prestação de contas. A gestão de estoque, ordens de serviço, organização interna e afins são feitas através do ERP em nuvem Oracle NetSuite, que possui diversas ferramentas de acompanhamento e controle. A gestão de tarefas das equipes é feita através do aplicativo Trello, que permite melhor acompanhamento de ações, tarefas e unificação da comunicação intra-equipes. As redes dos escritórios são interligadas através de VPN e o backup dos arquivos é feito na nuvem através de Google Drive e Dropbox empresariais.

Por meio de utilização de um Enterprise Resource Planning – ERP, serão consolidadas todas as informações necessárias ao processo de monitoramento e controle orçamentário do convênio de gestão, assim que firmado, cujo processo de contratação dos serviços estará em estreita ligação com os setores responsáveis da Secretaria de Estado de Esporte e Lazer na aquisição de materiais, compras e demais itens de consumos.



### 3.5 SERVIÇOS

SERVIÇO	QUANTIDADE	MESES	DESCRIPTIVO
Jornalismo	05	04 meses por ano	Serviço de produção de matérias, release, informações midiáticas produzidas por profissional com formação de nível superior em jornalismo com experiência na área.
Fotografia	05	04 meses por ano	Serviço de captura de imagens por profissional com seu próprio equipamento (câmeras profissionais).
Social mídia	05	04 meses por ano	Experiência na área de comunicação, produzir conteúdo para redes sociais.

### 3.6 LOGÍSTICA – JOGOS DA JUVENTUDE E JOGOS ESCOLARES BRASILEIROS

ITEM	QTD	DESCRIPTIVO
Alimentação (Kit Lanche)	950	Kit Lanche contendo 1 biscoito salgado cream cracker, 1 suco de caixinha industrializado, 1 barra de cereal, 1 pacote de amendoim japonês, 1 bananada, 1 mini bolinho recheado.
Conjunto de uniformes personalizados	475	Conjunto de uniforme personalizados para atleta contendo camisa, camiseta e bermuda, material DRYFIT em diversos tamanhos (P, M, G, GG, XG)
Camisa polo (dirigentes / técnicos)	100	Camisa polo em algodão com bordado no peito para dirigentes e técnicos em diversos tamanhos (P, M, G, GG, XG)
Conjunto Agasalho Personalizado	475	Conjunto de agasalho personalizado 2 peças (casaco e calça), material poliéster em diversos tamanhos (P, M, G, GG, XG)
Tênis esportivo	475	Tênis esportivo na cor preta em diversos tamanhos
Meia branca personalizada	475	Meia socket branca personalizada em diversos tamanhos
Bolsa viagem personalizada	475	Bolsa de viagem em nylon personalizada
Squeeze de plástico	475	Garrafa estilo squeeze de plástico 500ml personalizado
Kit higiene pessoal	475	1 sabonete pequeno, 1 shampoo sachê 50ml, 1 condicionador sachê 50ml, 1 escova de dente adulto, 1 creme dental 30 g



**3.7 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICO FINANCEIRA**

Valor do Concedente	R\$ 11.938.245,89
---------------------	-------------------

**CRONOGRAMA DE TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS**

Repasse	Valor	Prazo
1º Repasse (período de estruturação) Parcela: 1ª, 2ª e 3ª	R\$ 1.492.280,71	Publicação do Termo de Colaboração
2º Repasse (desenvolvimento das atividades) Parcela: 4ª, 5ª e 6ª	R\$ 1.492.280,74	90 dias após o primeiro repasse
3º Repasse (desenvolvimento das atividades) Parcela: 7ª, 8ª e 9ª	R\$ 1.492.280,74	90 dias após o segundo repasse
4º Repasse (desenvolvimento das atividades) Parcela: 10ª, 11ª e 12ª	R\$ 1.492.280,74	90 dias após o terceiro repasse
5º Repasse (desenvolvimento das atividades) Parcela: 13ª, 14ª e 15ª	R\$ 1.492.280,74	90 dias após o quarto repasse
6º Repasse (desenvolvimento das atividades) Parcela: 16ª, 17ª e 18ª	R\$ 1.492.280,74	90 dias após o quinto repasse
7º Repasse (desenvolvimento das atividades) Parcela: 19ª, 20ª e 21ª	R\$ 1.492.280,74	90 dias após o sexto repasse
8º Repasse (desenvolvimento das atividades) Parcela: 22ª, 23ª e 24ª	R\$ 1.492.280,74	90 dias após o sétimo repasse
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 11.938.245,89</b>

### 3.7.1 Cronograma de execução das atividades

ATIVIDADES	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES																								
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	Mês 13	Mês 14	Mês 15	Mês 16	Mês 17	Mês 18	Mês 19	Mês 20	Mês 21	Mês 22	Mês 23	Mês 24	
Ofertar a prática esportiva educacional para crianças e adolescentes, de 11 a 17 anos, regularmente matriculados na rede pública ou privada de ensino, por meio dos JERJ																									
Realizar o processo de inscrição das escolas e alunos nos JERJ																									
Realizar Campanhas Educativas Transversais no decorrer dos eventos esportivos																									
Compor estrutura mínima de recursos humanos para a execução das várias ações de responsabilidade do serviço																									
Realizar a aquisição de materiais esportivos, de divulgação e uniformes dos recursos humanos																									





### 3.8 VIGÊNCIA DO PROJETO

<b>Inicial:</b>	01/04/2024	<b>Final:</b>	31/03/2026
-----------------	------------	---------------	------------

### 3.9 RESULTADOS ESPERADOS

Como desdobramento das ações e metas apresentadas na proposta de trabalho da ECOS, espera-se obter como resultado os seguintes efeitos:

**Incentivar e aprimorar a prática esportiva de estudantes-atletas de 11 a 17 anos**

**Promover uma ampla mobilização da comunidade escolar em torno do esporte**

**Contribuir para o enfrentamento da violência nos espaços educacionais e coletivos, promovendo a cultura da paz através do esporte**

**100% dos profissionais previstos na planilha orçamentária contratados**

**100% dos materiais previstos comprados e distribuídos**

**Cooperar com a formação esportiva de crianças, adolescentes e jovens em idade escolar**

**Viabilizar a representação estadual nos Jogos Escolares Brasileiros e nos Jogos da Juventude**

**Aumento do acesso da PCD em atividades em competições esportivas**

**Aumentar a adesão aos JERJ por parte das unidades escolares de todas as regiões abrangidas**

**Melhora na qualidade física, emocional e social dos participantes**

**Possibilitar que sociedade em geral tenha acesso às informações pertinentes sobre os Jogos Escolares**

**Construir um espaço de estímulo para que os estudantes-atletas realizem os seus sonhos, descubram e aprimorem seus talentos e dons**

**100% dos profissionais contratados qualificados para desenvolver as atividades**

**Aumentar a organização e transparência das informações pertinentes ao projeto**

**3.10 ORÇAMENTO GERAL**

(previsão de receitas e de despesas a serem realizadas na execução das atividades do projeto/evento abrangidos pela parceria)

**ANEXO 2 - PLANILHAS DETALHADAS**

Especificação	Qnt.	Unidade	Meses	Unitário	Valor Unitário - com encargos provisões	Valor Mensal	Valor total
<b>CONTRATAÇÃO DE PESSOAL</b>	43					R\$ 219.647,94	R\$ 5.271.550,55
Coordenador Geral	1	pessoa	24	R\$ 6.200,00	R\$ 8.724,80	R\$ 8.724,80	R\$ 209.395,19
Coordenador de Eventos	1	pessoa	24	R\$ 5.400,00	R\$ 7.542,46	R\$ 7.542,46	R\$ 181.019,04
Coordenador Administrativo-Financeiro	1	pessoa	24	R\$ 5.400,00	R\$ 7.542,46	R\$ 7.542,46	R\$ 181.019,04
Auxiliar Administrativo	5	pessoa	24	R\$ 1.993,97	R\$ 2.785,09	R\$ 13.925,45	R\$ 334.210,80
Supervisor de materiais	1	pessoa	24	R\$ 3.980,00	R\$ 5.559,08	R\$ 5.559,08	R\$ 133.417,92
Coordenador Esportivo	1	pessoa	24	R\$ 5.400,00	R\$ 7.542,46	R\$ 7.542,46	R\$ 181.019,04
Assistente de Modalidade	18	pessoa	24	R\$ 3.320,00	R\$ 4.637,21	R\$ 83.469,78	R\$ 2.003.274,72
Assessor Técnico	10	pessoa	24	R\$ 4.200,00	R\$ 5.866,35	R\$ 58.663,50	R\$ 1.407.924,00
Fisioterapeuta	5	pessoa	24	R\$ 3.820,00	R\$ 5.335,59	R\$ 26.677,95	R\$ 640.270,80
<b>Benefícios</b>						<b>R\$ 25.850,21</b>	<b>R\$ 620.405,02</b>
Vale Refeição (ver memória de cálculo)	-	mês	-	R\$ 26,90	R\$ 5.326,20	R\$ 25.447,40	R\$ 610.737,60
Vale Transporte (ver memória de cálculo)	-	mês	-	R\$ 4,55	R\$ 80,56	R\$ 402,81	R\$ 9.667,42
<b>TOTAL RECURSOS HUMANOS</b>						<b>R\$ 245.498,15</b>	<b>R\$ 5.891.955,56</b>

Cargo	Quant	Vale Refeição Unitário*	Vale Refeição Total Mensal	Vale Refeição Total 24 meses	Vale Transporte** Unitário	Vale Transporte Total Mensal	Vale Transporte Total 24 meses
	<b>43</b>	<b>R\$ 5.326,20</b>	<b>R\$ 25.447,40</b>	<b>R\$ 610.737,60</b>	<b>R\$ 80,56</b>	<b>R\$ 402,81</b>	<b>R\$ 9.667,42</b>
Coordenador Geral	1	R\$ 591,80	R\$ 591,80	R\$ 14.203,20	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Coordenador de Eventos	1	R\$ 591,80	R\$ 591,80	R\$ 14.203,20	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Coordenador Administrativo-Financeiro	1	R\$ 591,80	R\$ 591,80	R\$ 14.203,20	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Auxiliar Administrativo	5	R\$ 591,80	R\$ 2.959,00	R\$ 71.016,00	R\$ 80,56	R\$ 402,81	R\$ 9.667,42
Supervisor de materiais	1	R\$ 591,80	R\$ 591,80	R\$ 14.203,20	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Coordenador Esportivo	1	R\$ 591,80	R\$ 591,80	R\$ 14.203,20	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Assistente de Modalidade	18	R\$ 591,80	R\$ 10.652,40	R\$ 255.657,60	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Assessor Técnico	10	R\$ 591,80	R\$ 5.918,00	R\$ 142.032,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Fisioterapeuta	5	R\$ 591,80	R\$ 2.959,00	R\$ 71.016,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Especificação	Qt.	Unidade	Meses	Valor Unitário	Valor Mensal	Valor total	
<b>SERVIÇOS</b>					<b>R\$ 51.500,00</b>	<b>R\$ 412.000,00</b>	
Jornalismo Serviço de produção de matérias, release, informações midiáticas produzidas por profissional com formação de nível superior em jornalismo com experiência na área. Fazer a cobertura e veiculação de notícias sobre eventos esportivos, competições, datas, projeções e análises.  (CONTRATAÇÃO PESSOA JURÍDICA) – Valores mensais Jornalista – R\$ 2.500,00 Auxílio Transporte: R\$ 300,00 Alimentação: R\$ 500,00 Hospedagem - R\$ 800,00 Valor total do serviço: 4.100,00 Dedicação mensal. (4 meses por ano)	5	mês	8	R\$ 4.100,00	R\$ 20.500,00	R\$ 164.000,00	

Fotografia Serviço de captura de imagens por profissional com seu próprio equipamento (câmeras e demais equipamentos profissionais), para cobertura de eventos esportivos.  (CONTRATAÇÃO PESSOA JURÍDICA) Valores mensais Contratação de Fotógrafo Junior – R\$ 1.500,00 Auxílio Transporte: R\$ 300,00 Auxílio Alimentação: R\$ 500,00 Auxílio Hospedagem - R\$ 800,00 Valor total do serviço: R\$ 3.100,00  Dedicação mensal. (4 meses por ano).	5	mês	8		R\$ 3.100,00	R\$ 15.500,00	R\$ 124.000,00
Social Media Serviço de criação de conteúdos para redes sociais na cobertura de eventos esportivos. Profissionais com experiência na área de comunicação, produção e edição de audiovisual.  (CONTRATAÇÃO PESSOA JURÍDICA) Valores Mensais Contratação de Social Media – R\$ 1.500,00 Auxílio Transporte: R\$ 300,00 Auxílio Alimentação: R\$ 500,00 Auxílio Hospedagem - R\$ 800,00 Valor total do serviço: R\$ 3.100,00  Dedicação mensal. (4 meses por ano).	5	mês	8		R\$ 3.100,00	R\$ 15.500,00	R\$ 124.000,00
<b>Especificação</b>	<b>Qty.</b>	<b>Unidade</b>	<b>Qty de unidades</b>		<b>Valor Unitário</b>	<b>Valor Anual</b>	<b>Valor total</b>
<b>LOGÍSTICA</b>						<b>R\$ 322.145,16</b>	<b>R\$ 644.290,33</b>
Alimentação (Kit Lanche) Kit Lanche contendo 1 biscoito salgado cream cracker, 1 suco de caixinha industrializado, 1 barra de cereal,	950	unidades por ano	2		R\$ 14,52	R\$ 13.794,00	R\$ 27.588,00



1 pacote de amendoim japonês, 1 bananada, 1 mini bolinho recheado							
Conjunto de uniformes personalizados Conjunto de uniforme personalizados para atleta contendo camisa, camiseta e bermuda, material DRYFIT em diversos tamanhos(P, M, G, GG, XG)	475	unidades/ano	2		R\$ 139,00	R\$ 66.025,00	R\$ 132.050,00
Camisa Polo (dirigentes/técnicos) Camisa polo em algodão com bordado no peito para dirigentes e técnicos em diversos tamanhos(P, M, G, GG, XG)	100	unidades/ano	2		R\$ 89,00	R\$ 8.900,00	R\$ 17.800,00
Conjunto Agasalho Personalizado Conjunto de agasalho personalizado 2 peças(casaco e calça), material poliester em diversos tamanhos(P, M, G, GG, XG)	475	unidades/ano	2		R\$ 169,89	R\$ 80.697,75	R\$ 161.395,50
Tênis esportivo Tênis esportivo na cor preta em diversostamanhos	475	unidades/ano	2		R\$ 159,69	R\$ 75.852,75	R\$ 151.705,50
Meia Branca Personalizada Meia socket branca personalizada em diversos tamanhos	475	unidades/ano	2		R\$ 19,50	R\$ 9.262,50	R\$ 18.525,00
Bolsa de Viagem Personalizada Bolsa de viagem em nylon personalizada	475	unidades/ano	2		R\$ 121,31	R\$ 57.622,25	R\$ 115.244,50
Squeeze de plástico - Garrafa estilo squeeze de plástico 500ml personalizada	475	unidades/ano	2		R\$ 12,90	R\$ 6.127,50	R\$ 12.255,00
Kit higiene pessoal (1 sabonete pequeno, 1 shampoo sachê 50ml, 1 condicionadorsachê 50ml, 1 escova de dente adulto, 1 creme dental 30 g)	475	unidades/ano	2		R\$ 8,13	R\$ 3.863,41	R\$ 7.726,83
<b>VALOR GLOBAL</b>						<b>R\$</b>	<b>6.948.245,89</b>
<b>ITENS DE VALOR FIXO</b>							
<b>Especificação</b>	<b>Etapa - Utilização</b>	<b>Meses</b>	<b>Valor Unid</b>	<b>Valor Total</b>			
Serviço de ambulância para eventos esportivos (ambulância + médico + enfermeiro + motorista)	ETAPAS COMPETITIVAS - JERJ	2	R\$ 100.000,00	R\$ 200.000,00			
Hospedagem (árbitros + atletas + Coordenação)	ETAPAS COMPETITIVAS - JERJ	2	R\$ 80.000,00	R\$ 160.000,00			

Transporte (locação de carros, vans e ônibus	ETAPAS COMPETITIVAS - JERJ	2	R\$ 40.000,00	R\$ 80.000,00
"Staff" (contratação de diárias)	ETAPAS COMPETITIVAS - JERJ	2	R\$ 50.000,00	R\$ 100.000,00
Árbitros	ETAPAS COMPETITIVAS - JERJ	2	R\$ 100.000,00	R\$ 200.000,00
Aluguel de espaço para competição	ETAPAS COMPETITIVAS - JERJ	2	R\$ 30.000,00	R\$ 60.000,00
Alimentação para atletas e equipe	ETAPAS COMPETITIVAS - JERJ, JOGOS DA JUVENTUDE E JEB'S	2	R\$ 510.000,00	R\$ 1.020.000,00
Hidratação das competições	ETAPAS COMPETITIVAS - JERJ, JOGOS DA JUVENTUDE E JEB'S	2	R\$ 55.000,00	R\$ 110.000,00
Materiais gráficos de divulgação	ETAPAS COMPETITIVAS - JERJ	2	R\$ 100.000,00	R\$ 200.000,00
Medalhas e troféus e matérias esportivos	ETAPAS COMPETITIVAS - JERJ	2	R\$ 300.000,00	R\$ 600.000,00
Transporte (aéreo ou terrestre)	ETAPAS COMPETITIVAS - JERJ	2	R\$ 700.000,00	R\$ 1.400.000,00
kit participantes JERJ(Camisa+ sacochila + squeeze)	ETAPAS COMPETITIVAS - JERJ	2	R\$ 250.000,00	R\$ 500.000,00
Uniforme de trabalho JERJ	ETAPAS COMPETITIVAS - JERJ	2	R\$ 30.000,00	R\$ 60.000,00
Outras despesas administrativas	DURANTE TODA A EXECUÇÃO	2	R\$ 150.000,00	R\$ 300.000,00
<b>TOTAL</b>				<b>R\$ 4.990.000,00</b>

### 3.10.1 Orçamento da contrapartida

A contrapartida oferecida pela ECOS será prestada através de **serviços**, conforme planilha apresentada abaixo:

<b>CONTRAPARTIDA</b>						
Especificação	Qty.	Unidade	Meses	Valor Unitário	Valor Mensal	Valor total
<b>1. Consultoria de Comunicação</b>	<b>1</b>	<b>mês</b>	<b>24</b>	<b>R\$ 5.500,00</b>	<b>R\$ 5.500,00</b>	<b>R\$ 121.000,00</b>
1.1 Fotografia e Filmagem das atividades do projeto - alta qualidade, para alimentação das redes sociais e documentação do projeto (Filmmaker)	<b>1</b>	<b>mês</b>	<b>22</b>	<b>R\$ 3.500,00</b>	<b>R\$ 3.500,00</b>	<b>R\$ 77.000,00</b>
1.4 Assessoria de Comunicação	<b>1</b>	<b>mês</b>	<b>22</b>	<b>R\$ 2.000,00</b>	<b>R\$ 2.000,00</b>	<b>R\$ 44.000,00</b>

### 3.10.2 Patrimônio Social

Descrição	Saldo Inicial	Saldo Final
Patrimônio Social	R\$4.818.555,64	R\$7.932.238,72
Fundo patrimonial	R\$550.141,58	R\$550.141,58
Patrimônio social líquido	R\$550.141,58	R\$550.141,58

### 3.11 FORMA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO CUMPRIMENTO DO OBJETO

A comprovação dos gastos de todos os recursos recebidos para a execução do termo de colaboração será disponibilizada pela ECOS de forma clara e transparente, conforme as legislações em vigor: Lei Estadual n.º 287, de 04.12.1979; Lei Complementar n.º 101, de 04.05.2000; Lei Nacional n.º 4.320, de 17.03.1964; do Decreto Estadual n.º 43.463, de 14.02.2012; Decreto Estadual n.º 44.879, de 15.07.2014; Resolução Casa Civil n.º 350, de 17.07.2014; Lei Nacional n.º 13.019, de 31.07.2014, e outras normas vigentes.

**A apresentação da prestação de contas anual, tanto financeira quanto de cumprimento do objeto, será encaminhada à SEEL até o dia 20 de dezembro de cada ano, por meio de relatórios físico técnico e financeiros, através do registro dos dados no Sistema de Convênios do Estado do Rio de Janeiro – CONVERJ.**

Da mesma forma, os mesmos documentos serão disponibilizados em meio impresso e assinado, caso seja solicitado. O relatório de prestação de contas congregará todos os itens de verificação, contendo a execução financeira, com discriminação e movimentação dos valores gastos no convênio, extrato bancário com saldo, entradas e saídas, além de todos os comprovantes de gastos realizados. A folha de pagamento será juntada ao processo com as cópias das guias de recolhimento previdenciário e demais obrigações trabalhistas.

O relatório mensal de prestação de contas acompanhará o Relatório de Execução do Objeto, que deverá conter os seguintes elementos:

1. Os relatórios de visita técnica;
2. A demonstração do alcance das metas referentes ao período de que trata a prestação de contas;
3. A descrição das ações desenvolvidas para o cumprimento do objeto;
4. Os documentos de comprovação do cumprimento da contrapartida;
5. O envio de materiais que comprovem a realização das ações previstas (fotos, reportagens de jornal, listas de inscrição e relação de presença, entre outras).

Agregaremos a estes relatórios elementos que subsidiem a avaliação da execução do objeto, tais como:

- (i) dos impactos econômicos ou sociais das ações desenvolvidas;
- (ii) do grau de satisfação do público-alvo, que será indicado por meio de pesquisa de satisfação; e
- (iii) da possibilidade de sustentabilidade das ações após a conclusão do objeto.

#### **4. OFERTA DE CONTRAPARTIDA**

A proposta de trabalho da ECOS oferta contrapartida de elaboração e execução de um Plano de Comunicação para a produção de conteúdos estratégicos de divulgação do projeto com o objetivo de potencializar as atividades oferecidas e garantir a visibilidade das ações por meio de diferentes mídias. O público em geral e nossos parceiros também vão contar com o Portal da Transparência ECOS. A seguir, apresentamos nossa oferta de contrapartida que agrega alto valor a execução, sendo estes um dos diferenciais da instituição:

##### **❖ Produção de conteúdos e estratégias de comunicação**

A oferta de contrapartida da ECOS visa estabelecer uma política que garanta a transparência da divulgação das ações desenvolvidas no projeto, em todas as etapas competitivas, por meio de *site* e mídias sociais. Esta estratégia contribuirá não só para garantir a transparência nas ações desenvolvidas, como também para mobilizar e atrair público, permitindo o monitoramento do Projeto à SEEL e à população fluminense.

Desse modo, a proposta da ECOS para os Jogos Escolares do Rio de Janeiro contará com diferentes formas de divulgação, que contribuam para a capilaridade das ações nos territórios de abrangência, a saber:

